AO DOMINGO
O JOGO

NÃO PERCA A MELHOR OPINIÃO DESPORTIVA NUMA SUPEREDIÇÃO

// Álvaro Magalhães // **Gil Nunes** // Jaime Cancella de Abreu // **Jorge Coroado** // José Eduardo Simões // **José João Torrinha** // Luís Freitas Lobo // **Miguel Guedes** // Miguel Pedro

4 SETEMBRO 2022 | Diretor **Vítor Santos** Diretor adjunto **Jorge Maia** | Diário Ano 38, n.º 195 **1,50€** IVA Inc. [Portugal continental] | **www.ojogo.pt**

Um golo de Tormena aos 90'+8' mantém bracarenses a dois pontos da liderança

Cabeça fria em dérbi quente

BRAGA	1
V. GUIMARÃES	0

// Treinador do Vitória expulso por protestos
// António Miguel Cardoso criticou a arbitragem

Artur Jorge: "Último lance foi demonstração de querer"

Moreno: "Todas as semanas tenho processos disciplinares"

P8-11

DRAGÕES VOLTAM ÀS VITÓRIAS COM UM ONZE RENOVADO PELA ESTREIA DE CINCO TITULARES

GIL VICENTE	0
FC PORTO	2

REVOLUÇÃO EM MARCHA

Taremi e Galeno fizeram o resultado na primeira parte

Sérgio Conceição: "Tenho confiança em todos os jogadores" P2-7
Ivo Vieira: "Temos de ter mais bola e tomar melhores decisões"

BENFICA

Limpeza de verão atingiu 42 atletas e a poupança continua em janeiro

Águia corta 15 milhões em salários

// Rodrigo Pinho bisa pelos bês e espreita vaga de Ramos P12-13

SPORTING

Central ultrapassou calvário de lesões e, para além de marcar, brilhou nos passes e duelos

CONFIANÇA DE AMORIM DEU GÁS A ST. JUSTE

P14-15

Paulinho e Arthur Gomes já foram integrados no treino

NATAÇÃO

Português conquistou segundo título no Mundial e pode sair de Lima com mais dois

Ouro virou hábito para Diogo Ribeiro

P33

I LIGA

MOMENTO

41'

0-1 INSISTE, INSISTE, INSISTE... E MARCA
O FC Porto já levava dois golos anulados a **Toni Martínez**, havia alguma ansiedade no ar, mas, em jogada de insistência portista, após passes verticais para a área, a bola é ganha nas alturas por Eustáquio e sobra para Taremi, que remata de primeira, em vólei. Estava feito o primeiro golo.

FILME DO JOGO

3' **Pepê** sobe pela lateral direita, cruza para a meia-lua, mas **Eustáquio** dispara para as nuvens.

7' Perda de bola de **Pepê** na intermediária portista e grande oportunidade para o Gil, com **Fujimoto** a descobrir **Bilel**, que, na área, remata forte, para **Diogo Costa** efetuar defesa muito vistosa.

18' **Toni Martínez** desmarca-se e remata com sucesso para as redes, mas partira de posição irregular.

20' Oportunidade flagrante para o FC Porto, com **Toni Martínez** a ganhar lance a adversário, depois a linha de fundo, cruzar de forma tensa, mas **Otávio** não consegue fazer o desvio .

33' **Wendell** cruza da esquerda e a bola passa a centímetros da linha de golo, sem Andrew por perto.

35' **Toni Martínez** volta a colocar a bola no fundo da baliza de **Andrew**, assistido por **Mehdi Taremi,** mas o VAR anula a festa portista: novo fora de jogo.

39' **Uribe** voa sobre os centrais, após canto de **Galeno**, mas a bola sai a centímetros do poste.

41' **[0-1] Taremi** inagura o marcador **(ver momento)**.

44' **[0-2] Taremi** desmarca **Eustáquio** nas costas dos centrais e este, na grande área e na cara de **Andrew,** toca para a direita, para **Galeno**, que faz o segundo golo sem qualquer oposição.

48' **Toni Martínez** dispara na grande área, assistido por **Otávio**, para boa defesa de **Andrew**.

61' **Toni Martínez** encontra **Taremi** na

Ivan Del Val / Global Imagens

0 | 2

GIL VICENTE
FC PORTO

Estádio Cidade de Barcelos
8458 espectadores

Árbitro: João Pinheiro (AF Braga)
Assistentes: Bruno Jesus e Luciano Maia
4º árbitro: Hugo Silva
VAR: Fábio Melo

Golos

0-1	Taremi	41'
0-2	Galeno	44'

Cartões amarelos: Vitor Carvalho (71').

GIL VICENTE

Treinador: Ivo Vieira
Substituições: Hackman por Tomás Araújo DC **(nota 6)**, 46'; Bilel por Danilo LD **(nota 6)**, 46'; Aburjania por Tiba MO **(nota 5)**, 46; Bosellipor Kevin AV **(nota 5)**, 46; Vitor Cavalho por Matheus Bueno MO, **(nota -)**, **83.**
Suplentes não utilizados: Kevin GR, Mizuki (DC), Henrique Gomes LE, Hélder Santana AC.

Pontos o jogo de 0 a 10.

FC PORTO

Treinador: Sérgio Conceição
Substituições: Toni Martínez por Evanilson AC **(nota 5)**, 75'; Taremi por Veron AC **(nota 5)**, 75'; Pepê por João Mário LD **(nota 5)**, 82'; Galeno por Gonçalo Borges AE **(nota 6)** 82'; Otávio por Namaso (AC) **(nota -)**, 90'.
Suplentes não utilizados: Cláudio Ramos GR, Marcano DC, André Franco MC, Bruno Costa MC.

REVOLUÇÃO NO ONZE OFERECEU MAIS CÉREBRO

MUDANÇA Por comparação com os titulares da derrota em Vila do Conde, entraram cinco jogadores. Eustáquio destacou-se e Carmo estreou-se. E há sempre Taremi

Texto **ANTÓNIO BARROSO**

O treinador do FC Porto apostou num 4x4x2 muito dinâ mico, suficiente para anular a solução de duplo pivô aplicada pelo técnico do Gil Vicente. Vitória por 2-0 conquistada ainda no primeiro tempo.

Controlo quase absoluto, atividade muito continuada na área adversária e apenas um par de sustos em área própria. Pode dizer-se que a pequena revolução operada por Sérgio Conceição no onze surtiu efeito e, apesar de uma belíssima exibição de Taremi, terá sido nas dinâmicas de meio-campo, ontem povoado por Otávio, Uribe e Eustáquio, que viu a consistência que tem pedido aos seus jogadores. Do outro lado, um Gil Vicente que nunca se rendeu, tendo mesmo estado perto do golo por duas vezes. No entanto, apesar e um Fujimoto a funcionar como pêndulo e de um Fran Navarro que é um autêntico vendaval junto dos defesas contrários, faltou discernimento à equipa de Ivo Vieira para contrariar o jogo rápido, mas muito cerebral dos portistas.

Os tentos do iraniano Taremi (41 minutos) e do brasileiro Galeno (44), a fechar a primeira parte, coroaram um primeiro tempo de grande atividade ofensiva portista. Com cinco alterações promovidas por Sérgio Conceição por comparação com os titulares na derrota em Vila do Conde – desde logo, a estreia absoluta em jogos oficiais de David Carmo pela equipa principal, a que se juntaram, em relação à derrota frente ao Rio Ave, Wendell, Eustáquio, Galeno e Toni Martínez -, o FC Porto apareceu em Barcelos com uma atitude ofensiva bem mais marcada, apesar do rendilhado, em processo ofensivo, que os portistas montam até se instalaram nas intermediárias contrárias. Ontem, tudo isso foi feito num tradicional 4x4x2, com o meio-campo em losango, embora as dinâmicas dos médios e defesas nas extremidades do campo, com ênfase para Pepê e Galeno, transformassem o esquema em algo tão difuso que, por vezes, os defesas gilistas nem sabiam quem marcar.

Conceição não estava, como é óbvio, à procura de um novo método com a entrada dos cinco jogadores, mas sim em busca de competências e capacidades técnicas capazes de impor as suas ideias de jogo. E, confirme-se, conseguiu-o ainda na metade inicial, primeiro com dois avisos – dois tentos anulados a Toni Martínez pelo VAR, por fora de jogo – e um par de oportunidades claras, falhadas por Otávio e Uribe, e depois com dois golos, um de Taremi e outro de Galeno.

O Gil, apesar da ousadia de procurar sempre resgatar o esférico junto da área de rigor à guarda de Diogo Costa, apenas dispôs de uma boa oportunidade de golo, precisamente anulada por uma grande intervenção do guardião portista, que se opôs a disparo de Bilel. Foi, aliás, o único remate enquadrado dos gilistas no primeiro tempo. Alguma passividade ofensiva a contrastar com maior acerto defensivo – apesar dos golos sofridos – que levou a que Ivo Vieira trocasse quatros jogadores ao intervalo. Porém, as mexidas só surtiram efeito a partir dos 60 minutos, com destaque para dois renates de Pedro Tiba, a pôr a defesa portista em sentido. E aos 75', Fran Navarro falha o golo na cara - ou melhor, no peito, onde a bola rechaçou - de Diogo Costa. Porém, também os dragões, dispuseram de um par de oportunidades.

Ivan Del Val / Global Imagens

Evanilson entrou no final do segundo tempo

Opções Ivo mexe ao intervalo, Sérgio aguenta até aos 75 minutos

A perder por 2-0, Ivo Vieira não esteve com meias medidas e operou quatro alterações ao intervalo: saíram Aburjania, Boselli, Bilel e Hackman, para os seus lugares entraram Kevin Villodres, Pedro Tiba, Danilo Veiga e Tomás Araújo. Sangue fresco que demorou um pouco a fazer efeito, mas facto é que o Gil chegou a encostar o FC Porto mais atrás. Sérgio Conceição respondeu apenas aos 75 minutos, trocando de avançados, ou seja, com Evanilson e Veron a renderem Taremi e Toni Martínez. E o FC Porto voltou a subir no terreno.

zona da meia-lua e o iraniano, depois de tirar um adversário, avança dois metros e remata da zona frontal, mas de forma defeituosa.

62' **Pedro Tiba** remata da zona frontal, mas a bola passa centímetros acima da barra de **Diogo Costa**.

69' **Pedro Tiba** cruza com perigo para a área portista, **Diogo Costa** afasta com a luva e a recarga de Villodres perde-se na oposição de **Otávio**.

75' Cabeçada à queima-roupa de **Fran Navarro** e **Diogo Costa** rechaça a bola só porque estava lá. Oportunidade enorme falhada.

88' Dupla ação perigosa de **Evanilson**, a cabecear fraco, a cruzamento de **Gonçalo Borges**, e a rematar, após passe para o interior da área feito por **Eustáquio**.

ESTATÍSTICA DO JOGO

REMATES
Gil Vicente 6
FC Porto 16

REMATES

ZONA REMATES
Pequena e Grande área 3 13
Fora da área 3 3

EFICÁCIA REMATE/GOLO
0%
12,5%

COM MAIS REMATES

1.º	Galeno (FC Porto)	3
	Toni Martínez (FC Porto)	3
	Kevin Medina (Gil Vicente)	3
4.ºs	Evanilson (FC Porto)	2
	Otávio (FC Porto)	2
	Taremi (FC Porto)	2

CRUZAMENTOS
21
17

CANTOS
6
4

FORAS DE JOGO
0
6

PASSES (eficácia)
326 (70%)
517 (82%)

FALTAS COMETIDAS
15
9

DUELOS GANHOS
33
50

DESARMES
11
10

POSSE DE BOLA

Tribunal O JOGO

GIL VICENTE - FC PORTO 0-2

Árbitro: João Pinheiro (AF Braga)
Assistentes: Bruno Jesus e Luciano Maia
VAR: Fábio Melo
Amarelos: Vítor Carvalho 71'

Lance	Jorge Coroado	José Leirós	Fortunato Azevedo
12' Vítor Carvalho deveria ter visto amarelo por falta por trás sobre Wendell?	Sem bola, por trás, deliberadamente, atingiu Wendell no calcâneo. O cartão amarelo impunha-se.	Disputa de bola negligente, atingindo o adversário deliberadamente. Deveria ter sido punido com cartão amarelo.	João Pinheiro teve um critério largo, uniforme e coerente ao longo de todo o jogo. A entrada foi imprudente, mas aceito a decisão.
34' A entrada de Navarro sobre Pepe devia ter sido punida com amarelo?	Navarro chegou atrasado, de pé na frente, negligente, e atingiu Pepe. O cartão amarelo impunha-se.	Mais uma falta sobre Pepe. Pinheiro fez bem ao aplicar a lei da vantagem, mas esqueceu-se, no fim da jogada, de punir disciplinarmente.	É uma entrada imprudente sobre Pepe. Bem tecnicamente e também disciplinarmente ao não atuar.
63' Otávio merecia ser admoestado por derrubar Kevin Villodres?	Otávio foi objetivo na falta cometida sobre Kevin Villodres, justificando cartão amarelo, que não foi exibido.	Otávio foi imprudente na disputa da bola e rasteirou o adversário. Bem apenas o livre direto, sem sanção disciplinar.	É mais uma entrada imprudente. A Lei XII indica que esta se trata de uma falta técnica e não disciplinar.
66' Marín trava um contra-ataque de Pepê. Merecia cartão?	Era um contra-ataque rápido e prometedor. Cortando a jogada, Marín deveria ter visto o cartão amarelo.	Deliberadamente, Marín agarrou, puxou e empurrou Pepê para impedir uma jogada de ataque. Cartão amarelo por exibir.	Ao agarrar o jogador do FC Porto, derrubando-o, Marín corta claramente um ataque. Conduta antidesportiva merecedora de amarelo.
89' Eustáquio caiu na área em lance com Tomás Araújo. Penálti por marcar?	O contacto com Eustáquio foi perfeitamente normal e não faltoso, não justificando intervenção do árbitro.	Ambos os adversários colocam os braços para ganharem posição. Não houve qualquer falta para penálti.	Há um contacto ligeiro, sem intensidade suficiente para a queda de Eustáquio. Correta a decisão de nada assinalar.
47' Deveria ter sido assinalado penálti num lance a envolver Pepê e Marín na área portista?	Pepê, inadvertida e ligeiramente, dá um toque no pé de Marín. Este deu dois passos e, lembrando-se de estar na área, deixou-se cair. Não há motivo para penálti.	Pepê não tocou, nem derrubou o adversário. Marín deu uns passos na direção da bola e caiu. Boa decisão de João Pinheiro.	Pepê aborda tarde a bola e de forma ligeira, toca na canela de Marín. Não houve uma consequência, até porque o gilista adiantou a bola e só após ter dado dois passos é que se deixou cair.
Apreciação global	**Um jogo sem situações muito complicadas ao nível técnico, foi na disciplina que pior se comportou, deixando impunes situações merecedoras de amarelo.**	**Um jogo tranquilo, em que João Pinheiro arbitrou bem. No entanto, cometeu os erros no capítulo disciplinar mencionados.**	**Jogo sem grande história. João Pinheiro nem sempre bem auxiliado (fora de jogo mal tirado a Taremi), cometeu dois ou três lapsos que não o penalizam.**

REUNIÃO CARRAÇA COM TRIO PORTISTA

Excluído do jogo de ontem por se encontrar emprestado pelo FC Porto ao Gil Vicente, Carraça subiu ao relvado cerca de hora e meia antes do pontapé de saída e aproveitou para matar saudades de alguns ex-companheiros no clube azul e branco. Marcano, Meixedo e Zaidu, que iam conferindo o estado do terreno de jogo, estiveram alguns minutos à conversa com o lateral.

ESPIÕES MAN. CITY E SEVILHA PRESENTES

A partida de ontem chamou a Barcelos espiões de diversos quadrantes da Europa e, entre os de maior nomeada, destaque para o Manchester City e o Sevilha. Marselha, West Ham, Crystal Palace, Montpellier, Levante, Bolonha e Valladolid foram outros emblemas internacionais presentes. Braga e Estrela da Amadora foram os únicos representantes nacionais.

PRENDA CLAQUE DEU PARABÉNS A VERON

Lançado no decorrer da segunda parte, à passagem do minuto 75, Gabriel Veron (na foto) celebrou ontem o 20.º aniversário e, após o derradeiro apito, foi presenteado com um cântico especial. Quando os jogadores se dirigiram à bancada dos Super Dragões para agradecer o apoio, o jovem extremo chegou-se à frente e ouviu a claque cantar-lhe os parabéns em uníssono.

REFORÇO SAMUEL AINDA DE FORA

Apresentado como reforço do FC Porto na quinta-feira, último dia de mercado, Samuel Portugal ainda não entrou nas opções de Sérgio Conceição. O guarda-redes brasileiro não seguiu para estágio e terá de esperar para se estrear na ficha de jogo dos dragões, onde estiveram Diogo Costa (titular) e Cláudio Ramos (suplente). Meixedo foi o terceiro elemento no aquecimento.

Fujimoto deu algum trabalho à defesa portista

Golpes em persa e o médio que faltava

A FIGURA

Taremi: 8
A inteligência de um predador alfa

De volta às grandes noites depois de uma exibição apagada em Vila do Conde, Taremi pôs em prática aquilo que melhor sabe fazer. De volta à missão de ligar setores, no caso o meio-campo ao ataque, desempenhou a função com brilhantismo e, aos 41', já após ter "assistido" Toni Martínez para um dos dois golos anulados, desatou o nó com um belo remate, de primeira. Apenas três minutos depois, conduziu a jogada do 2-0 e esperou pelo momento exato para lançar Eustáquio, numa demonstração da inteligência que possui. Foi substituído aos 76', mas ainda teve tempo para um excelente gesto técnico. Aí, só faltou acertar o disparo...

GIL VICENTE UM A UM

Pouca bola para Navarro

Andrew 5
Foi buscar a bola quatro vezes ao fundo das redes, embora só duas valessem golo. Pouco podia fazer para os evitar.

Hackman 5
Estreou-se a titular contra o campeão nacional. Sem andamento.

Lucas Cunha 5
Algo errático, perdendo bolas desnecessárias e demonstrando uma desconcentração pouco habitual.

Rúben Fernandes 6
Tal como Pepe, foi outro veterano que mostrou aos mais novos que no futebol a idade pouco conta.

Adrían Marín 5
Melhorou na segunda-parte, quando as mudanças de Ivo Vieira o colocaram em zonas mais avançadas.

Vítor Carvalho 6
Demonstrou clarividência com a bola nos pés e intensidade na disputa dos lances.

Aburjania 5
Ocupou a posição de pivot, ao lado de Vítor Carvalho e, apesar de não ser dos piores, saiu ao intervalo.

Fujimoto 6
Dos seus pés saíram parte dos lances de maior perigo, como quando isolou Bilel.

Bilel 5
Surpreendente escolha para titular do extremo que somou os primeiros minutos da época. Protagonizou a melhor oportunidade de golo da primeira parte.

Boselli 5
Saída precoce. Estava a ser dos mais ativos no ataque.

Fran Navarro 5
Jogo ingrato para o espanhol, que sofreu no duelo com Pepe. No único lance em que se livrou do central, aos 74', apareceu sozinho frente a Diogo Costa, que defendeu quase por instinto.

Danilo Veiga 6
Entrou ao intervalo para jogar como ala direita. Destacou-se no ataque, sobretudo no cruzamento para o golo cantado de Fran Navarro.

Tomás Araújo 6
Boa entrada do jovem emprestado pelo Benfica, que assumiu a posição de terceiro central e deu segurança à defensiva gilista.

Pedro Tiba 5
Apareceu em jogo com um fortíssimo remate a rasar a barra, aos 60'.

Kevin Medina 5
Tentou quase sempre a mesma jogada, fletindo da esquerda para o centro tentando o golo, sem êxito.

Matheus Bueno -
Sem tempo para se mostrar.

—PEDRO GRANJA

FC PORTO UM A UM

Diogo Costa 7
Ainda com 0-0, agigantou-se para negar o golo a Bilel (7') e aos 17' fez uma defesa de recurso, repetindo a dose aos 75' perante cabeceamento de Navarro. De resto, esteve seguro com os pés e na leitura antecipada dos lances.

Pepê 6
O regresso à lateral-direita nem começou bem: um passe errado aos 7' pôs a equipa em apuros. Acordou ao intervalo e dinamizou o corredor com uma mão cheia de boas iniciativas. Rendido aos 82'.

Pepe 6
De volta ao habitual estilo de patrão, jogou grande parte do tempo subido e resolveu sem problemas tudo o que passou pela sua zona de jurisdição.

David Carmo 6
Globalmente seguro, não complicou na estreia oficial e o máximo que arriscou foram alguns passes longos, na tentativa de esticar o jogo.

Wendell 6
Bem posicionado, esteve certinho a defender, optando por não se aventurar muito no ataque.

Otávio 6
Não fez um jogo exuberante, mas foi crucial a gerir o ritmo da equipa. Teve o golo nos pés, aos 20', mas a bola de Toni vinha a meia altura...

Uribe 6
Sentiu algumas dificuldades para se libertar da pressão, mas, quando o fez, exibiu o nível habitual. Na segunda parte, esteve por todo o lado.

Eustáquio 8
Que jogaço. Lançado no duplo-pivô, Eustáquio parece ter resolvido o problema do "8" que não chegou no mercado. Encheu o campo, geriu bem as aproximações à área com Uribe e foram dele as assistências para os dois golos: manteve vivo o 1-0, ao ganhar o duelo aéreo e, no 2-0, optou por servir Galeno, em melhor posição.

Galeno 7
Desta vez como titular, injetou velocidade na ala canhota e nunca virou a cara à luta, ganhando vários lances na frente. Aos 44', estava no sítio certo para, com a baliza escancarada, empurrar para o 2-0.

Toni Martínez 6
No regresso ao onze, viu dois golos serem-lhe anulados, mas não ficou por aí. Trabalhador, foi importante nos apoios e quase deu um golo a Otávio, aos 20'. Aos 47', testou a atenção de Andrew com um tiro cruzado, mas perdeu gás a partir daí e saiu aos 76'.

Gabriel Veron 5
Ainda colocou a defesa anfitriã em sentido com um par de arrancadas.

Evanilson 5
Dois remates e pouco mais para contar.

João Mário 5
Entrou para fechar o flanco direito, missão que cumpriu sem problemas.

Gonçalo Borges 6
Com ginga, deu energia às alas na reta final do encontro.

Danny Namaso -
Apenas quatro minutos em campo.

—FRANCISCO SEBE

CONVICCÃO Técnico do FC Porto voltou a deixar mensagem de confiança a "todos os jogadores" e justificou a opção por Eustáquio e Toni Martínez. Sobre o aperto do calendário, não se queixa

Conceição "Escolhi o onze para ganhar, sem receio nenhum"

As mensagens que pretende passar aos jogadores são transmitidas "de forma frontal e honesta", vincou o treinador campeão nacional, que lembra: "Não jogar de três em três dias é que é mau sinal."

FRANCISCO SEBE

●●● "Uma vitória justíssima, importante para a caminhada" do FC Porto e alcançada contra um adversário que, na época passada, "realizou um trajeto fantástico". Foi desta forma que Sérgio Conceição fez o balanço do triunfo – o 200.º do treinador ao leme dos azuis e brancos – em casa do Gil Vicente, obra de uma equipa remodelada após a derrota em Vila do Conde. As alterações, assinalou o técnico dos dragões, foram levadas a cabo "sem receio absolutamente nenhum" e adequadas às "exigências da partida. "A semana foi-me dando indicações de que era necessário mudar, não só em termos estruturais, mas também algumas peças. O que fiz foi escolher o melhor onze para tentar ganhar o jogo, sem receio absolutamente nenhum", sublinhou Conceição, manifestando confiança "em todos". "Os indicadores que temos são de grande profissionalismo e da resposta fantástica que dão os jogadores sempre que entram. Alguns momentaneamente estão melhores e estou muito contente com a resposta de todos, mesmo os que entraram hoje, muito bem", vincou.

Toni Martínez, uma das novidades no onze do FC Porto, em luta com Lucas Cunha

Depois de salientar que "todos contam verdadeiramente" e que "a mensagem para dentro é muito frontal e honesta, cara a cara com os atletas", o treinador portista não deixou de explicar a opção por Toni Martínez, "um jogador poderoso, que ataca muito bem o espaço nas costas da defesa adversária", e Eustáquio, um dos melhores em campo. "Nós sabemos a disponibilidade dele, ocupa um espaço muito interessante, não só consegue dar consistência ao duplo-pivô, mas também infiltrar-se e aparecer na área. Esteve muito bem no jogo, isto é o resumo do que se passa no dia a dia com o Eustáquio e achei que era um jogo propício para ele", justificou Sérgio, que lembrou os "jogos fantásticos" contra Tondela, Marítimo e Sporting para assegurar que o meio-campo em losango "não foi abandonado".

O calendário portista começa, agora, a apertar e, na quarta-feira, há um encontro em Madrid, com o Atlético, a contar para a fase de grupos da Liga dos Campeões. Algo que não tira o sono a Conceição. Bem pelo contrário. "Estamos habituados a jogar de três em três dias, porque nestes cinco anos temos dado uma boa resposta e chegado longe também na Europa. O plantel dá garantias, vou mudando consoante o estado dos jogadores a todos os níveis e da estratégia. Um clube como o FC Porto não se pode queixar. Quando não jogamos de três em três dias é que é mau sinal. Temos de ser criativos e inteligentes na forma como fazemos a gestão, mas estamos cá para isso", rematou.

"A semana foi-me dando indicações de que era necessário mudar em termos estruturais e de algumas peças"

"[Eustáquio] não só consegue dar consistência ao duplo-pivô, mas também aparecer na área"

"O Toni Martínez é um jogador poderoso, que ataca muito bem o espaço nas costas da defesa adversária"

"Calendário apertado? Um clube como o FC Porto não se pode queixar"

Ivo: "FC Porto ganhou bem"

LINO DEVESAS

●●● Ivo Vieira, treinador do Gil Vicente, estava resignado com a derrota sofrida. "Perdemos porque o FC Porto foi melhor, fez dois golos e ganhou bem. Nós tivemos uma ou outra situação na segunda parte em que podíamos entrar no jogo mas não conseguimos marcar", sustentou o técnico, acrescentando: "O FC Porto é uma equipa forte, nós queríamos conquistar pontos e trabalhamos para isso mas o adversário foi em quase todos os momentos do jogo mais forte que nós, quer nas primeiras quer nas segundas bolas e, naturalmente, quem tem isso no jogo acaba por tirar vantagem". Quanto às quatro alterações efetuadas ao intervalo explicou: "Não se consegue ver equipas a ganhar jogos sem bola e estávamos constantemente a perder a bola. Estávamos muito abaixo do que é preciso para competir com um adversário destes. Tivemos a primeira oportunidade, é verdade, mas é aí que está a grande diferença, pois o FC Porto conseguiu concretizar as oportunidades. Melhorámos, mas não o suficiente".

"Não se consegue ver equipas ganhar jogos sem bola e estávamos sempre a perdê-la"

Hackman e Galeno travaram vários duelos

SURPRESA BILEL, DA DISPENSA AO ONZE

A inclusão de Bilel no onze foi a maior surpresa do lado do Gil Vicente. Depois de não ter feito qualquer minuto nos oito jogos oficiais da equipa de Barcelos, nem sequer ter sido incluído numa convocatória, o extremo franco-argelino foi rotulado de dispensado, mas não encontrou clube até ao fecho do mercado e acabou por ser titular, e logo contra o campeão nacional.

AMIGOS MARÍN E TONI TROCAM CAMISOLAS

Ambos naturais de Múrcia (Espanha), amigos de longa data e colegas nas seleções jovens de Espanha, dos sub-17 aos sub-19, Adrián Marín, do Gil Vicente, e Toni Martínez, do FC Porto, foram titulares e cruzaram-se várias vezes nas mesmas zonas do campo. No final, demonstraram, uma vez mais, a forte relação que os une, trocando as camisolas que ambos utilizaram.

PRECAUÇÃO TUDO OK COM TAREMI E PEPÊ

Pepê (na foto) e Taremi estiveram sob o olhar atento do departamento clínico do FC Porto, mas deixaram Barcelos sem mazelas. O primeiro foi assistido aos 68', com queixas num dos ombros, mas até continuou em campo. Já o avançado falou com Conceição quando saiu, dizendo ao treinador que estava bem do joelho esqurdo, onde, recentemente, sofreu um traumatisto.

ARRANQUE JOGO TEVE FALSA PARTIDA

O duelo entre Gil Vicente e FC Porto teve dois pontapés de saída. O primeiro resultou numa "falsa partida", uma vez que vários jogadores dos dragões ultrapassaram a linha de meio-campo antes do apito inicial de João Pinheiro. O procedimento foi repetido e, aí sim, arrancou o jogo. Nota para outro dado curioso: a bola começou a rolar às 20h29, um minuto antes da hora agendada.

PEDRO TIBA LAMENTA INEFICÁCIA

Médio saiu do banco após o intervalo, com outros três companheiros, e foi protagonista de lances de perigo na área portista.

●●● Pedro Tiba, lançado no jogo para a segunda parte, logo após o intervalo, lamentou a incapacidade do Gil Vicente para reentrar no jogo. "Entrámos bem, tivemos a primeira oportunidade, mas a realidade é que depois o FC Porto assumiu o jogo, fez dois golos e esteve por cima na primeira parte. Na segunda mudámos, mesmo a nível tático, equilibrámos o jogo, criámos oportunidades e tentámos tudo para fazer o 1-2 e entrar no jogo, mas não conseguimos. A vida continua e para a semana há outro jogo importante", acrescentou. Quanto ao futuro, o médio referiu que o campeonato "ainda está no início e as equipas estão todas juntas. É verdade que fizemos história com a chegada ao play-off da Conference League, temos de estar orgulhosos, e agora vamos subir uns lugares na tabela", concluiu.

GALENO DIZ NOVAMENTE PRESENTE

●●● Titular pela primeira vez na presente temporada e, em simultâneo, em estreia no onze do FC Porto em jogos da Liga Bwin, Galeno (na foto) voltou a deixar boas sensações e foi mesmo o autor do segundo golo dos dragões no reduto do Gil Vicente. O extremo brasileiro aumentou a conta de tentos na presente temporada para dois – já tinha faturado no clássico com o Sporting – e, nas seis partidas que já disputou em 2022/23, conseguiu duplicar o registo alcançado na meia época que passou de dragão ao peito em 2021/22: marcou apenas uma vez em 18 partidas.

EUSTÁQUIO Médio assistiu para os dois golos do FC Porto e realçou a reação da equipa após o desaire de há uma semana, com o Rio Ave

"OS CAMPEÕES DÃO RESPOSTAS"

Internacional canadiano concordou que a noite foi perfeita, não só do ponto de vista individual, como coletivo. Controlo do jogo e a proteção da baliza na segunda parte vistos como fatores positivos.

Eustáquio assistiu de cabeça para o golo de Taremi (1-0)

BRUNO FILIPE MONTEIRO

●●● Titular apenas pela segunda vez em jogos a contar para o campeonato desde que chegou ao FC Porto, ainda em janeiro, Stephen Eustáquio tem no Gil Vicente um adversário marcante. Afinal, a estreia no onze dos dragões já havia sido com o clube de Barcelos, a 27 de fevereiro, na 24.ª jornada da Liga de 2021/22. Na altura, a vantagem inicial gilista levou a que Sérgio Conceição o substituísse aos 31 minutos. Ontem, porém, fez 90 e, além disso, alcançou um inédito "bis" de assistências na carreira, sendo decisivo no regresso dos azuis e brancos às vitórias. "Noite perfeita? Sim, ganhámos, que era o mais importante", começou por referir o médio após o triunfo. "Graças a Deus o mister deu-me a oportunidade para ser titular. Acho que tenho correspondido nos treinos e é só jogar futebol. É para isto que estou cá e quero agradecer a oportunidade e a estes adeptos fantásticos pelo apoio", afirmou.

Depois de há uma semana o FC Porto ter sido derrotado em Vila do Conde, Eustáquio garantiu que, se fosse possível, a equipa "jogava no dia seguinte". Afinal, a vontade de dar a volta aos acontecimentos era grande. "Jogar sobre uma derrota é sempre difícil, mas somos campeões por isso: para dar respostas. E hoje [ontem] demos uma excelente resposta", vincou.

Com um jogo já na quarta-feira com o Atlético de Madrid, para a Liga dos Campeões, o ritmo dos dragões no segundo tempo foi inferior ao do primeiro. Algo que Eustáquio considerou normal, até porque estavam a jogar num estádio complicado para quem o visita. "O Gil Vicente também tem uma equipa muito boa. Sabíamos que se entrássemos mal teríamos problemas. Marcámos dois golos na primeira parte. Na segunda tivemos mais dificuldades, mas controlámos e defendemos muito bem a nossa baliza, que também é preciso", encerrou.

"Noite perfeita? Sim, ganhámos, que era o mais importante"

Eustáquio
Médio do FC Porto

Empate e perda de Oblak

BRUNO FILIPE MONTEIRO

●●● O Atlético de Madrid empatou (1-1), ontem, com a Real Sociedad, antes de receber o FC Porto na Liga dos Campeões. Os "colchoneros" marcaram logo aos 5', por Morata, na recarga a uma tentativa de canto direto de Carrasco devolvida pelo poste. E ainda antes do intervalo viram o VAR anular o "bis" ao espanhol por mão na bola de João Félix (alinhou os 90') e o guarda-redes basco defender para o poste um remate de Giménez. Apesar de também ter atirado ao ferro, por Merino, a Real Sociedad só chegou ao empate no segundo tempo, por intermédio de Sadiq, que ainda viria a marcar novamente, mas o lance foi revertido por fora de jogo. Impossível de reverter foi o choque entre Reinildo e Oblak, que deixou o guarda-redes do "Atleti" muito queixoso da coxa esquerda e obrigou mesmo o treinador a substituí-lo. Resta saber se o esloveno estará recuperado até quarta-feira.

LUGAR

É a posição ocupada, provisoriamente, pelo At. Madrid na La Liga. Os "colchoneros" têm sete pontos

COMO JOGOU O ATLÉTICO DE MADRID

LIGA PORTUGAL bwin

RESULTADOS — **5.ª JORNADA**

Benfica-Vizela	2-1
Estoril-Sporting	0-2
Braga-V. Guimarães	1-0
Gil Vicente-FC Porto	0-2

Hoje

15h30 SportTV1 **Casa Pia-Arouca**
Árbitro: Carlos Macedo (AF Braga)
VAR: Rui Oliveira (AF Porto)

18h00* SportTV1 **Santa Clara-Marítimo**
Árbitro: Gustavo Correia (AF Porto)
VAR: Vasco Santos (AF Porto)

20h30 SportTV1 **Portimonense-Famalicão**
Árbitro: Artur Soares Dias (AF Porto)
VAR: Hugo Miguel (AF Lisboa)

Amanhã

19h00 SportTV2 **Boavista-Paços de Ferreira**
Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro)
VAR: Rui Costa (AF Porto)

21h15 SportTV1 **Chaves-Rio Ave**
Árbitro: Hélder Malheiro (AF Lisboa)
VAR: Bruno Esteves (AF Setúbal)

*menos uma hora nos Açores

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Benfica	5	5	0	0	13	3	15
2º Braga	5	4	1	0	18	3	13
3º FC Porto	5	4	0	1	12	4	12
4º Portimonense	4	3	0	1	6	2	9
5º Chaves	4	2	1	1	5	3	7
6º Sporting	5	2	1	2	8	8	7
7º Estoril	5	2	1	2	7	5	7
8º Casa Pia	4	2	1	1	3	1	7
9º V. Guimarães	5	2	0	3	3	4	6
10º Boavista	4	2	0	2	3	6	6
11º Arouca	4	2	0	2	3	11	6
12º Vizela	5	1	2	2	5	6	5
13º Gil Vicente	5	1	2	2	3	5	5
14º Rio Ave	4	1	1	2	5	7	4
15º Famalicão	4	1	1	2	1	5	4
16º Santa Clara	4	0	1	3	2	5	1
17º Paços de Ferreira	4	0	0	4	2	10	0
18º Marítimo	4	0	0	4	2	13	0

PRÓXIMA JORNADA 6.ª

09/09/2022, sexta-feira
20h15 SportTV1 **V. Guimarães-Santa Clara**

10/09/2022, sábado
15h30 SportTV1 **Famalicão-Benfica**
18h00 SportTV2 **Sporting-Portimonense**
20h30 SportTV1 **FC Porto-Chaves**

11/09/2022, domingo
15h30 SportTV1 **Paços de Ferreira-Casa Pia**
18h00 SportTV **Marítimo-Gil Vicente**
18h00 SportTV **Arouca-Boavista**
20h30 SportTV1 **Rio Ave-Braga**

12/09/2022, segunda-feira
20h15 SportTV1 **Vizela-Estoril**

GOLEADORES

	Clube	T	C	F	GP
1º Banza	Braga	5	2	3	(0)
2º João Mário	Benfica	4	2	2	(3)
3º Aziz	Rio Ave	3	2	1	(0)
4º Taremi	FC Porto	3	2	1	(0)
5º Pedro Gonçalves	Sporting	3	2	1	(0)

Legenda: T. Total; C. Casa; F. Fora; GP. Penálti. Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; C) menos golos de penálti

EXCLUÍDOS — **5.ª JORNADA**

Vermelho: Patrick (Chaves); João Ferreira (Rio Ave); cumpre o segundo e último jogo de castigo

6.ª JORNADA

Duplo amarelo: Gonçalo Ramos e João Mário (Benfica)

EM PERIGO DE EXCLUSÃO

Com quatro amarelos: Ugarte (Sporting)

RESISTÊNCIA CAIU NO

IMPENSÁVEL Árbitro perdoou expulsão a Afonso Freitas, não viu penálti na área vitoriana e permitiu golo aos 90'+8' quando tinha dado cinco de descontos. Sem ele, o dérbi foi bom

Miguel Pereira / Global Imagens

Quando toda a gente esperava pelo apito final, Tormena cabeceou para a festa dos adeptos arsenalistas

MOMENTO

Miguel Pereira / Global Imagens

90'+8'

1-0 TORMENA APROVEITA A PRECISÃO DE RICARDO HORTA. Ainda que o lance seja bem para lá dos descontos dados por Nuno Almeida, também é verdade que o Braga sabe aproveitar de forma exímia o último suspiro do jogo. Ricardo Horta, em jeito, bate o livre para a área do Vitória, onde surge Tormena a desviar, sem oposição, para a baliza, e sem que Varela possa fazer algo para impedir o golo do triunfo. Dérbi decidido e explosão de alegria na Pedreira.

DESCONTO EXTRA

1 | 0

BRAGA
V. GUIMARÃES

Estádio Municipal de Braga
21 736 espectadores

Árbitro: **Nuno Almeida** (AF Algarve)
Assistentes: André Campos, Pedro Felisberto
4º árbitro: Marcos Brazão
VAR: Luís Ferreira

Golo
1-0 Tormena 90'+8'

Cartões amarelos: André Amaro (2'), Afonso Freitas (18'), Jorge Fernandes (23'), Al Musrati (45+1'), Varela (59'), Rúben Lameiras (90'+1'), Fabiano (90'+1'), Dani Silva (90'+2'), Alisson Safira (90'+6')
Vermelhos: Moreno Teixeira, treinador do V Guimarães (62')

17	Remates totais	7
2	Remates à baliza	3
5	Cantos	0
2	Foras de jogo	0
16	Faltas cometidas	21

BRAGA
Treinador: Artur Jorge
Substituições: Iuri Medeiros por Álvaro Djaló AD **(nota 6)**, 59'; Al Musrati por Castro MD **(nota 6)**, 59'; André Horta por Abel Ruiz AE **(nota 6)**, 76'; Vitinha por Diego Lainez AD **(nota 5)**, 87';
Suplentes não utilizados: Tiago Sá GR, Dinis Pinto LD, Paulo Oliveira DC, Gorby MD, Rodrigo Gomes AD

PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

V. GUIMARÃES
Treinador: Moreno Teixeira
Substituições: Afonso Freitas por Zé Carlos LD **(nota 6)**, 31'; Jorge Fernandes por Tounkara DC **(nota 6)**, INT; Anderson Oliveira por Alisson Safira AV **(nota 5)**, 72'; André André por Dani Silva MO **(nota 5)**, 72'; Tiago Silva por Matheus Índio MD **(nota 5)**, 77';
Suplentes não utilizados: Celton Biai GR, Hélder Sá LE, Jota Silva AE, Michael Johnston AE

Hugo Delgado / LUSA

André Horta remata contra o central vitoriano Tounkara, que impede a bola de chegar à baliza de Bruno Varela

Textos **TOMAZ ANDRADE**

Moreno ganhou a Artur Jorge na tática. Reforçou a defesa com Bamba e o Vitória teve as melhores ocasiões até ao intervalo. Depois, o Braga melhorou muito e Tormena marcou para lá dos descontos.

Começando mesmo pelo fim da história, porque foi aos 90'+8' que o Braga alcançou o 60.º triunfo em dérbis do Minho, o golo de Tormena nem sequer devia ter existido, dado que o árbitro Nuno Almeida concedeu cinco minutos de desconto e, ainda que tenha permitido que se jogasse um pouco mais, o lance capital aconteceu para lá das marcas do razoável. E foi pena, porque o dérbi teve de tudo, desde bancadas bem compostas, momentos de grande futebol e duas equipas a tentar ganhar, ainda que com estratégias bem distintas. Mas pronto, é este o futebol que há nos relvados portugueses, fértil em situações que põem em causa a sua credibilidade.

Tudo isto nem coloca em causa o triunfo do Braga se se olhar para o rendimento puro das equipas, porque a formação de Artur Jorge atacou mais e teve claro ascendente na segunda parte, para lá ainda de ter desperdiçado um penálti por Ricardo Horta. Mas foi penoso ver que o Vitória regressou a Guimarães sem pontos depois de uma tarde em que resistiu a tudo, desde uma mudança inesperada da tática (o 4x3x3 habitual deu lugar a um 5x4x1 a defender, logo desdobrado em 3x4x3 com bola), jogadores adaptados a defesa-direito (Afonso Freitas e Zé Carlos), estreias absolutas de dois jovens (o mesmo Zé Carlos e Tounkara) e um reforço lançado às feras dois dias depois de ter chegado (Alisson Safira). Moreno ganhou claramente no duelo tático com Artur Jorge e não merecia a falta de respeito de Nuno Almeida.

O treinador do Vitória recuou Ibrahima Bamba para o meio dos centrais e ao jogar com uma linha defensiva de cinco unidades controlou a fome de golos do Braga, até porque os alas Rúben Lameiras e Nélson da Luz também se juntaram aos médios Tiago Silva e André André. E a verdade é que a equipa vimaranense foi a primeira neste campeonato a suster o vendaval ofensivo dos arsenalistas, logo, a estratégia foi dando resultados perfeitos. Melhor ainda, com bola em seu poder, o Vitória desdobrou-se rapidamente no ataque e até teve as melhores ocasiões de golo na primeira parte (Anderson Oliveira aos 11' e Nélson da Luz aos 33'), tudo isto perante um Braga que se foi deixando apanhar na teia do adversário, não obstante também ter tido oportunidades para bater Varela e de poder ter chegado ao intervalo com mais um homem em campo, se Nuno Almeida não tivesse perdoado o segundo amarelo a Afonso Freitas aos 29' após uma falta sobre Vitinha. E bem antes, aos 6', já tinha havido um lance de potencial penálti na área vitoriana (idêntico ao da Luz, na véspera, que foi marcado), com um remate de Ricardo Horta que Ibrahima Bamba desviou com o braço.

Na segunda parte, aí sim, o domínio do Braga foi avassalador, o Vitória ficou encurralado na trincheira e o marcador só não funcionou mais cedo devido ao penálti desperdiçado por Ricardo Horta (58') e por uma série de erros de finalização do ataque arsenalista. Depois, chegou a tal oferta de Nuno Almeida e o dérbi decidiu-se com polémica. Desnecessária.

Substituições Artur Jorge tentou de tudo e acabou aos abraços

Também no jogo de bancos o dérbi foi bem disputado. Moreno foi inteligente ao tirar cedo o "amarelado" Afonso Freitas e arriscou ao adaptar Zé Carlos a defesa-direito, não tendo ainda medo de estrear o central Tounkara (rendeu Jorge Fernandes ao intervalo) num jogo desta natureza. Já Artur Jorge, depois de mudanças posicionais, foi sagaz quando tirou André Horta e lançou Abel Ruiz para extremo-esquerdo, fazendo com que o irmão recuasse para a zona de construção. Deu certo.

FILME DO JOGO

3' Num livre direto de I**ri Medeiros**, a bol passa a rasar o poste.

5' **Fabiano** cruza e **Ba za** cabeceia ao lado.

9' **Afonso Freitas** ce canto, com **Vitinh** preparado para o remate.

11' Após passe de **Ar dré André**, **Ander son Oliveira** recebe na área vira-se e remata para defes crucial de **Matheus**.

33' **Jorge Fernande** mete em **Nélso da Luz**, que escapa a **Torme na** e remata ao lado.

45' **Ricardo Hort** cobra livre fronta e a bola bate em **Banza** ante de sair pela linha de fundo.

48' Após serviço d **Ricardo Horta** **Banza** cabeceia de costa para a baliza e **Varela** segur a bola.

50' Remate de **Rú ben Lameira** sai ao lado da baliza.

54' **Anderson Olive ra** remata de lon ge e **Matheus** segura.

58' **Ricardo Horta** fa lha penálti.

70' **Vitinha** romp pela esquerda remata, mas **André Amar** mete o pé e dá canto.

75' No momento ce to, **Tounkara** im pede **Ricardo Horta** de re matar em plena área.

77' Incomodado po **Ogawa**, **Vitinh** remata ao lado após cruza mento de **Abel Ruiz**.

89' Descaído sobre **esquerda**, **Rú ben Lameiras** atira por cim da barra da baliza do Braga.

90' **+4'** Com espaç na área, **Banz** cabeceia torto.

90+8' **Tormen** marca de ca beça. **MOMENTO**

Tormenta perto do fim

BRAGA UM A UM

Matheus 7
Evitou o golo de Anderson, aos 11', com uma grande defesa. Sempre muito seguro. Exibição de grande nível.

Fabiano 6
Por vezes era um autêntico TGV pela ala direita, tendo mesmo sofrido a grande penalidade desperdiçada por Ricardo Horta.

Niakaté 7
Forte nas recuperações e nas antecipações, deu ainda uma ajuda ao ataque: aos 84', cabeceou e Bruno Varela defendeu; nos descontos sofreu a falta que resultou no golo de Tormena.

Sequeira 6
Teve algumas boas combinações com os manos Horta nas muitas ações que assinou no ataque. A defender, foi eficaz.

Iuri Medeiros 5
Começou por ser o mais rematador dos "guerreiros" e o dono das bolas paradas, mas com o passar do tempo foi perdendo influência.

Al Musrati 6
Fez várias recuperações e alguns passes longos certeiros para tentar abrir a defensiva vitoriana.

André Horta 4
Nunca se escondeu do jogo, é verdade, mas errou muitos passes. E no capítulo do remate, também não esteve particularmente inspirado.

Ricardo Horta 6
Redimiu-se da grande penalidade que falhou com o livre bem executado para o golo da vitória, num jogo em que esteve intermitente.

Banza 4
Ficou em branco pela primeira vez, num encontro em que foi bem marcado pelo jovem Bamba. Sentiu sempre muitos problemas para criar espaços e oportunidades.

Vitinha 6
Não marcou, é certo, apesar das ocasiões que teve, mas trabalhou imenso. Deu muito que fazer à defensiva contrária, acabando por sofrer inúmeras faltas.

Castro 6
Entrou para assumir o controlo do meio-campo, dando o equilíbrio que a equipa precisava, tanto a defender como a atacar.

Álvaro Djaló 6
Foi uma espécie de ala direito e de terceiro avançado. A alguns bons pormenores técnicos juntou cruzamentos perigosos.

Abel Ruiz 6
Dinamizou o ataque, tendo até um excelente cruzamento, aos 77', para oferecer o golo a Vitinha, mas o companheiro desperdiçou.

Diego Lainez 5
Dinâmico, tentou abrir espaços na defesa contrária.

—MANUEL CASACA

Miguel Pereira / Global Imagens

A FIGURA

Tormena: 8
Um golo que vale ouro

O central brasileiro coroou a boa exibição que fez com um belo golo, de cabeça, que valeu ouro e levou os adeptos do Braga à loucura. Um momento importante, ainda por cima num dérbi que estava a ser empolgante. O brasileiro movimentou-se bem na grande área do V. Guimarães e colocou a bola fora do alcance do guarda-redes Bruno Varela. Mas ainda antes desse momento de glória já tinha estado em grande plano no capítulo defensivo. Muito seguro, fez da rapidez uma das principais armas para travar as investidas dos atacantes do V. Guimarães. M.C.

Miguel Pereira / Global Imagens

Ibrahima Bamba, em luta com André Horta, esteve seguro como terceiro central

Bamba colocou ordem na casa

V. GUIMARÃES UM A UM

Varela 6
Sem ser submetido a grande exigência e, sem culpas no golo sofrido, correspondeu às expectativas.

Afonso Freitas 5
Não comprometeu mas correu riscos pelo excesso de agressividade e impetuosidade que pôs no jogo, o que levou à sua substituição, a fim de evitar a expulsão.

Jorge Fernandes 6
Conseguiu superar as dificuldades causadas pelos atacantes contrários, aqui ou ali com recurso à falta, e brilhou com um passe longo que isolou Nélson da Luz. Amarelado, saiu ao intervalo.

Ibrahima Bamba 6
Surgiu como terceiro central e teve um bom desempenho, sobretudo na vigilância a Banza mas também na ajuda à construção de jogo.

André Amaro 5
Algo precipitado, além das duas faltas comprometedoras, a abrir e fechar a primeira parte, foi imprudente no penálti. Mais tarde, evitou que Vitinha tivesse sucesso.

Ogawa 6
O lateral-esquerdo controlou a sua zona de ação até à entrada de Álvaro Djaló, com cuja velocidade e imprevisibilidade muito sofreu.

Tiago Silva 6
Correu, lutou e procurou ajudar na consistência da zona central e em dinamizar o ataque.

André André 6
Experiente e inteligente, o médio teve uma ação importante na coesão e na dinâmica do meio-campo, além de organizar e tentar ligar o jogo ofensivo.

Rúben Lameiras 6
Veloz e acutilante, o ala causou alguns problemas à defesa contrária e tentou alvejar a baliza arsenalista, embora sem sucesso.

Anderson Oliveira 6
O avançado deu trabalho aos defesas bracarenses e manteve a baliza debaixo de mira em três ocasiões, numa das quais tinha dois colegas em boa posição.

Nélson da Luz 5
Procurou dar profundidade ao ataque vitoriano e, isolado, atirou ao lado. No decurso da segunda parte, sacrificou-se em tarefas defensivas.

Zé Carlos 6
Entrou para lateral-direito e, com maior ou menor dificuldade, conseguiu ser bem sucedido.

Tounkara 6
O central teve uma estreia personalizada e auspiciosa na equipa principal, transmitindo segurança.

Alisson Safira 5
Tentou fazer a diferença, mas não conseguiu.

Dani Silva 5
Procurou garantir o equilíbrio do meio-campo.

Matheus Índio 5
O médio brasileiro pouco acrescentou ao jogo.

—LINO DEVESAS

Treinador do Braga não concorda com as críticas dos responsáveis da equipa vitoriana à arbitragem

Artur Jorge "Fomos a única equipa que quis ganhar"

●●● Artur Jorge venceu o primeiro dérbi que fez como treinador principal do Braga e gostou do que viu. "Ganhámos com mérito e com competência. Demos continuidade à prestação que temos desde o início da temporada. Tenho um conjunto de jogadores para fazermos uma época de alto nível", realçou, reconhecendo que nem tudo foi perfeito. "Sentimos que não apresentámos tanta qualidade como já fizemos noutros jogos, mas tivemos dificuldade para encontrar espaços frente a uma equipa muito densa e muito compacta. Mesmo assim, empurrámos o adversário para trás."

O treinador do Braga não encontrou justificação para as críticas dos responsáveis do Vitória à arbitragem. "Fomos superiores e fomos a única equipa que quis ganhar", vincou, considerando que ficou por assinalar um penálti a favor do Braga, num lance em que os bracarense entendem que Bamba tocou a bola com a mão, idêntico ao que decidiu o Benfica-Vizela: "Em menos de 24 horas assistimos... Aconteceu-nos a nós um lance que na minha opinião é grande penalidade, sendo que temos de perceber qual é o critério." — M.C

"Sentimos que não apresentámos tanta qualidade como já fizemos noutros jogos"

Ricardo Horta, que ontem falhou um penálti, vigiado por Tiago Silva

Técnico dos vimaranenses sublinha que os seus jogadores não vão abanar nem fazer de coitadinhos

Moreno "Há uma revolta dentro do balneário"

●●● Moreno Teixeira, treinador do V. Guimarães, estava revoltado, num jogo em que foi expulso. "Vou tentar manter o equilíbrio e vou conseguir... Mas esta forma de estar no jogo é muito minha e não a vou mudar. Esta paixão, esta forma de estar e motivar os nossos atletas não a vou mudar", garantiu, falando sobre a expulsão. "O que vejo é que todas as semanas tenho processos disciplinares. Qual a equipa técnica que em vários momentos não tem dois elementos de pé a falar? Quero tirar o quarto nível [de treinador], abram-me o curso. Isto cabe na cabeça de alguém? Todos os jogos recebemos processos disciplinares. Isto é o quê? Ando há anos no futebol para perceber como é que se ajudam as equipas."

A revolta era evidente. "Sentimos um vazio porque não é fácil perder como perdemos, não no último minuto, porque já passavam alguns, mas porque, pior ainda, esta é a terceira derrota consecutiva. Mas se pensam que vamos abanar, fazer de coitadinhos, estão enganados. Há uma revolta dentro do balneário, mas sinto-me orgulhoso por liderar este grupo de jovens", destacou.

"Ando há anos no futebol para perceber como é que se ajudam as equipas"

EXPULSO MORENO FALOU EM VERGONHA

Muito interventivo durante o jogo, Moreno Teixeira não estava a gostar do trabalho do árbitro Nuno Almeida e acabou mesmo expulso, aos 62 minutos, depois de contestar uma falta assinalada sobre Álvaro Djaló. Irritado, o treinador do V. Guimarães gritou insistentemente, primeiro na direção do árbitro, depois do 4.º árbitro, Marcos Brazão: "Isto é uma vergonha!"

PRUDENTE TORMENA E A LUTA PELO TÍTULO

Autor do golo da vitória, Tormena não descarta um Braga a intrometer-se na luta pelo título. "Pensamos jogo a jogo. Começámos bem, mas o próximo jogo é na Liga Europa e sempre para ganhar. No final vemos se dá certo." Já o brasileiro Anderson, avançado do V. Guimarães, garantiu que a terceira derrota consecutiva da equipa "não tem peso nenhum".

PRECAUÇÃO AFONSO SAIU MAS CEDO

Aposta para o lado direito da defesa, Afonso Freitas (na foto) viu um cartão amarelo, aos 18', e 12 minutos depois cometeu uma falta sobre Vitinha que podia ter originado o segundo amarelo e a consequente expulsão. Moreno não arriscou e, um minuto depois, substituiu-o por Zé Carlos. O médio ex-Varzim fez a estreia pelo Vitória, tendo sido adaptado a lateral-direito.

LESÃO VILLANUEVA SALTOU DO ONZE

Villanueva sofreu uma lesão no adutor direito e ficou em Guimarães, dando o lugar no onze do Vitória a Jorge Fernandes. A lesão do central venezuelano aconteceu durante a semana, embora o clube só tenha comunicado publicamente o problema a uma hora do início do dérbi. O central juntou-se a Maga, Bruno Gaspar, Tomás Händel e André Silva, todos eles a recuperar de lesões.

Miguel Pereira / Global Imagens

Líder do Vitória ficou indignado com a arbitragem

"Sentimos o campo sempre inclinado"

António Miguel Cardoso foi à sala de Imprensa dar conta da revolta dos vitorianos

LINO DEVESAS

●●● António Miguel Cardoso, presidente do V. Guimarães, mostrou-se agradado com a exibição da equipa vitoriana, mas inconformado com o desempenho do árbitro Nuno Almeida. "É um orgulho para todos os vitorianos ver como o Vitória se bateu em Braga. É bonito ver a vontade e a raiva que estes jovens têm para dar a volta, mas venho aqui para mostrar a nossa indignação. A nossa equipa técnica e sobretudo o míster [Moreno Teixeira] têm sido perseguidos constantemente e é altura de dizer basta", frisou na sala de Imprensa, onde foi propositadamente para dar conta da revolta que sentia "Foi um jogo bonito mas sentimos que o campo esteve sempre inclinado desde o início. Fomos amarelados por qualquer falta e do lado do Braga já não foi assim. Aliás, cada vez que o nosso capitão fala vê amarelo, e tem sido assim desde o início da época. Não percebo".

O líder do clube vimaranense referiu ainda que "o árbitro deu cinco minutos de tempo extra na segunda parte e sinalizou que ia dar mais um, e, passados dois minutos, há um livre em que em vez de mandar toda a gente para os balneários permitiu que fosse marcado [e resultou no golo do Braga]. Sentimos o campo inclinado e queríamos deixar aqui esta nota para que no futuro as coisas corram bem", concluiu.

"A nossa equipa técnica e sobretudo o míster [Moreno] têm sido perseguidos"

Grande ambiente nas bancadas

MANUEL CASACA

●●● Os 21 736 espectadores que estiveram no Estádio Municipal de Braga deram cor a um dérbi escaldante. A maioria eram adeptos do Braga, mas os 1500 vitorianos que estiveram na bancada nascente nunca deixaram de apoiar a equipa, mesmo depois de o jogo ter terminado. Nessa mesma bancada, onde também estavam milhares de bracarenses, devidamente separados por uma questão de segurança, os responsáveis do Braga colocaram uma tarja gigante que cobriu toda a bancada, de cima abaixo, onde podia ler-se "Do 1.º de Maio ao Municipal, um amor geracional" dos avós aos netos. E como a tarja estava a tapar as bancadas no momento em que o jogo estava a começar, o árbitro Nuno Almeida esperou até haver condições para que todos pudessem assistir à partida.

BENFICA

REFORMA Plantel encarnado fechou depois de ter levado uma volta para melhorar a qualidade, mas também diminuir gastos

SAD CORTA 15 M€ SÓ EM SALÁRIOS

Da época passada para o arranque da atual, o mercado das águias contemplou um total de 29 saídas a título definitivo e 13 por empréstimo. De entradas, registaram-se nove movimentações.

VÍTOR RODRIGUES

●●● Ainda há campeonatos periféricos com a janela de transferências aberta, mas para o Benfica o plantel está selado, não estando prevista mais qualquer saída. Está assim concluída uma missão, qual limpeza de ativos, na sua maioria, considerados descartáveis pela SAD, que resultou, segundo O JOGO apurou, numa poupança salarial que ascenderá aos 15 milhões de euros anuais.

Para este montante contribuíram as saídas de alguns pesos-pesados do plantel. Só nas últimas horas antes do fecho das inscrições, a SAD libertou-se de jogadores como Vertonghen, Taarabt, Weigl, Meité e Yaremchuk, que tinham contratos com expressivos valores por época e que foram anulados, por rescisão no caso do belga e do marroquino, empréstimo dos dois médios-defensivos – assumindo os clubes de destino por inteiro o salário – e venda do ponta de lança. A este lote juntam-se outros contributos chorudos que eram auferidos, entre outros, por Lázaro, Radonjic, Pizzi, Everton, Darwin e Seferovic.

Até ao fecho do mercado, a SAD riscou da sua folha salarial 42 jogadores, tendo 29 seguido para outros destinos a título definitivo e mais 13 por empréstimo. Em sentido contrário, o processo liderado pelo presidente Rui Costa e concretizado pelo diretor-desportivo Rui Pedro Braz permitiu a referida baixa salarial também porque o plantel principal recebeu apenas nove reforços – um deles, John Brooks, devido à lesão de última hora de Morato –, com um volume salarial que entrou numa espiral descendente em comparação com o que era praticado anteriormente. Além da poupança salarial, a SAD investiu 64,3 milhões de euros nas caras novas, mas garantiu também um encaixe imediato de 127,5 milhões de euros, valor que pode chegar aos 165 mediante objetivos contratualizados em algumas vendas. No balanço, regista-se já um resultado positivo de 63,2 milhões de euros.

Saídas: Weigl e Meité deixaram o plantel benfiquista a título de empréstimo

Gerardo Santos / Global Imagens

BALANÇO

63M€

Além da poupança salarial, entre vendas e aquisições, o Benfica regista um balanço positivo de 63,2 milhões de euros

Limpeza, André Almeida e o futuro

Da lista de jogadores com maior peso salarial que estavam previstos deixar a Luz sobrou apenas André Almeida, que rejeitou a saída mediante rescisão de contrato, sendo este um dos elementos de um núcleo que era visto internamente como influenciador do balneário ao longo dos anos, no qual se incluíam, entre outros, Samaris, Pizzi, Grimaldo e Rafa, os últimos dois ainda vinculados às águias. Porém, a missão de cortar na massa salarial não se esgotou nesta janela de transferências e, como tal, está previsto que a poupança prossiga nos dois próximos mercados, de modo a que as contas encarnadas sejam menos sobrecarregadas a este nível, sobretudo com a necessidade de suportar salários que a SAD vê, agora, num nível insustentável.

INSCRIÇÃO REFORÇOS CABEM NA LISTA DA LIGA DOS CAMPEÕES

Os derradeiros retoque no plantel abriram vagas para a entrada de caras novas, que entrarão já na lista de inscritos para a fase de grupos da Liga dos Campeões. Assim, são riscados os nomes de Vertonghen, Weigl, Meité e Yaremchuk, que permitem o registo de João Víctor, John Brooks, Aursnes e Draxler (na foto). Lucas Veríssimo deverá continuar de fora devido à lesão.

COM NOBRE E VERÍSSIMO NA MIRA

Através da News Benfica, águias apontam "erros grosseiros" e um VAR que desvirtua "a sua própria identidade e existência".

O Benfica criticou ontem a arbitragem de Fábio Veríssimo, sem deixar de visar o VAR, António Nobre, um dia depois da vitória, por 2-1, ao cair do pano do jogo com o Vizela. Em causa o lance que levou à expulsão de Gonçalo Ramos. "Não fosse a decisão incompreensível de Fábio Veríssimo e o aparente silêncio ensurdecedor de António Nobre, no videoárbitro, no lance de falta para grande penalidade sobre Gonçalo Ramos, e a vantagem no marcador poderia ter sido alcançada mais cedo", pode ler-se na comunicação benfiquista, que vai mais longe. "O VAR veio para melhorar o futebol, não para acrescentar polémica. Não se entende a inação do VAR num lance como este sobre Gonçalo Ramos. Ao não fazê-lo, está a desvirtuar a sua própria identidade e existência. Erros grosseiros como este não podem ser ignorados", pode ainda ler-se.

RAMOS FAZ CRÍTICA NAS REDES

Gonçalo Ramos (na foto) vai falhar a próxima jornada do campeonato por ter de cumprir um jogo de castigo após uma expulsão que lhe custa a digerir. Por suposta simulação de penálti, o árbitro Fábio Veríssimo mostrou o segundo cartão amarelo ao dianteiro encarnado, aos 90'+1', do jogo com o Vizela, que o Benfica empatava e viria a ganhar com um golo aos 112'. "Contra tudo e contra todos! Vamos Benfica", reagiu o camisola 88 do plantel da Luz, numa publicação na rede social Twitter, pouco tempo depois de selado o triunfo com um golo de penálti de João Mário.

Rodrigo Pinho fez a festa do golo em dose dupla ao serviço das jovens águias

Filipe Amorim / Global Imagens

BISOU Roger Schmidt quer acelerar o andamento do ponta de lança e este respondeu com golos e uma vitória

Pinho ganha balanço nos bês

Castigo que Gonçalo Ramos terá de cumprir em Famalicão pode reabrir as portas da convocatória ao dianteiro que recuperou de uma lesão prolongada. Técnico da equipa B destacou a sua qualidade.

VÍTOR RODRIGUES
MIGUEL NUNES AZEVEDO

Rodrigo Pinho viu abrir-se uma janela de oportunidade nas últimas horas e está já a recuperar andamento para entrar na contabilidade de Roger Schmidt. A pedido do treinador alemão, o ponta de lança de 31 anos desceu à equipa B e marcou pontos, assinando um bis que resultou no primeiro triunfo da formação secundária das águias na Liga Sabseg, por 2-1, sobre o Leixões.

O jogador brasileiro alinhou durante 64 minutos e voltou aos golos, algo que não conseguia praticamente há um ano, quando marcou o seu único tento de águia ao peito, a 11 de setembro, ao Santa Clara. Nesse mesmo mês, o ex-Marítimo sofreu uma rotura dos ligamentos do joelho esquerdo e esteve em recuperação até ao arranque da pré-temporada.

O atraso na recuperação e o excesso de opções atacantes levaram a SAD a colocar o seu nome na lista de saídas, mas a venda de Yaremchuk cimentou a sua continuidade na Luz, que agora ganha outra vida com o castigo que Gonçalo Ramos terá de cumprir pela expulsão ante o Vizela. Assim, tudo somado, Pinho entra nos planos de Schmidt para a próxima ronda, em Famalicão.

Ontem, o camisola 18 marcou de livre direto, numa bomba, e num cabeceamento na área. "É jogador do Benfica. Toda a gente viu a forma como encarou o desafio, não só pelos golos que marcou mas como pela forma como ajudou a equipa em termos defensivos. Desde o primeiro segundo que esteve connosco mostrou ser um jogador muito profissional. Além da qualidade que tem, por aquilo que conheci até agora é um profissional de topo", destacou Luís Castro, o treinador dos bês encarnados.

> *"Além da qualidade que tem, é um profissional de topo"*
>
> **Luís Castro**
> Treinador do Benfica B

Uma estreia com... Schmidt

Rogrigo Pinho chegou à Luz na época passada, contratado depois de terminar contrato com o Marítimo. Logo no arranque, o camisola 18 cruzou-se com... Roger Schmidt, que então treinava o PSV Eindhoven. No jogo realizado nos Países Baixos, do play-off de acesso à Liga dos Campeões, Pinho registou a sua primeira ida ao banco, de onde não saiu. A estreia em campo aconteceu na Luz, com o Tondela (entrou aos 63'), depois foi titular nos Açores com o Santa Clara e marcou, tendo somado mais dez minutos ante o Boavista e ido duas vezes ao banco com V. Guimarães e Barcelona. Seguiu-se a lesão grave ao joelho esquerdo.

Descontos também salvam o Maccabi

Golo aos 90'+2' deu a vitória ao primeiro adversário da águia na fase de grupos da Liga dos Campeões

COMO JOGOU

44-Cohen
19-Batubinsika, 3-Goldberg
2-Sundgren, 27-Cornud
6-Lavi
4-Mohamed, 10-Chery
7-Atzili, 8-Haziza
9-Pierrot

VÍTOR RODRIGUES

Se o Benfica arrancou a ferros um triunfo por 2-1 ante o Vizela com um golo já no período de compensação, aos 90'+12', o seu primeiro adversário na fase de grupos da Liga dos Campeões seguiu à risca o exemplo.

No último jogo antes de visitar, amanhã, o Estádio da Luz, o Maccabi Haifa visitou e venceu o Hapoel Beer Sheva, pelo mesmo "score" das águias, com um tiro disparado aos 90'+2', que lhe permite manter a liderança do campeonato, à 3.ª jornada, em igualdade com o Maccabi Tel Aviv, com nove pontos.

Também o Maccabi Haifa, tal como o Benfica, foi obrigado a esforços extra para completar a reviravolta no marcador, pois esteve a perder por 0-1 (Hemed, aos 2'). Aos 40', surgiu o empate por intermédio de Atzili, de grande penalidade, e nos descontos, aos 90'+2', chegou à vitória, por intermédio de Frantzdy Pierrot. O adversário das águias, treinado por Barak Bakhar, beneficiou da expulsão de Safuri, do Beer Sheva, em cima do intervalo.

O central francês Batubinsika, emprestado pelo Famalicão antes do fecho do mercado em Portugal, foi lançado de início frente ao Hapoel, equipa que teve o luso Hélder Lopes e o ex-Benfica e agora internacional israelita no setor mais recuado.

Pierrot apontou o golo que valeu o triunfo

Panagiotis Moschandreou/Epa

"Vice" nada viu de condenatório

VÍTOR RODRIGUES

Ao serviço do Benfica durante uma década, nas Direções lideradas por Luís Filipe Vieira, Varandas Fernandes assegura que não presenciou nada que se possa considerar de ilegal. "O futebol é uma atividade que gere muitas emoções e gere muito dinheiro. Por isso, à frente tem de ter pessoas de bom senso e que saibam fazer coisas. Nunca vi nada no Sport Lisboa e Benfica concretizado em atos condenatórios. Estou cá para ver o que vão dar os processos de que o Benfica foi alvo. Eu não estava na gestão desportiva, não estava na SAD, era vice-presidente do clube, não tinha a ver diretamente com os negócios do futebol", frisou o ex-vice-presidente ao portal Sapo. "Nunca senti nem nunca vi qualquer irregularidade, qualquer gestão que fosse prejudicial ao clube", insistiu.

SPORTING

Adiamento: lesão no tornozelo deixou o defesa parado três semanas na pré-época

RELAÇÃO Treinador deu confiança ao central e garantiu-lhe que iria ser titular após debelar a lesão da pré-temporada

Rodrigo Antunes/EPA

AMORIM LIMPOU MENTE DE ST. JUSTE

O festejo do golo diante do Estoril mostrou a cumplicidade do neerlandês com o técnico, que o convenceu a considerar os leões como uma porta para o próximo Mundial. Igualou um registo com 28 anos.

FREDERICO BÁRTOLO

●●● Jeremiah St. Juste viveu no sábado um momento importante, pois ao marcar um golo na primeira titularidade pelo Sporting provou a sua capacidade. A felicidade por voltar aos golos foi visível no momento do festejo e assumiu-se, verdadeiramente, como a saída do inferno para o atleta, que viveu um calvário de lesões em 2021/22. O jogador perdeu a atenção dos tubarões europeus, já que só realizou nove jogos durante o ano, por ter sido operado aos dois ombros, primeiro em outubro, depois em fevereiro.

St. Juste correu em direção a Rúben Amorim, abraçou o técnico e esse momento foi um agradecimento pela confiança do treinador, o qual, publicamente, tem reafirmado que o central mais caro da história do Sporting (9,5 M€+2 M€ mediante objetivos) é parte indispensável para o futuro. Internamente, ao que apurou O JOGO, Amorim tem privado com St. Juste e motivou-o para trabalhar mais, recuperar os índices físicos e chegar à condição ideal, de modo a contornar a lesão traumática no tornozelo direito que o deixou afastado da equipa durante três semanas na pré-temporada.

O treinador garantiu ao neerlandês que teria a oportunidade para ser titular a breve prazo e elogiou-o depois da derrota por 3-0 com o FC Porto, quando entrou a tempo de "ir buscar Galeno algumas vezes".

A boa impressão com que St. Juste ficou de Amorim, quando ouviu o treinador ao telefone a sugerir-lhe o Sporting como forma de se afirmar na Europa e lutar por uma vaga no Mundial, é agora uma relação cúmplice e que tem paralelo com outros casos. Em 2021/22, no final da época, Palhinha, apesar de estar em pior forma física do que Ugarte, voltou à titularidade após pedir ao treinador essa oportunidade

St. Juste não marcava desde o penúltimo jogo pelo Mainz e já reescreveu uma história com 28 anos nos leões: o último central neerlandês que marcou pelo Sporting foi Stan Valckx, na casa do Vitória de Guimarães, em 1994.

JOGOS

9

Durante a última temporada, St. Juste fez apenas nove jogos pelo Mainz, sendo prejudicado por duas lesões nos ombros. A gestão física do neerlandês é uma prioridade em Alvalade

Máquina de passes certos

Rúben Amorim reconheceu ser preciso gerir a condição física de St. Juste, daí que nos jogos que antecederam a titularidade com o Estoril lhe tenha dado minutos. No sábado, elogiou a exibição do jogador de 25 anos. O JOGO analisou o percurso na Amoreira e o neerlandês foi uma máquina no passe: fez 84 passes certos em 85 tentativas, dos quais nove passes certos para o último terço, alcançando ainda três passes longos certos. A sua capacidade na saída de bola é um atributo forte. A melhorar, as três perdas de bola no meio-campo defensivo.

CRESCIMENTO BRAÇADEIRA DE CAPITÃO PARA MARSÀ EVOLUIR

Marsà, central espanhol que milita na equipa B do Sporting, está a ter direito a usar a braçadeira de capitão. O jogador, que agradou a Rúben Amorim na pré-época e que é frequentemente chamado aos trabalhos da equipa principal, recebeu a recompensa para evoluir na maturidade e para que não tenha dúvidas sobre a crença que o clube tem no seu potencial.

URUGUAI COATES E UGARTE VÃO ESTAR A TEMPO DO GIL VICENTE

Coates e Ugarte fazem parte da lista de 41 pré-convocados da seleção do Uruguai, adversário de Portugal no Mundial, tendo em vista encontros particulares com Irão (23 de setembro) e Catar (27), ambos a realizar em Viena (Áustria). Pelos jogos decorrerem na Europa, ficará mais fácil para o duo conseguir estar nas opções de Rúben Amorim, no dia 30, diante do Gil Vicente.

PLANTEL SEM FOLGAS ATÉ À ALEMANHA

Ao contrário do que é comum no planeamento de Rúben Amorim, o Sporting não pára os trabalhos até ao Frankfurt.

●●● O Sporting vai treinar novamente hoje durante a manhã e, ao contrário do que tem sido o praticado por Rúben Amorim, o plantel não terá folgas depois do encontro com o Estoril. Até ao próximo encontro, na quarta-feira, os leões não vão descansar, preparando, com todo o foco, a estreia na Liga dos Campeões deste ano, uma alteração no programa face ao mais habitual plano da equipa técnica verde e branca.

Ainda que esteja prevista uma sessão mais leve para hoje, Rúben Amorim vai insistir na capacidade de a equipa ter a bola, como vincou após a vitória diante do Estoril; e abordar as componentes mais táticas antes da viagem para a Alemanha. Para já, a gestão física não é uma preocupação, ainda que esteja claro que devem ser tomados cuidados face ao elevado grau de competição até dezembro.

ARTHUR E PAULINHO INTEGRADOS

●●● No treino de ontem, em Alcochete, Rúben Amorim teve duas boas notícias. Arthur Gomes (na foto), reforço do clube vindo do Estoril no último dia de mercado, realizou o primeiro treino de leão ao peito. O extremo é mais uma opção para os futuros compromissos, tal como Paulinho. O avançado, que falhou os últimos quatro jogos do Sporting por traumatismo na perna direita, está de volta aos treinos, tal como Amorim anunciara. De baixa está apenas Jovane Cabral, extremo cabo-verdiano que ainda não foi opção este ano e que continua a fazer tratamento ao pé esquerdo.

Mário Vasa / Global Imagens

Pedro Gonçalves jogou como extremo-esquerdo diante do Estoril

DESTAQUE Criativo somou duas assistências na Amoreira e está tão influente como nos inícios de 2020/21 e 2021/22

Pote é mestre dos arranques

O jogador com maior participação em golos na equipa do Sporting este ano habituou os adeptos a ser protagonista e agora é nas assistências que vinga. Importante para quem vai passar pelo meio-campo.

FREDERICO BÁRTOLO

●●● Pedro Gonçalves teve papel de protagonista na vitória contra o Estoril ao assistir em duas ocasiões, a primeira de canto para St. Juste marcar de cabeça, a segunda para Edwards ter a baliza escancarada para o segundo golo leonino. Dos oito golos marcados pelo Sporting nestes primeiros cinco jogos, Pote esteve em cinco, pois, além dos dois passes para golo, marcou três vezes até aqui. Notoriamente melhor em termos físicos do que no final da última temporada, o camisola 28, que jogou como extremo-esquerdo na Amoreira, corrobora uma tendência de abrir bem as temporadas pelos leões. Em 2020/21, no ano de estreia pelos verdes e brancos, fez cinco golos nos primeiros cinco jogos para a Liga Bwin, bisando com Santa Clara e Tondela. Prosseguiu depois a tendência fazendo mais cinco golos nos três jogos que se seguiram.

Em 2021/22, ficou-se pelos quatro tentos, bisando com Vizela e marcando duas vezes ao Braga, uma na Supertaça, outra na Liga: ficou em branco nas duas partidas que sucederam as referidas e acabaria por lesionar-se e só voltar mais de um mês depois.

Agora, sendo o jogador da equipa com maior participação em golos, Pedro Gonçalves já igualou a marca de 2020/21 e está a mostrar atributos para assistir os colegas, já que em 2021/22 fez 11 assistências.

Foi exatamente essa evolução no capítulo do passe que levou a que Amorim o baixasse no terreno, apesar de ter correções a fazer. "Desapareceu um pouco do jogo na segunda parte com o Chaves, mas vamos alternar a sua posição. Pode ser uma boa solução e fez aí toda a carreira", analisou antes do Estoril.

"Desapareceu na segunda parte, mas fez carreira no meio-campo"

Rúben Amorim
Treinador do Sporting

Assustou mas esteve no relvado

Rúben Amorim confirmou que Pedro Gonçalves saiu "à rasca" do jogo contra o Estoril. Numa segunda pancada, o criativo queixou-se da perna esquerda e pediu imediatamente substituição. A preocupação imediata da equipa médica indicava algo mais sério, mas, para já, estará descartada uma lesão grave. O jogador fez gelo na região ainda no banco de suplentes, de modo a reduzir o edema, e ontem integrou o grupo que trabalhou no relvado. Tal como os restantes titulares, fez trabalho de recuperação e hoje terá um teste mais intenso para descartar algum problema que ponha em causa a ida à Alemanha.

Frankfurt tritura antes dos milhões

O rival do Sporting na quarta-feira bateu o Leipzig por 4-0. Kamada dinamitou, Rode lesionou-se

COMO JOGOU

●●● O Eintracht Frankfurt continua uma máquina goleadora. Depois dos quatro golos marcados ao Bremen, numa vitória 4-3, o adversário do Sporting aproveitou o momento menos bom do RB Leipzig (uma vitória em cinco jogos na Bundesliga) e goleou por 4-0. Com Gotze entre a posição de médio interior e a posição 10, o Eintracht foi baralhando. Os primeiros dois golos nascem de jogadas ofensivas coletivas de grande qualidade: a passe do alemão Kolo Muani teve espaço na área e de cabeça endossou para Kamada fazer o 1-0, logo aos 16 minutos. O avançado móvel voltou a colaborar e Rode, num remate que foi desviado, celebrou o 2-0 aos 22 minutos. O médio, capitão que levantou a Liga Europa do ano passado, saiu com uma lesão muscular na coxa direita ainda antes do intervalo, fase em que o Frankfurt exibiu mais dificuldades, perdendo bolas e ficando exposto a contra-ataques.

Kamada continuou a desequilibrar e de bola parada também houve soluções. Num canto estudado, Tuta fez o 3-0 aos 67' e Santos Borré, que descansou ontem, ainda foi do banco para rematar o resultado, fazendo o 4-0 de penálti. "Melhorámos na defesa. Houve 100% de empenho e fizemos uma grande exibição", disse Oliver Glasner, técnico do nono classificado da Bundesliga.

Kamada abriu o ativo e foi o mais desequilibrador

Estoril voltou a dar sinal de retoma

●●● A vitória diante do Estoril permitiu ao Sporting interromper a sequência negativa e também evitou que igualasse uma série de três jogos sem ganhar, uma situação vista na temporada de 2021/22 e que foi, precisamente, contornada na Amoreira. Na altura, os leões venceram as primeiras três rondas do campeonato, mas empataram em Famalicão e em casa contra o FC Porto. A campanha na Liga dos Campeões começaria mal face à derrota com o Ajax (1-5). O triunfo apertado diante do Estoril, com um golo de penálti de Porro aos 67 minutos, iniciou a recuperação leonina: na Liga, encadearam-se 11 vitórias consecutivas. Amorim conseguiu até igualar uma marca que não se via no Sporting desde 1990/91, com Marinho Peres.

FUTEBOL

PORTIMONENSE Paulo Sérgio reconhece que perder Samuel e Willyan "dificulta o trabalho", mas passa mensagem positiva para o futuro

SAÍDAS NÃO FAZEM O TREINADOR CHORAR

O Famalicão comprou bem e possui jogadores de qualidade, diz o técnico dos algarvios, pelo que a sua equipa tem de repetir a vontade de vencer e a responsabilidade tática exibidas nos últimos jogos.

HÉLIO NASCIMENTO

●●● Paulo Sérgio considera que as saídas de Samuel e de Willyan deixaram a equipa algo debilitada, mas, ao mesmo tempo, acredita que será uma "janela de oportunidade" para outros jogadores darem "uma boa resposta". Na antevisão ao jogo com o Famalicão, o fecho do mercado foi, naturalmente, um tema incontornável. "Sem hipocrisia, fico feliz quando vejo atletas melhorarem as suas vidas e as das famílias, ao mesmo tempo que a instituição tem um bom encaixe financeiro. Como treinador, porém, dificulta o trabalho, pelo que vamos unir esforços para superar as dificuldades. Há posições em que estamos carentes, a administração sabe disso, mas a primeira mensagem é essa, de olhar para a frente, ninguém me vai ver a chorar".

Em relação ao adversário, o treinador considera que o adversário "comprou e tem jogadores de valia e de qualidade e espero um jogo equilibrado e dividido". Paulo Sérgio acrescentou ainda que o Famalicão "alterou o sistema predominante da época passada", e, para o levar de vencida, espera pelo apoio dos adeptos e por mais uma resposta convincente da sua equipa, na linha do que fez nas anteriores jornadas, em que registou três vitórias consecutivas. "Serão precisos os mesmos índices de concentração e a consciência do que ficou para trás é sempre para melhorar. Se fizemos três bons jogos, agora é fazer quatro. Não embandeiramos em arco e temos de repetir a mesma vontade de vencer, com muita responsabilidade tática", sublinhou.

Duas novidades no onze

Ainda sem poder contar com Diaby, o onze terá, pelo menos, duas mexidas obrigatórias face às já mencionadas saídas de Samuel e Willyan. A baliza será do japonês Kosuke Nakamura, enquanto Paulo Estrela e Klismahn entram na equação para preencher o meio-campo e atuar junto a Pedro Sá.

Negócios Paulo Sérgio percebe que a SAD precisa de fazer bons encaixes financeiros

Carlos Vidigal Jr./Global Imagens

Samuel Portugal deixou o Portimonense para assinar pelo FC Porto

> **"Fico feliz quando vejo atletas melhorarem as suas vidas, mas, para um treinador, dificulta o trabalho"**

> **"Se fizemos três bons jogos, agora é fazer quatro. Não embandeiramos em arco"**

Paulo Sérgio
Treinador do Portimonense

20H30
SPORT TV1

PORTIMONENSE
FAMALICÃO

Portimão Estádio
Árbitro: Artur Soares Dias (AF Porto)
Assistentes: Rui Licínio e Paulo Soares
4º Árbitro: Gonçalo Neves
VAR: Hugo Miguel

PORTIMONENSE 4X3X3
Treinador: Paulo Sérgio
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D–V–D–V–D–D+D–V–V–V
(últimos seis jogos na Liga Bwin, em 2021/22 + quatro jogos, em 2022/23)

32-Kosuke
44-Pedrão, 22-Filipe Relvas
18-Moufi, 14-Seck
38-Paulo Estrela, 21-Pedro Sá
8-Ewerton
20-Luquinha, 91-Yago Cariello, 93-Welinton

14-Kadile, 9-Alex Millán, 7-Ivo Rodrigues
19-Pedro Brazão
28-Zaydou Youssouf, 97-Colombatto
5-Rúben Lima, 22-De La Fuente
4-Enea Mihaj, 15-Riccieli
31-Luiz Júnior

FAMALICÃO 4X3X3
Treinador: Rui Pedro Silva
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D–D–E–E–V–V+D–D–E–V
(últimos seis jogos na Liga Bwin, em 2021/22 + quatro jogos, em 2022/23)

Hugo Delgado/Lusa

O Famalicão venceu o Santa Clara na ronda anterior

FAMALICÃO

Um onze, vários sistemas

O treinador Rui Pedro Silva deve repetir a equipa, mas deixa margem para mudanças táticas

JOÃO MAIA

●●● Em equipa que ganha não se mexe, e Rui Pedro Silva deverá seguir a máxima. Os minhotos vêm da primeira vitória na Liga Bwin, em casa frente ao Santa Clara (1-0), e não sofrem golos há duas rondas. No entanto, do outro lado está um Portimonense a protagonizar um belo arranque. O poderio ofensivo algarvio, designadamente de Yago e a capacidade de Welinton para aparecer em zonas de decisão, levou o treinador a admitir a possibilidade de mudar o sistema. Ora, o 3x4x3 foi a tática mais usada em 2021/22, desde que o técnico rendeu Ivo Vieira, mas 2022/23 arrancou com a equipa em 4x2x3x1. O mercado fechou, o "Fama" ficou com três centrais no plantel, porém, há espaço para mudar. "O Rúben Lima é um lateral que pode fazer de central à esquerda e o Moura é uma solução para lateral-esquerdo. Tenho um plantel versátil e, com os 11 que tenho em campo, posso criar uma equipa diferente. A qualquer momento, podemos recorrer a um sistema secundário", admitiu.

17H00
SPORT TV1

SANTA CLARA MARÍTIMO

Estádio de São Miguel
Árbitro: Gustavo Correia (AF Porto)
Assistentes: Tiago Costa e Inácio Pereira
4º Árbitro: João Afonso
VAR: Vasco Santos

SANTA CLARA 4X2X3X1

Treinador: Mário Silva
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

D–V–E–E–E–V+E–D–D–D
(últimos seis jogos na Liga Bwin, em 2021/22 + quatro jogos, em 2022/23)

MARÍTIMO 4X3X3

Treinador: Vasco Seabra
Outros convocados: 80 Bruno Pereira GR, 94 Vítor Costa LE, 45 Fábio China LE, 6 Rafael Brito MD, 12 Edgar Costa MD, 21 João Afonso MO, 34 Lucho Vega MO, 9 Pablo Moreno AV, 95 Joel Tagueu AV

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

D–D–V–E–D–E+D–D–D–D
(últimos seis jogos na Liga Bwin, em 2021/22 + quatro jogos, em 2022/23)

OS MAIS PONTUADOS

Santa Clara		Marítimo	
Marco Pereira	26	André Vidigal	21
Victor Bobsin	26	Tagueu	21
Paulo Henrique	24	Mateus Costa	20

MELHORES MARCADORES

Santa Clara		Marítimo	
Rildo	2	Cláudio Winck	1
		Tagueu	1

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA LIGA BWIN

Época		Res.
21/22	Santa Clara - Marítimo	2-2
21/22	Marítimo - Santa Clara	4-1
20/21	Marítimo - Santa Clara	1-2
20/21	Santa Clara - Marítimo	2-0

TODOS OS NÚMEROS

JOGOS 14

VITÓRIAS 3-5

EMPATES 6

GOLOS 12-15

SANTA CLARA Açorianos estão em desvantagem no total dos encontros com os madeirenses, embora em Ponta Delgada a tendência seja favorável aos da casa

Um dérbi que ganha fama

São cinco os triunfos do Marítimo, contra três do Santa Clara, em jogos da I Liga. Ainda assim, no "São Miguel" a vantagem pertence aos açorianos. As duas equipas procuram a primeira vitória.

ARTHUR MELO

●●● Se ontem houve dérbi do Minho, hoje é dia de dérbi das ilhas, como lhe chamou Nuno Campos, então treinador do Santa Clara, em dezembro de 2021. O jogo que opõe as equipas mais representativas dos Açores e da Madeira é dominado pelo Marítimo, senhor de um historial de presenças mais longo no principal escalão do futebol português. Nos 14 duelos que as duas equipas já protagonizaram na Liga Bwin, a vantagem é dos madeirenses, que conquistaram cinco vitórias, contra três do Santa Clara, tendo-se registado ainda seis empates

Na última temporada esta tendência não se alterou, dado que a equipa de Vasco Seabra não perdeu com os açorianos. Primeiro goleou o Santa Clara no Funchal, por 4-1, jogo após o qual Nuno Campos foi despedido, e em Ponta Delgada registou-se uma igualdade a duas bolas.

Ainda assim, o Santa Clara tem conseguido tirar partido do fator casa nos duelos com o Marítimo. A vantagem é ligeira, mas serve de almofada para adicionar motivação ao conjunto de Mário Silva na véspera de um dérbi entre de aflitos, atendendo a que os dois conjuntos estão no fundo da tabela. No Estádio de São Miguel, recorde-se, o Santa Clara apresenta três vitórias em oito jogos, enquanto a equipa madeirense soma dois triunfos, o último dos quais não foi alcançado em Ponta Delgada. Aconteceu na Cidade do Futebol, casa dos açorianos durante a pandemia na época 2019/20, encontro que terminou 0-1, a 3 de julho de 2020.

Tanto açorianos como madeirenses ainda não venceram esta época, mas o jejum do Marítimo fora de casa já vem da época passada: não venceu nenhum dos últimos seis jogos.

A formação de Ponta Delgadas, derrotada em casa na última jornada, depois de 12 jogos consecutivos sem derrotas no Estádio de São Miguel, vai procurar regressar aos triunfos, não apenas para manter o bom registo em casa perante o rival da "Pérola do Atlântico", mas também para reequilibrar o histórico do dérbi das ilhas na I Liga, iniciado a 29 de agosto de 1999, no Funchal.

PRIMEIRO DÉRBI ENTRE SANTA CLARA E MARÍTIMO, NA I LIGA, ACONTECEU EM 1999, A 29 DE AGOSTO, E ACABOU 0-0

O Santa Clara visitou a Madeira para jogar o Torneio Insular, onde defrontou o Marítimo

CS Marítimo

Na pré-época, Marítimo e Santa Clara defrontaram-se. O triunfo sorriu aos madeirenses, por 1-0

SAD em reorganização para ser "transparente"

O novo diretor-geral da SAD do Santa Clara, Klauss Câmara, afirmou ontem que a nova administração está a "tentar reorganizar" a estrutura e revelou que a multa imposta pela UEFA conhecida sexta-feira é referente à temporada 2021/22. O objetivo, apontou, é "reorganizar e restabelecer o clube, para que o Santa Clara caminhe dentro da legalidade, dentro daquilo que é a transparência e a nossa maneira de liderar", declarou.

Joel Soñora, médio internacional norte-americano

MARÍTIMO

Reforço sonante a titular

O médio norte-americano Joel Soñora está apontado ao onze. Baixas são muitas

MARCO FREITAS

●●● Joel Soñora e Rafael Brito foram chamados pela primeira vez por Vasco Seabra aos convocados e são as novidades do Marítimo para o jogo desta tarde. O treinador, que tem sido apontado à saída face às quatro jornadas sem qualquer ponto, naquele que é o pior arranque de sempre dos madeirenses, poderá não resistir no comando técnico, mesmo que pontue nos Açores.

Sob esta grande pressão, Vasco Seabra deverá lançar o reforço Joel Soñora, médio-ofensivo que jogava nos argentinos do Vélez Sarsfield, no onze inicial. Regressado de uma paragem de dois meses, o trinco Rafael Brito ainda não será opção para jogar de início. Também o guarda-redes português Bruno Pereira, de 21 anos, foi incluído na convocatória, uma estreia para jogos da Liga Bwin.

No que diz respeito a ausências, Beltrame, Zainadine, Trmal e Miguel Sousa são baixas de peso no onze verde-rubro. Menos utilizado, Clésio Bauque também está lesionado e fora das opções.

15H30
SPORT TV1

CASA PIA
AROUCA

Estádio do Jamor
Árbitro: Carlos Macedo (AF Braga)
Assistentes: Nélson Cunha e Ângelo Carneiro
4º Árbitro: Iancu Vasilica
VAR: Rui Oliveira

CASA PIA **3X4X3**
Treinador: Filipe Martins
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V–D–V–D–V–V+E–D–V–V
(últimos seis jogos na Liga Sabseg, em 2021/22 + quatro jogos na Liga Bwin, em 2022/23)

AROUCA **4X3X3**
Treinador: Armando Evangelista
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V–D–E–D–V–D+D–V–V–D
(últimos seis jogos na Liga Bwin, em 2021/22 + quatro jogos, em 2022/23)

OS MAIS PONTUADOS

Casa Pia		Arouca	
Godwin	25	Bukia	23
V. Fernandes	25	Rafa Mújica	23
João Nunes	24	Outros seis	
Ricardo Batista	24	jogadores	21

MELHORES MARCADORES

Casa Pia		Arouca	
Godwin	1	Rafa Mújica	2
Kunimoto	1	João Basso	1
Rafael Martins	1		

TODOS OS CONFRONTOS NA LIGA BWIN
Estas duas equipas nunca se defrontaram na Liga Bwin

CASA PIA Treinador dos gansos considera que o plantel ficou bastante mais forte com as contratações do central, do extremo e do médio, os últimos reforços

DUPLEXE, NATEL E BARÓ DEIXAM MARTINS FELIZ

O Casa Pia tem a defesa menos batida da Liga Bwin, com apenas um golo concedido. O único jogo em que os lisboetas viram as redes violadas foi na derrota, em Leiria, frente ao Benfica, por 1-0.

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● Filipe Martins, treinador do Casa Pia, assume que recebeu boas notícias no último dia do mercado de transferência. Hora antes de fechar as inscrições, chegaram a Pina Manique central Duplexe Tchamba e o extremo Léo Natel. Na semana anterior, o médio Romário Baró já tinha reforçado o clube, por empréstimo do FC Porto.

Contratações que deixaram o técnico casapiano ainda mais confiante numa boa época. "Ganhámos três opções. Um central, um médio com características ofensivas e um extremo mais explosivo, de que tínhamos necessidade desde a saída do Sanca, para render o Godwin quando estiver em quebra. Colmatámos lacunas que podíamos melhorar no plantel. Se já estava satisfeito, agora estou muito mais", enalteceu Filipe Martins, que pode já convocar Romário Baró para este encontro, dado que está a treinar com o plantel há mais de uma semana.

Casa Pia AC
Duplexe Tchamba, central internacional dos Camarões, assinou no último dia de mercado

Com o grupo mais apetrechado em quantidade e qualidade, o Casa Pia tem hoje pela frente o Arouca, adversário que na jornada anterior foi goleado em casa pelo Braga (6-0). "Esse resultado não mancha em nada a qualidade que têm. É uma equipa que se sente muito confortável com bola. O fator decisivo é quem souber tê-la mais tempo e usufruir da melhor forma da posse da bola para poder agredir o opositor", alertou.

Por seu turno, o Casa Pia chega a este encontro depois de uma vitória no terreno do Vitória de Guimarães (1-0) e como defesa menos batida da Liga Bwin. Para Filipe Martins, os poucos golos sofridos estão relacionados com "a coesão, solidariedade e competência demonstrada pelos jogadores".

Ângelo Neto confiante

Ângelo Neto também fez a antevisão da receção de hoje ao Arouca e desvalorizou o momento do adversário. "Sabemos que vai querer dar uma resposta ao resultado adverso. A nossa equipa está preparada e confiante para fazer uma boa partida e conquistar os três pontos", vincou o médio casapiano.

"Os últimos reforços? Ganhámos mais três opções. Se já estava satisfeito com o plantel que tinha, agora estou muito mais"

"A derrota do Arouca com o Braga não mancha nada a qualidade que têm. É uma equipa que se sente muito confortável com bola"

Filipe Martins
Treinador do Casa Pia

AROUCA

Dabbagh desespera por viajar

Apesar do atraso motivado por problemas burocráticos, o treinador conta com o palestiniano

FILIPA MESQUITA

●●● A antevisão do jogo com o Casa Pia serviu, também, para Armando Evangelista, abordar a situação do avançado Oday Dabbagh, que apesar de estar inscrito na Liga ainda não se juntou ao plantel arouquense. O jogador palestiniano está a deparar-se com problemas burocráticos, alegadamente relacionados com o visto, e continua sem poder viajar para Portugal para se juntar aos companheiros. "Estamos a fazer tudo para o integrar. Há algumas situações por resolver, é por isso que ele não está a treinar, mas as coisas estão a caminhar no sentido de ser integrado o mais rápido possível. Esperamos contar com ele o mais rápido possível", referiu o treinador do Arouca.

Relativamente ao jogo, Evangelista destacou os pontos fortes do adversário: "A solidez defensiva e a forte transição ofensiva." Apesar de estar consciente das dificuldades, o treinador salientou a importância de retomar as vitórias depois da goleada de 6-0 sofrida frente ao Braga, na última jornada.

Tony Dias/Global Imagens
Oday Dabbagh, avançado de 23 anos

Na última época, Oday Dabbagh marcou quatro golos e fez uma assistência em 24 jogos. O avançado entra nos planos de Evangelista

VIZELA O guarda-redes, ex-Ingolstadt, da II Liga alemã, é o único reforço com o estatuto de indiscutível na equipa vizelense e contabiliza todos os minutos. Palatsi ficou impressionado

Exibição de Buntic na Luz foi "tecnicamente perfeita"

O antigo guarda-redes do V. Guimarães elogiou as qualidades do croata. Em conversa com O JOGO, apontou-lhe "talento", apesar de vislumbrar a necessidade de "melhorar" o jogo com os pés.

LINO DEVESAS

●●● Buntic chegou, treinou e agarrou o lugar na baliza do Vizela. A cumprir a sua primeira experiência fora do futebol alemão, o guarda-redes de 25 anos, ex-FC Ingolstadt, do segundo escalão da Alemanha, destronou Pedro Silva, que foi o titular na segunda metade da época passada e que, entretanto, saiu para o Estoril. "Ainda não tenho uma opinião muito consistente sobre ele, porque o campeonato português só tem cinco jornadas, mas pelo que vi tem talento", afirmou Palatsi, antigo guarda-redes do V. Guimarães, a O JOGO. "É alto [1,94 metros], bom na baliza e rápido a reagir e a ir ao chão, assim como a jogar fora dos postes. Com os pés não me parece excecional, mas demonstra capacidade e tem todas as condições para melhorar nesse aspeto".

O antigo guarda-redes vitoriano, que assistiu ao Benfica-Vizela no Estádio da Luz, destacou as "duas grandes defesas" que Buntic fez, frisando que "tecnicamente esteve perfeito", destacou, acrescentando que o guardião teve "outras boas intervenções noutros jogos" do campeonato. Palatsi, que tem sido um espectador assíduo dos jogos do Vizela devido às atuais tarefas de scouting, verifica uma evolução no desempenho do croata. "Nota-se que está a ganhar confiança a cada jogo que passa, vai-se mostrando mais desinibido e comunicativo e percebe-se que sabe relacionar-se com os defesas, orientando, dando indicações", apontou.

A concluir, Palatsi, que na temporada 1996/97 trocou o futebol francês pelo português, referiu que as exibições de Buntic são "promissoras". Além do reforço contratado na Alemanha, o Vizela tem ainda no plantel de Álvaro Pacheco os guarda-redes Luiz Felipe, reforço ex-B SAD, e Manuel Baldé, que transitou da formação sub-23 do clube minhoto na temporada passada.

Hugo Delgado/Lusa
O guarda-redes croata, de 1,94 metros, tem brilhado ao serviço da equipa de Álvaro Pacheco

> "É alto, bom na baliza e rápido a reagir e a ir ao chão, assim como a jogar fora dos postes. Com os pés não me parece excecional"
>
> **Palatsi** Antigo guarda-redes

Músculos travam Wilson e Osmajic

Bruno Wilson e Osmajic vão ser amanhã reavaliados ,no regresso do Vizela aos treinos para preparar a receção ao Estoril. O central foi substituído por Ivanildo sobre o intervalo, devido a queixas musculares, enquanto o ponta-de-lança deu o lugar a Zohi, aos 66', pelas mesmas razões. Refira-se que Matheus Pereira já está à procura da forma que lhe permita ser opção e Etim encontra-se perto de concluir o processo de reintegração.

ESTORIL

Lesão de João Carlos assusta

O avançado saiu magoado do jogo com o Sporting, mas ainda não sabe a extensão da lesão

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● A primeira parte do jogo com o Sporting só trouxe problemas a Nélson Veríssimo, treinador do Estoril. A perder por 2-0 desde os 21', o técnico canarinho viu ainda João Carlos sair lesionado, aos 39', obrigando a uma substituição e à colocação de Gilson Tavares em campo. Foi um rude golpe para os estorilistas, que, já em desvantagem por dois golos no marcador, perderam a principal referência atacante.

Ontem, o avançado brasileiro, de 27 anos, que saiu do encontro agarrado à perna direita, fez os primeiros exames, mas ainda não sabe a real extensão da lesão. Só amanhã é que o departamento médico do Estoril terá uma noção do tempo de paragem do camisola 50, que, de momento, está em dúvida para a deslocação ao terreno do Vizela, agendada para 12 de setembro.

Depois de um empréstimo positivo a nível pessoal à Académica, durante o qual marcou 17 golos e foi o melhor marcador da Liga SABSEG, João Carlos já leva dois golos pelos canarinhos esta época.

Mario Vaz/Global Imagens
João Carlos já apontou dois golos em 2022/23

RIO AVE HISTÓRICO JOGA A FAVOR

Promovidos do segundo escalão, Rio Ave e Chaves reeditam nesta jornada os duelos da época passada na Liga SABSEG. O histórico é ligeiramente favorável ao vila-condenses, que somam 16 vitórias contra dez do Chaves. Os restantes 19 jogos terminaram empatados. Na última jornada, os homens de Luís Freire somaram a primeira vitória na presente edição da Liga Bwin. —F.M.

CHAVES PONCK E LUTHER NÃO JOGAM

Já sem a presença do ala angolano João Batxi, que se despediu ontem dos companheiros para rumar a Moscovo, o Chaves continuou a preparação do jogo com o Rio Ave, para o qual Vítor Campelos não poderá contar com os dois últimos reforços: o central Carlos Ponck e o extremo Luther Singh. Patrick, castigado, e Rodrigo Moura, lesionado, são as baixas. —CARLOS VERAS

BOAVISTA REFORÇOS SÃO ELEGÍVEIS

Petit já vai contar com Ibrahima Camará e Peñaranda (na foto), os dois mais recentes reforços, para a receção ao Paços de Ferreira, amanhã, às 19 horas. O médio contratado ao Moreirense e o avançado que jogou no Las Palmas na última temporada têm treinado sem limitações e podem fazer a estreia nos convocados. O Boavista volta hoje ao trabalho. —M.C.

P. FERREIRA TRÊS VOLTAM À EQUIPA

César Peixoto já vai poder contar para o jogo frente ao Boavista com Matchói, Zé Uilton e Butzke, que cumpriram castigo e podem assumir a titularidade no Bessa. Nico Gaitán continua lesionado e, por isso, Matchói, deverá jogar como médio-ofensivo. Uilton pode ocupar uma das alas e Adrián Butzke a frente de ataque, onde tem a forte concorrência de Koffi. —ARMINDO CALÇÃO

DOMINGO

A SEMANA DAS MODALIDADES

DIOGO RIBEIRO

AINDA É MENOR DE IDADE, MAS JÁ PARTE TUDO NA NATAÇÃO MUNDIAL

Só fará 18 anos a 27 de outubro, mas está a bater tudo quanto são recordes e registos da natação portuguesa. E mundial. Quando estiver a ler este texto, Diogo Ribeiro já deve ter ganho a terceira medalha no Mundial de juniores, em Lima, capital do Peru, uma vez que para esta madrugada estava programada a presença na final dos 50 mariposa. Para já, e até ao fecho desta edição, tem dois ouros. Os primeiros de sempre da natação portuguesa em piscina olímpica, que são simultaneamente as primeiras medalhas de sempre da natação portuguesa em piscina olímpica. Na quinta-feira, assegurou a primeira, nos 100 mariposa. Na madrugada de ontem, chegou à segunda, nos 50 livres. Um fenómeno.

10

SERENA WILLIAMS

O ADEUS DA MELHOR DESPORTISTA FEMININA DE TODOS OS TEMPOS

Polémica, irreverente, empenhada em várias causas – a igualdade de género, a defesa das mulheres em casos de violência doméstica, dos negros, tendo apoiado o movimento "Black Lives Matter" – Serena Williams fez cair o pano sobre uma carreira fabulosa. É, para mim, a maior desportista mulher de todos os tempos. Não apenas tenista, note-se. Tem 40 anos, é mãe e sofreu uma embolia pulmonar que quase a matou em 2010. Ontem, ao perder na terceira ronda do US Open, fechou um palmarés onde constam 23 títulos do Grand Slam. É uma lenda viva e uma inspiração.

10

Pontapé para a Clínica

José João Torrinha

Enpurrados até ***à vigésima sexta hora***

Sendo completamente sinceros, depois de uma exibição paupérrima contra o Casa Pia e olhando à performance do eterno rival, muitos vitorianos temiam que o jogo de ontem pudesse ser um descalabro. Pois não só não foi, como a equipa, num ambiente hostil e cheia de contrariedades, entre lesões, inexperiência, cartões amarelos madrugadores e um árbitro que nos empurrou para trás o jogo todo, deu uma demonstração de fibra e de caráter que, enquanto vitoriano me deixa orgulhoso.

O que aconteceu à vigésima sexta hora do jogo foi simplesmente o culminar de uma arbitragem que no fim da primeira parte não deixou marcar um canto porque passava da hora e no fim esticou a partida até onde pôde, mesmo para lá do tempo que o próprio tinha dado e acrescentado.

Aos nossos rapazes digo: que o resultado não nos deite abaixo, porque no relvado fomos a melhor equipa. Ao nosso míster queria dizer que, estando também ele em processo de aprendizagem, este é um jogo para retirar alguns ensinamentos.

Em primeiro lugar, importa dizer-lhe que taticamente ganhou a batalha ao treinador adversário. A mudança de estratégia levou a que quem tivesse criado as oportunidades mais flagrantes tivéssemos sido nós e que o adversário, apesar de um domínio territorial mais vincado no último quarto do jogo, pouco perigo tivesse criado.

> **Aos nossos rapazes digo: que o resultado não nos deite abaixo, porque no relvado fomos a melhor equipa**

> ***O importante é que tenham acordado hoje mais confiantes nas suas capacidades e com muita vontade que os dias passem depressa***

Se isto é assim, se no que importa o nosso mister esteve melhor, não pode descontrolar-se como aconteceu no lance que dita a sua expulsão. Por outro lado, importa também aprender que às vezes se protege mais um jogador não o pondo em campo do que ao contrário. Moreno percebeu isso e corrigiu o tiro.

Algumas referências individuais para Bamba, que fez um jogão numa posição que lhe é estranha e para os estreantes Zé Carlos e Tounkara, o primeiro que jogou em missão de sacrifício numa posição que também não lhe é habitual (não se notou) e o segundo que entrou para o eixo da defesa como se sempre por lá tivesse andado.

Ontem à noite, os nossos jogadores seguramente foram deitar-se frustrados por este resultado profundamente injusto. Mas o importante é que tenham acordado hoje mais confiantes nas suas capacidades e com muita vontade que os dias passem depressa até sexta-feira para, que esse jogo contra o Santa Clara seja o pontapé de saída para um resto de temporada de sucesso.

Passe de Letra

Miguel Pedro

Há que controlar **a euforia**

1 Ao longo da semana que findou, encontrei a palavra "euforia" em cinco peças jornalísticas que abordavam o momento do SC Braga após a vitória em Arouca por meia dúzia. A palavra "euforia" tem origem etimológica no vocábulo grego "euphoros", ou seja, "aquele que carrega bem" (significando "eu" = bem e phoros= o que carrega). No sentido grego, euforia tinha mais a ver com capacidade de aguentar, com a resiliência. Mas o seu uso, a partir de 1875, em contexto psiquiátrico (aparece em textos médicos para ilustrar o estado de contentamento experimentado pelos viciados em morfina), levou a semântica do vocábulo para outros caminhos. Hoje, a euforia ilustra estados de alegria imensa, mas geralmente breve. Aliás, o termo, no seu sentido médico, aplica-se a doenças mentais, tais como o transtorno bipolar ou a esquizofrenia, para designar um estado psíquico, algo descontrolado e temporário, de muita alegria. Na euforia, a mudança do comportamento é súbita, e o eufórico deixa de ter o seu senso crítico e a sua capacidade de avaliar de forma objetiva as situações. O advento da neurociência conseguiu explicar o sentimento da euforia recorrendo a processos físicos (todos os processos mentais são resultado de fenómenos físicos relativos ao funcionamento elétrico e químico do nosso cérebro). Os neurotransmissores (espécie de mensageiros químicos que transportam, estimulam e equilibram os sinais entre os neurónios, ou células nervosas e outras células do corpo) são parcialmente responsáveis pelos nossos estados, sendo as endorfinas os neurotransmissores que estão ligados aos estados de euforia (e também da dor). São, por isso, designados por muitos como a "morfina natural" do nosso corpo. Foi, assim, neste estado de entusiasmo opiáceo que os adeptos bracarenses receberam ontem, em sua casa, o seu rival geográfico, o VSC. Seria o jogo ideal – pensei eu - para perceber se a euforia da semana não tolheu o bom senso dos adeptos e o discernimento dos jogadores e equipa técnica.

> ***Seria o jogo ideal – pensei eu - para perceber se a euforia da semana não tolheu o bom senso dos adeptos e o discernimento dos jogadores e equipa técnica***

> ***Nada melhor, para nós, do que guardar a euforia para o último momento do jogo***

2 Percebemos todos, logo nos primeiros minutos do dérbi de ontem, que a euforia, no futebol, só tem lugar no momento do golo. E mesmo nesse momento, com o VAR, a euforia tem que ser muito controlada. Num dérbi com muitos adeptos presentes, com muita emoção e com uma primeira parte bem equilibrada, o SC Braga mostrou-se bem superior em toda a segunda parte, mas as coisas nem sempre correram bem. O penálti falhado pelo "reforço" Ricardo Horta foi exemplo disso mesmo. Por isso, nada melhor, para nós, do que guardar a euforia para o último momento do jogo. Sabe mesmo muito bem... e a euforia irá perdurar até ao início do próximo jogo.

por **Rui Guimarães**

JORGE FONSECA

UM GANHADOR NATO QUE É UM GRANDE CASTIÇO

Jorge Fonseca, que esta semana ganhou outra medalha de ouro, desta feita na Taça da Europa Kiyoshi Kobayashi, realizada em Cernache, Coimbra, conseguiu fazê-lo com um acrescento de dificuldade, uma vez que competiu numa categoria (+100 kg) que não é a dele. O judoca do Sporting, bicampeão do Mundo de -100 kg, disse até que "não esperava ganhar". Além das enormes qualidades desportivas, Fonseca é tipo de pessoa a quem o adjetivo "castiço" encaixa como uma luva. Se quer perceber melhor, atente no que referiu a O JOGO: "Quero muito ser campeão olímpico, se estiver num dia sim, vou lá fazer um disparate".

8

NEEMIAS QUETA

ODIVELAS FOI À LOUCURA E A SELEÇÃO SOMOU DUAS VITÓRIAS

Em sentido figurado, fez parar Portugal e, quase literalmente, fez parar Odivelas, cuja população acorreu em massa para ver Neemias Queta jogar ao vivo no Pavilhão Multiusos da cidade. O único basquetebolista português a atuar na NBA ajudou sobremaneira a Seleção Nacional a conseguir duas vitórias nas duas primeiras partidas da caminhada rumo ao Eurobasket'2025. Uma meta assumida há muito e que poderá ter em Neemias uma das chaves-mestras.

9

MIGUEL OLIVEIRA

UM REGRESSO ÀS ORIGENS QUE É O PASSO CORRETO

Segundo disse o próprio, em conferência de Imprensa, "ficar na KTM era tentador e mais confortável [financeiramente]", mas, ainda assim, assumiu que a mudança para a Aprilia "é o passo correto". Onze anos depois, Miguel Oliveira está de volta à marca italiana. Ou seja, puxando o filme atrás, e parando em 2011, encontramos a estreia do piloto, em 125 cc, precisamente nesta marca. Muito provavelmente, a exigência será maior, mas as possibilidades de obter melhores resultados serão proporcionais. Paulo Oliveira, pai e empresário, já garantiu em entrevista a O JOGO que Miguel "um dia seria campeão". Oxalá esta mudança vá nesse sentido.

8

A Jogar Fora

Jaime Cancella de Abreu

Assumir **as fraquezas**

1 Insondáveis razões, próprias do futebolzinho indígena, conduziram Fábio Veríssimo à categoria – ora vejam só! – de árbitro internacional. Sempre que o vejo a asneirar à grande, como na sexta-feira, lembro-me de um segundo amarelo injustamente mostrado a Renato Sanches, expulsando-o (aos 32 minutos) de um jogo em que o empate do Benfica em casa do Marítimo entregaria o título de 2015-16 ao Sporting; da dupla que fez com Carlos Xistra na meia-final da Taça da Liga contra o FC Porto (janeiro de 2019), onde, no papel de VAR, deu decisivo contributo para que nos fosse descaradamente sonegada a possibilidade de apuramento para a final da competição; que foi ele que, falhando amiúde a cada jogo que apita, veio por uma vez assumir um dos seus erros – e com isso ofereceu a Palhinha a possibilidade de jogar o dérbi que se seguia, sujeitando o futebol português à mais uma inimaginável originalidade: ter um jogador – coisa única no mundo! – que fez mais de meia volta de uma liga com cinco (e depois mais) amarelos e o correspondente jogo de castigo por cumprir. Esperamos para ver se, em coerência, assume agora o equívoco dos dois amarelos mostrados a Gonçalo Ramos.

2 Que bom seria ver a postura de Roger Schmidt fazer escola em Portugal. Intelectualmente honesto, assumiu responsabilidades pelo amarelo que lhe foi mostrado no Bessa e considerou que o penálti da vitória sobre o Vizela foi 50-50 – sendo certo, para mais, que onze dos doze especialistas de arbitragem que opinaram nos media validaram a decisão. Enquanto isso, Álvaro Pacheco, fazendo tábua rasa dos amarelos e vermelhos com que os jogadores do Benfica foram mal penalizados, do permanente anti-jogo da sua equipa e, sobretudo, do escandaloso penálti que lhe foi poupado aos 90'+2', afirmou que "perdemos com erro claro do árbitro". E mais disse que "nunca falo de arbitragem" – e eu aproveito para elucidar o leitor: só não fala de arbitragem quando a sua equipa é prejudicada em confrontos com o FC Porto, como aconteceu no recente jogo da segunda jornada da Liga em Vizela. Que Schmidt não se veja obrigado a adotar a máxima que um dia li, e que procuro reproduzir, sem contudo me recordar do nome do autor: "Nunca contes as tuas fraquezas a quem não te conta as dele."

3 Os amarelos (e vermelhos) indiscriminadamente mostrados aos jogadores do Benfica têm, para já, e ao menos, um mérito: evitam que passemos pela vergonha de voltar a receber o "prémio fair-play" após uma época em que silenciosamente suportámos as maiores atrocidades arbitrais de que tenho memória enquanto adepto de futebol. Fica o recado para a SAD: façam-nos o favor de não esperar por um resultado negativo para colocarem, por fim, a boca no trombone.

4 Que bem, e com que personalidade, tem jogado o jovem António Silva. Sem pretender ser profético, dado que o futebol é para especialistas, recordo que foi na sequência de um quadro idêntico que Lindelof e Rúben Dias ascenderam da equipa B ao plantel e à titularidade da equipa principal. Vamos, António!

Veludo Azul

Miguel Guedes

Geometria **alternativa**

Às duas centenas de vitórias, Sérgio Conceição retira o losango do retângulo e a nova geometria resulta numa equação clássica. O 4x4x2 "tradicional" permitiu à equipa regressar às vitórias depois da derrota amarga e merecida em Vila do Conde. À jornada 5, o FC Porto entrou - pela primeira vez - bem num jogo, muito mais assertivo, controlando e dominando o adversário. O impacto no futebol jogado foi enorme. Ainda que exposto a sofrer na primeira grande oportunidade de golo negada por Diogo Costa, as contas fizeram-se depois em centímetros, 9 e 45. Em ambos, a confirmação de algo que, em versão titular, não víamos há mais de um ano na Liga: a espontaneidade de remate de Toni Martínez, letal, claramente o avançado que mais merece as oportunidades que raramente lhe são dadas. Com dois golos anulados por fora de jogo, reteve-se a ideia da verticalidade do espanhol, apto a trazer algo de contundente à equipa, sobretudo contra defesas que procuram condicionar o FC Porto através das tentativas de fora de jogo em zonas mais avançadas do meio-campo. Cinco alterações. Sentia-se que a abordagem ao jogo de Barcelos dificilmente se poderia fazer sem mudanças no 11, sobretudo antes do primeiro encontro europeu frente ao Atlético de Madrid, já na quarta-feira. A integração de David Carmo como titular era esperada e terá sido adiada por um Marcano inusitadamente goleador no início de temporada. Poderá haver um misto de sentido tático no recuo de Pepê para o lado direito da defesa e de gestão de esforço com Wendell a assumir o lugar de Zaidu à esquerda, mas fica claro que a projeção dos laterais ganha maior dimensão com a presença em jogo de um central mais veloz que se alie ao rigor e experiência de Pepe, assim como a de um Uribe que aborde sozinho o seu raio de ação. A meio da primeira parte, estreando-se como titular, Eustáquio deu maior liberdade ao colombiano para "varrer" a sua zona de jogo, e ainda foi a tempo de carimbar duas assistências para os golos da partida. Do lado esquerdo, Galeno trouxe a imprevisibilidade na conquista de espaços que já havia demonstrado em jogos anteriores, ao saltar do banco. A forma como parte, em finta larga, para cima dos adversários, é um desbloqueador que pedia titularidade. Brilhante durante os primeiros 45 minutos, Taremi marcou um golo de qualidade, pleno de intenção e oportunismo. Jogando a partir de zonas mais recuadas do ataque,

Eustáquio deu maior liberdade a Uribe para "varrer" a sua zona de jogo

nunca se retirou da ação central do jogo e do golo: transporte de bola, definição de último passe e "timings" de abordagem, jogou, deu golo e jogo a jogar. Assistiu Toni Martínez para um dos golos anulados e é dele, no golo de Galeno, o passe-contemporização-assistência para a chegada de Eustáquio à área. Se a geometria for um ramo da matemática do futebol, podemos intuir Barcelos como um ensaio de consistência para Madrid. Da intuição às certezas, Sérgio Conceição ganhou 3 pontos e mais um par de opções de segurança para o futuro próximo.

Há bola em Marte

Gil Nunes

A companhia dos levezinhos

O líder Benfica vai forte mas não é invencível. Como o Vizela bem o provou. E os jogadores que fazem palpitar os encarnados – Enzo, Grimaldo, Rafa e João Mário – carecem de peso, mas sobressaem em inteligência. Mas como reagirá o Benfica quando o fator físico do jogo imperar? Frente ao Vizela, os encarnados bateram de frente com a necessidade imperiosa de ter um médio que saiba jogar entre linhas e entrar (se for a um ou dois toques tanto melhor) na área adversária. Por duas razões: para não tornar o jogo encarnado tão cristalizado nos corredores; e para obrigar o adversário a tomar outras medidas de contenção (porque camuflar com a velocidade de Rafa ou com os movimentos de Enzo não chega). Por isso, o Benfica quis Gotze e tanto insistiu em Ricardo Horta até que chegou a Draxler.

Ao nível dos centrais, o pensamento é diferente. A entrada de Brooks vem preencher a lacuna de um central esquerdino sem com isso bloquear o desenvolvimento pleno de um jovem elemento, António Silva, que - salvo eventual quebra frente a equipas de maior dimensão - é para ser titular e referência.

FREDRIK AURSNES
UMA BOA NOTÍCIA

7

Entrou aos 66 minutos e, apesar de ter visto um amarelo, deixou excelentes indicações e contribuiu decisivamente para colmatar uma necessidade do Benfica: um maior critério nas ações e, sobretudo, no passe. Rompendo linhas com a bola controlada ou então passando com a maior simplicidade do mundo, o norueguês alimentou um miolo carente de novas dinâmicas de jogo, isto sem tirar mérito a um Vizela que soube ser inteligente no bloqueio de todos os espaços mais perigosos. Mas foi na perceção dos ritmos de jogo que Aursnes verdadeiramente impressionou: soube acelerar e não o fazer, sempre no timing certo. Excelentes indicadores.

Senado

José Eduardo Simões

Racionalidade ***com rumo***

Como sempre, o mês de "todas" as transferências fechou com chave de ouro envolvendo negócios extraordinários de jogadores (e agentes), cedências, empréstimos e dispensa de excedentários que, para onde vão, são recebidos como salvadores. Os clubes ingleses gastaram 2,2 mil milhões de euros (M€) em aquisições, quase tanto como italianos (750 M€), espanhóis (560 M€), franceses (500 M€) e os bem geridos alemães (480 M€) todos juntos. A nossa Liga ficou em sétimo lugar nas compras (170 M€) e em 6.º nas receitas (430 M€), tornando-se a recordista entre entradas e saídas a nível mundial (260 M€), seguida da Holanda (184 M€, sobretudo pelo negócio Antony). No lado oposto, o balanço negativo dos clubes ingleses até dói escrever (-1352,46 M€), uma loucura de escalada de custos que parece imparável pelo aumento dos dinheiros envolvendo o futebol no reino de Sua Majestade. Se Portugal é um dos principais países exportadores, não podemos escamotear que muitos entram com base em decisões mais viradas para a quantidade. O que poderíamos conseguir se o negócio do futebol nacional fosse bem pensado, estruturado, organizado e gerido? Penso que Liga e Federação deviam usar os seus poderes e introduzir regras de contratações fundamentadas em bons relatórios técnicos de observação feitos pelos departamentos de scouting dos clubes, entregues antes de fechar o negócio em perspetiva e revistos por um serviço centralizado da responsabilidade de Liga e FPF. Isto numa plataforma fechada por clube, com regras de acesso estritas para o serviço centralizado que teria poderes limitados de aconselhamento de não contratação. Que rumo deve ser o nosso? Como podemos melhorar o aumento de receitas e o diferencial vendas/compras? Como aumentar a qualidade dos plantéis dos nossos clubes, sejam eles da 1.ª, 2.ª ou 3.ª Liga, sem que tal envolva maiores custos de aquisições e salariais? Se olharmos para o futebol de formação há um propósito e uma estruturação das competições para atingir o objetivo de sermos dos melhores do mundo a formar jovens para chegarem ao mais alto nível. O esforço de clubes, FPF, associações, famílias e atletas está a ser compensado. Depois, quando olhamos para os seniores, nota-se a desorientação típica de gestões pouco preparadas. O foco deve ser menos custos (contratar menos e bem, observar valores emergentes para os conseguir a tempo e horas); clubes com mais qualidade e maior capacidade de enfrentar os mais fortes (entre nós e lá fora, para os que conseguem aí aceder); orçamentos equilibrados com penalizações adequadas aos infratores; melhoria da competitividade interna; e maiores receitas na venda dos direitos. O objetivo final é cairmos no ranking das compras e melhorarmos a posição nas vendas. Com organização e esforço conjunto é possível lá chegar.

> *O objetivo final é cairmos no ranking das compras e melhorarmos a posição nas vendas*

Apitadelas

Jorge Coroado

Esclarecimento

Como usual, o IFAB – The International Football Association Board, oportuna e atempadamente, fez publicar as Leis do jogo válidas para presente temporada 2022/23. A par de alterações de pormenor, sem impacto direto no jogo, perante a forma manifestamente incompetentemente como, pela generalidade da arbitragem, vinha sendo interpretada a Lei XI sobre atacante em posição de fora de jogo retirar benefício de, passada por um colega, a bola no ínterim ser tocada por defensor e assim não ser assinalado o fora-de-jogo, aquele organismo, VIU-SE NA OBRIGAÇÃO DE EFETUAR ESCLARECIMENTO sobre o que é e como deve ser percebido como "jogar deliberado". No cumprimento das suas atribuições o CA da FPF deu estampa àquele esclarecimento. Deveria tê-lo feito em ato de contrição pois que, quando a gestão técnica da arbitragem nacional era feita por gente de reconhecido mérito, sabedora, conhecedora e estudiosa, que sabia ler e interpretar, capaz e competente em transmitir a mensagem, o diagrama 13, ilustrativo daquela situação, este ano publicado na página 199, no anterior na 209 (só para citar os mais recentes) do livrinho das leis, merecia atenção e elucidação correta, resultando os árbitros de então, por absoluta noção de estarem bem instruídos, não serem ineptos na interpretação e aplicação correta da norma. Risível foi, também, a confraria da arbitragem, através de vídeo conferência promovida pela sua solenemente designada academia, anunciar o supra esclarecimento do IFAB como alteração às Leis. Quando um esclarecimento é tido por alteração e como tal veiculado por quem se intitula sabedor, percebe-se bem o nível de quem se expressa, o porquê da qualidade da arbitragem!

> *Quando um esclarecimento é tido por alteração, percebe-se bem o nível de quem se expressa, o porquê da qualidade da arbitragem!*

Incompetentes

As leis incorporam frases, na parte disciplinar, que são formas de jogar inaceitáveis e inseguras como 'negligência' e 'perigo para a integridade física do adversário' ou 'uso de força excessiva'. A redação é elucidativa, porém, aqueles que sempre foram incompetentes (tempo "lá andado" e despromoções sofridas aferem) persistem em integrar tudo no mesmo saco. Qualquer das três expressões deve ser interpretada "de per se". Fazer perigar integridade física do adversário não pressupõe, obrigatoriamente, uso de força excessiva. Um único dedo, sem fazer força, mata uma pessoa.

Gozo

Já aqui foi aflorado o menor reconhecimento, também ressarcimento, atribuído aos "delegados" da Liga. As compensações que lhes são conferidas (têm a vantagem de receber atempadamente) revelam-se ridículas face às exigências e responsabilidades que lhes estão cometidas, recordam tempo em que os árbitros, pagando para arbitrar (recebiam ao fim de 3, 4 ou 5 meses), subsidiavam a FPF. Comicamente, entre aqueles agentes, corre à boca pequena dispor a Liga de verba para mitigar dispêndio com aumento dos combustíveis. A ser verdade o que consta, a verba em causa só pode ser gozo.

PORRO MAIS VALE UM MAU DO QUE NENHUM

7

Se está a ter um mau início de época? Sim, é verdade que já teve melhores dias. Sobretudo defensivamente falando, o seu desempenho já esteve uns furos acima. Mas a questão é que mesmo a sua versão mais sombria consegue ser decisiva num Sporting que depende muito da inspiração do lateral espanhol, sobretudo num flanco direito muito dependente das suas ações de um contra um. Por isso, mais vale lá ter um "Porro mau" do que não ter Porro nenhum. Voltou ao onze e o Sporting equilibrou-se e, sobretudo, lançou um St. Juste apto a garantir tranquilidade e também centímetros à equipa – carência que o Chaves aproveitou sobremaneira na pretérita jornada.

IBRAHIMA BAMBA O ANTÍDOTO

7

O lance do golo do Braga – em que apareceu só numa zona congestionada por Ruiz e Tormena – não mancha uma exibição irrepreensível, em que foi um dos melhores em campo. Deslocado para a zona central para construir uma linha de cinco e, acima de tudo, dar robustez física a uma área povoada pelos possantes Banza e Vitinha (sobretudo este último), Bamba esteve eficaz em todas as ações de jogo: apoiou os centrais, sendo também um deles; mostrou aptidão e lucidez no processo de construção, sobretudo através de passe longo para o corredor esquerdo em boa articulação com Lameiras – outra excelente exibição. E, principalmente, nunca mostrou tremedeira. Em bom nível.

Cristiano Ronaldo e a Seleção Nacional

A atual situação de Cristiano Ronaldo pode ser altamente benéfica para a seleção nacional. A continuar assim chegará "fresquinho" ao Catar e a morder os lábios para provar que mantém intactas todas as suas capacidades. E, nas contas finais da temporada, o Mundial até pode valer mais do que a Liga dos Campeões.

BOCA DA SEMANA

Sérgio Conceição, treinador do FC Porto, após a derrota em Vila do Conde

"Não fui digno de me sentar no banco do FC Porto e muitos jogadores de vestir esta camisola"

CITAÇÕES DA SEMANA

"Preciso de uns dias ou semanas para estar no meu melhor"

Draxler, reforço do Benfica

Aparentemente, há a esperança de ver jogar com a camisola do Benfica o alemão emprestado pelo PSG até final da temporada.

"Bastam duas derrotas e surge uma crise. Perdemos jogadores porque não os conseguimos segurar"

Rúben Amorim, treinador do Sporting

E, de súbito, eis que Rúben Amorim resolve revelar retalhos da vida de um clube grande de um campeonato pequeno...

por **João Araújo**

Cara e coroa

Um Mundial no inverno ***que baralha as previsões***

Jorge Maia

1 Há um ano, tal como aconteceu agora, o Benfica isolou-se na liderança do campeonato à passagem da quarta jornada. No final da quinta, tinha quatro pontos de vantagem sobre FC Porto e Sporting. Antes de sofrer o primeiro abalo, frente ao Portimonense na Luz, acumulou sete vitórias consecutivas na Liga e um triunfo por 3-0 sobre o Barcelona na Champions. Serve a introdução para sublinhar que esta não é a primeira vez que os encarnados arrancam para a temporada num ritmo superior ao dos rivais, forçados como estão pelo calendário a apresentar-se competitivos desde a primeira hora para garantirem os milhões da liga milionária e, em paralelo, para aproveitarem a proteção que o sorteio do campeonato oferece durante as primeiras jornadas às equipas que disputam pré-eliminatórias europeias. De resto, os últimos dois jogos, e as dificuldades que os encarnados sentiram para vencer, dão conta de uma quebra de ritmo prematura, que dá razão a Schmidt quando o alemão sublinha que ganhar nestas condições pode ser decisivo para a concretização do objetivo de regresso aos títulos. Há um ano, os problemas começaram precisamente quando aquela energia inicial se começou a transformar em cansaço acumulado e o calendário deixou de proteger para passar a castigar. Para ilustrar, é obviamente diferente jogar de três em três dias contra Arouca, Midtjylland e Casa Pia ou enfrentar no mesmo espaço de tempo PSG, FC Porto e Juventus. Claro que nada disso significa que a história se vai repetir. Não há duas épocas iguais e a realização do Mundial no inverno acrescenta uma variável à atual que a torna incomparável à anterior. Novembro e dezembro foram meses terríveis para o Benfica na última época. Este ano, quase não se joga nessa altura. E esse é um detalhe que pode fazer uma grande a diferença se as águias continuarem a ganhar até lá chegarem. Mesmo sofrendo para o conseguirem.

2 O mercado fechou e Cristiano Ronaldo ficou em Manchester, agora com o inédito estatuto de suplente. Os últimos resultados do United dão razão às opções de Ten Hag enquanto sublinham as consequências para o avançado português da ausência nos trabalhos de pré-temporada e do impacto motivacional que a tentativa de saída frustrada por ausência de opções provocou. Por tabela, colocam a inevitável questão de saber qual será o estatuto de Ronaldo na Seleção, pelo menos nos jogos do final deste mês para a Liga das Nações. Fernando Santos nunca deixou cair o capitão e é improvável que comece agora. Ao longo de quase duas décadas, houve mais do que uma ocasião em que Portugal andou ao colo de Ronaldo. É normal que, nesta fase mais complicada para o capitão, os papéis se possam inverter. Claro que a insistência na condição de intocável na Seleção é um risco, tanto para o selecionador, como para o próprio jogador. Correndo bem, pode marcar um momento de viragem na época do avançado, proporcionando o regresso a Manchester com um estatuto reforçado que lhe permita arrancar uma temporada ao melhor nível e apresentar-se no Catar como a referência de ataque de que Portugal precisa. Correndo mal, pode aprofundar as dúvidas em torno do momento de forma de CR7 e recolocar o próprio selecionador na linha de tiro dos que reclamam por renovação numa altura em que há muito pouco tempo para mudar de ideias antes do Mundial. Uma dor de cabeça para Fernando Santos resolver durante as próximas semanas.

Álvaro Isidoro / Global Imagens

O Benfica sofreu muito para ganhar ao Vizela

Planeta Futebol

Luís Freitas Lobo

A arte de Pedro: os "espaços indefensáveis"

1 No futebol, por princípio, não existem ações, existem interações. O jogo pode ter, muitas vezes, a exaltação individual, mas sempre que esta acontece tem, na génese, uma moldura coletiva que a envolve e proporciona. A famosa eficácia (após a dinâmica) depende de muitos fatores, conhecidos (a estrutura que define ação/interação) ou inesperados (a incerteza da finalização).

Penso nisso, madrugada dentro, vendo a exibição de ponta-de-lança completo Pedro no ataque do Flamengo, imparável no relvado queimado do Vélez Sarsfield. Três golos de "killer instinct" com subtileza técnica, entrando nos tempos e espaços certos na hostil área argentina.

A dimensão que Pedro atingiu nesta fase, em termos de "n.º 9 puro especialista", impressiona tanto como confirma aquilo que se via e pressentia no seu futebol desde a origem (mesmo na fase "objeto misterioso" na Florentina). Em Itália, não tinha, no fundo, o impulso da interação. Em suma: exigiam-lhe dinâmica e eficácia sem contexto de jogo de equipa para o fazer.

2 Vemos jogar este reinventado Flamengo de Dorival Júnior e vemos a reinvenção dum conceito de equipa. Dorival tem um plano, gritam os brasileiros. No onze, ele nasce dum losango (desenho tático móvel do meio-campo) que criou após a lesão de Bruno Henrique que (quase) obrigava a equipa a jogar em 4x3x3 com extremos e sem conseguir encaixar Pedro, o jogador que todos percebiam tinha de ser titular mas não tinha estatuto para o exigir. Quando o espaço se abriu para mexer no sistema, ele entrou.

A dupla de ataque desse 4x4x2 não nasceu nele mas sim noutra reinvenção: Gabigol deixou de ser o homem-golo para ser mais o avançado que joga em torno do n.º 9 puro, Pedro. Podia temer-se que, ficando mais longe do golo, tenderia a (perdendo esse protagonismo de ego a festejar) desestabilizar e criar um problema. Pelo contrário, criou uma solução.

Agora, é ele que vai para os espaços mais difíceis de ser marcado, recua ou abre (já tinha, noutra vida tática, rotinas de arrancar desde a faixa) e mais do que o remate destaca-se pelo... passe. Para Pedro, claro. Hoje sim, vejo Gabigol como um jogador a sério.

3 Essa inteligência está em perceber sempre onde se colocar para mais perturbar a estrutura defensiva adversária e dar eficácia (reparem a palavra a surgir sem ter nada a ver com o mero ato da finalização) ao mais difícil numa equipa: descobrir os melhores espaços para, entrando neles, criar oportunidades de golo.

Esses espaços, quando criados são, como lhes chamou Guardiola, os "espaços indefensáveis". Basicamente, nascem entre linhas da interação mesmo com quem não toca na bola: os alas abertos (sejam extremos puros ou laterais subidos a atacar) que forçam a defesa adversária a alargar o mais possível e abrem (de cada lado) espaço entre lateral e central.

Esses espaços abertos são indefensáveis com um passe ou rutura desde trás entre eles. É muito por isso que tantas equipas começam a usar linhas de 5 a defender mas, mesmo assim, com a tal interação inteligente esses espaços podem surgir. A forma como o Manchester City faz/provoca isso é exemplar.

> *Princípio Gabigol: no futebol não existem ações, existem interações*

4 O Brasil é historicamente um país de avançados embora hoje na seleção não exista nenhum super craque goleador. A aliança Gabigol-Pedro mostrou uma nova forma com igual princípio de criar esses tais "espaços indefensáveis".

A bola não pode ser só lançada para o ataque. Ela tem de ser conduzida com inteligência e passes precisos com entendimento do jogo. A jogada individual raramente está isolada do jogo coletivo (por mais impercetível que este seja nesse momento sobrenatural do craque).

Nesta criação, Pedro torna-se um ponta-de-lança de nível de seleção brasileira. Claramente. Sabe jogar na área e fora dela sem perder nunca o primado de estar nela no momento certo. Depois, claro, é a qualidade de execução técnica de finalização. A última palavra sobre o entendimento do jogo.

Pedro, do Flamengo, festeja golo marcado ao Vélez

MODELOS

Quem é Ramiro Ruiz, estrela argentina do At. Tucumán?

A sua capacidade de arranque com bola marca a diferença por toda a frente de ataque do surpreendente líder da Liga argentina, o Atlético Tucumán, onde se formou e agora, aos 22 anos, brilha na equipa principal. Com 22 anos, Ramiro Ruiz Rodriguez impressiona na forma como sai das marcações e num 4x4x2 em que ele é o avançado móvel em torno dum n.º 9 mais de referência, Lotti. O poder de controlar a bola em velocidade e definir as jogadas quase sem desacelerar, passando ou rematando, faz dele uma das maiores revelações nas atuais "canchas" argentinas. Um jogador sensacional para descobrir. Tem o perfil certo para encaixar no ritmo mais alto europeu (também é agressivo fisicamente, sem medo do choque), até no intenso estilo inglês. Vale a pena ver um jogo do AT. Tucumán só por ele.

No mesmo onze, em 4x4x2, o treinador Pusineri monta uma dupla de volantes, Carreta-Acosta, que controla o meio-campo, à frente dos centrais Biachi e Capasso, com Pereyra a abrir como ala esquerdo, combinando com Orehuela.

É difícil aguentar até ao fim na liderança mas esta aventura de Tucumán (que no campeonato de médias de pontos até está mais perto da descida!) já conquistou toda a Argentina. Com Boca e River anda distantes, os principais adversários atualmente na luta pelo título são Gimnasia e Huracan. Fenómenos competitivos do fútbol argentino para descobrir.

QUEM ME FEZ (FAZ) SONHAR

"El Turco" Asad

Vendo o Vélez ser goleado pelo Flamengo, recordei outros tempos quando em 1994 venceu a Libertadores. Foi a equipa de Chilavert na baliza e Bianchi no banco. No ataque, porém, marcador do golo da vitória sobre o São Paulo na final (decida nos penáltis), um avançado de raça e técnica que merecia maior reconhecimento histórico: Omar Asad, veloz, meio entroncado, sem medo de chocar apesar de não ser possante. Chamavam-lhe "El Turco" por ter origens libanesas e síria. Fez toda carreira, de 92 a 2000, no Vélez.

ARMA Rodrigo Pinho foi titular e bisou para o primeiro triunfo do Benfica B, que acabou em sobressalto depois de Fabinho ter feito sonhar o Leixões

CHAVE VEIO DE CIMA

Filipe Amorim/Global Imagens

Do pé esquerdo de Rodrigo Pinho saiu o primeiro golo do jogo, logo aos 10'

2 | 1
BENFICA B / LEIXÕES

Estádio: Benfica Campus
Árbitro: Iancu Vasilica (AF Vila Real)

Benfica B	Leixões
Samuel Soares	Quentin Beunardeau
João Tomé	João Amorim
Lenny Lacroix	João Meira 77'
Adrian Bajrami	Calasan
R. Rodrigues 80'	Joel Ferreira 77'
Diogo Capitão	Ben Traoré
Cher Ndour 64'	Fabinho
Martim Neto	Paulinho 56'
Diogo Moreira 64'	Kiki
H. Pereira 80'	João Oliveira 56'
Rodrigo Pinho 64'	Zé Eduardo 56'
Treinador: Luís Castro	**Treinador:** Vítor Martins
Pedro Souza	Ricardo Moura
Ricardo Teixeira	Pedro Coronas
F. Domingues 80'	Miguel Silva 77'
Zan Jevsenak	Brunão
D. Nascimento 80'	Zag
João Neves 64'	Rafael Freitas 56'
Gerson Sousa	R. Valente 56'
João Resende 64'	Rúben Araújo 77'
Pedro Santos 64'	Tiago Morais 56'

Golos
10' Rodrigo Pinho, 62' Rodrigo Pinho | 88' Fabinho

Cartões
amarelos: 68' Henrique Pereira, 75' Rafael Rodrigues, 85' Francisco Domingues, 90+1' Samuel Soares; **vermelhos:** nada a assinalar | **amarelos:** 42' João Amorim, 77' Tiago Morais; **vermelhos:** nada a assinalar

MIGUEL NUNES AZEVEDO

●●● O Benfica B estreou-se a vencer na Liga SABSEG ao bater o Leixões por 2-1, numa partida que teve como protagonista Rodrigo Pinho. O avançado foi surpresa no onze inicial dos encarnados e não tardou a mostrar os dotes que lhe valem um lugar na equipa principal, sofrendo uma falta em zona perigosa e encarregando-se de bater o livre por entre a barreira para abrir a contagem (10') à bomba.

O golo sofrido não abalou o Leixões, que num curto espaço de tempo viu Zé Eduardo (17'), Paulinho (18') e Ben Traoré (19') atirarem à baliza de Samuel Soares, e no outro lado os encarnados souberam responder à forte pressão, com Henrique Pereira a obrigar Beurnardeau a uma grande defesa.

Após o intervalo o jogo continuou equilibrado, com maior pressão por parte da formação de Matosinhos, mas foi o Benfica B quem voltou a fazer mexer o marcador. Num bom lance individual, Diego Moreira intercetou um passe, passou por Rafael Freitas e Ben Traoré e cruzou para o cabeceamento certeiro de Rodrigo Pinho (62').

A vencer por 2-0 os encarnados tiveram várias oportunidades para marcar na sequência de transições rápidas mas foram perdulários e o Leixões aproveitou para relançar a discussão num grande golo de Fabinho, que recebeu de Tiago Morais à entrada da área, dominou e rematou com força para o fundo das redes de Samuel Soares (88'). Confiante, a formação de Matosinhos partiu à procura do empate mas, apesar de algumas ameaças, nada mais conseguiu fazer para sair do Benfica Campus com um ponto.

"Esta vitória era importante para dar tranquilidade"

Luís Castro
Treinador do Benfica B

"Faltou-nos uma entrada mais forte"

Vítor Martins
Treinador do Leixões

A FIGURA

Rodrigo Pinho
À bomba e com cabeça

O avançado desceu do plantel principal para ganhar ritmo e deu aos encarnados a primeira vitória da época. Um prémio para o avançado de 31 anos, que voltou aos golos, com uma bomba de livre e um cabeceamento, depois de uma lesão grave que o afastou dos relvados durante vários meses e agora procura um lugar no xadrez de Roger Schmidt.

DESTAQUES

BENFICA B

Cher Ndour
Encheu o campo, organizando o ataque. Preencheu espaços e distribuiu com critério.

Henrique Pereira
Muito interventivo, partiu para cima dos defesas e ganhou a maioria dos duelos. Apenas lhe faltou o golo, desperdiçando boas ocasiões aos 32', 67' e 70'.

Diego Moreira
Procurou muito as jogadas individuais, brilhando com gestos técnicos. Numa delas, superou dois adversários e assistiu para Rodrigo Pinho.

Bajrami
Travou várias investidas pelo corredor central, destacando-se no jogo aéreo.

Pedro Santos
Refrescou o ataque e quase marcou por duas vezes.

—MIGUEL NUNES AZEVEDO

LEIXÕES

Kiki
O motor do ataque. Ganhou vários lances na direita, entrando pela área com bons pormenores técnicos e muita velocidade, colocando em alerta a defesa adversária.

Fabinho
Jogo de muita intensidade no centro do terreno, premiado com uma "bomba" que fez sonhar os adeptos.

Paulinho
Pautou o jogo do Leixões, intervindo muito na manobra ofensiva. Aos 18' ficou perto de um grande golo.

Ben Traoré
Lidou bem com a pressão dos adversários no meio-campo. Na segunda metade recuou para defesa-central.

Beurnardeau
Com duas grandes defesas (32' e 67') evitou males maiores. —M.N.A.

4 | 1
MOREIRENSE / OLIVEIRENSE

Estádio: Com. Joaquim de Almeida Freitas
Árbitro: Miguel Nogueira (AF Lisboa)

Moreirense	Oliveirense
Kewin	Ricardo Ribeiro
David Bruno	Maga 76'
Hugo Gomes	Volnei Feltes
Luís Rocha	Rodrigo Borges
Frimpong	Iago
Sori Mané	Felipe Alves 46'
Pedro Aparicio 62'	Zé Leite 76'
Gonçalo Franco 90'	Ibrahima
K. Kodisang 90'	Serginho 85'
André Luís 55'	Lessinho
Walterson 62'	Duarte Duarte 76'
Treinador: Paulo Alves	**Treinador:** Fábio Pereira
Mateus Pasinato	Nuno Silva
Rafael Santos	G. Pimenta 76'
Pedro Amador	Pedro Marques
Fábio Pacheco	Kazu
Alan 90'	Mojo
Ofori 62'	Jaime Pinto 76'
Camacho 62'	José Pedro 76'
Madson 90'	Obi 85'
Platiny 55'	Jonata Bastos 46'

Golos
3' Walterson, 34' Kobamelo Kodisang, 41' Sori Mané, 90'+7' Madson | 44' Serginho

Cartões
amarelo: 85' Frimpong; **vermelhos:** nada a assinalar | **Amarelos:** 80' Jaime Pinto, 90' Ricardo Ribeiro; **vermelho:** 90' Ibrahima

NINGUÉM SEGURA O LÍDER

●●● Cinco vitórias em cinco jogos é o registo do Moreirense no arranque da Liga SABSEG. Ontem, frente à Oliveirense, os líderes do campeonato demonstraram a razão de se assumirem como sérios candidatos à subida com uma vitória por 4-1. Apesar de ser exagerada face à boa réplica da Oliveirense, foi demonstrativa da qualidade individual e coletiva dos cónegos, que abriram o marcador, aos 3', através de Walterson, a castigar a passividade defensiva dos forasteiros. A vencer, mas sem tirar o pé do acelerador, Kobamelo Kodisang e Sori Mané ampliaram a vantagem, que foi reduzida por Serginho antes do intervalo. Na segunda etapa, a Oliveirense não conseguiu reagir e Madson, no fim, sentenciou o jogo. —F.M.

"Uma vitória sem discussão. Mas temos de manter os pés na terra"

Paulo Alves
Treinador do Moreirense

"Perdemo-nos na primeira parte e na segunda demos outra resposta"

Fábio Pereira
Treinador da Oliveirense

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG SEGUROS

RESULTADOS	5.ª JORNADA
Ac. Viseu-Torreense	1-2
Benfica B-Leixões	2-1
Moreirense-Oliveirense	4-1
FC Porto B-Vilafranquense	0-1

Hoje
11h00 SportTV1 **Penafiel-Trofense**
ÁRBITRO: JOSÉ BESSA (AF PORTO)
14h00 SportTV+ **Feirense-Mafra**
ÁRBITRO: RUI COSTA (AF PORTO)
15h30 SportTV3 **Farense-Covilhã**
ÁRBITRO: RICARDO BAIXINHO (AF LISBOA)
15h30 **Nacional-B SAD**
ÁRBITRO: MANUEL MOTA (AF BRAGA)

Amanhã
18h00 SportTV+ **Tondela-Estrela**
ÁRBITRO: BRUNO VIEIRA (AF BEJA)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1.º	Moreirense	5	5	0	0	14	4	15
2.º	Vilafranquense	5	4	0	1	7	3	12
3.º	Farense	4	2	2	0	8	4	8
4.º	Leixões	5	2	2	1	6	3	8
5.º	FC Porto B	5	2	1	2	6	5	7
6.º	Estrela	4	1	3	0	5	4	6
7.º	Tondela	4	1	3	0	5	4	6
8.º	Benfica B	5	1	3	1	5	5	6
9.º	Mafra	4	2	0	2	6	6	6
10.º	Feirense	4	1	2	1	4	3	5
11.º	Penafiel	4	1	2	1	5	6	5
12.º	Trofense	4	1	1	2	5	7	4
13.º	Oliveirense	5	1	1	3	6	10	4
14.º	Covilhã	4	1	1	2	2	5	4
15.º	Torreense	5	1	1	3	3	8	4
16.º	Ac. Viseu	5	0	3	2	7	10	3
17.º	Nacional	4	1	0	3	2	6	3
18.º	BSAD	4	0	1	3	9	12	1

Nota: o Leixões começou com um ponto negativo devido a castigo do CD da FPF por incumprimento salarial relativo à época 2021/22. O recurso que apresentou tem efeitos suspensivos.

PRÓXIMA JORNADA 6.ª

09/09/2022, sexta-feira
18h00 SportTV+ **Oliveirense-Penafiel**

10/09/2022, sábado
11h00 SportTV1 **Vilafranquense-Benfica B**
15h30 SportTV3 **Mafra-FC Porto B**

11/09/2022, domingo
11h00 **Covilhã-Nacional**
11h00 SportTV1 **B SAD-Feirense**
14h00 SportTV+ **Leixões-Farense**
15h30 SportTV2 **Torreense-Tondela**
18h00 SportTV3 **Trofense-Moreirense**

12/09/2022, segunda-feira
18h00 SportTV+ **Estrela-Ac. Viseu**

GOLEADORES

		Clube	T	C	F	GP
1.º	André Clóvis	Ac. Viseu	4	2	2	(0)
2.º	Lucão	Farense	3	1	2	(1)
3.º	Jardel	Feirense	3	2	1	(1)
4.º	Paulinho	Estrela	3	2	1	(0)
5.º	Alisson Safira	B SAD	3	1	2	(1)
6.º	André Luís	Moreirense	3	2	1	(2)

Legenda: T, Total; C, Casa; F, Fora; GP, Penálti. Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; C) menos golos de penálti

EXCLUÍDOS — 5.ª JORNADA

Vermelho: Jefferson (B SAD) e Pedro Augusto (Tondela), ambos cumprem o primeiro de dois jogos de castigo

6.ª JORNADA

Vermelho: Ibrahima (Oliveirense)
Duplo amarelo: Ricardo Ramírez (Ac. Viseu)

EM PERIGO DE EXCLUSÃO

Com quatro amarelos: Rafael Rodrigues (Benfica B) e Ricardo Dias (Vilafranquense)

7.ª JORNADA

16/09/2022, sexta-feira
18h00 SportTV+ **Tondela-B SAD**

17/09/2022, sábado
11h00 SportTV1 **Ac. Viseu-Mafra**
14h00 SportTV+ **Penafiel-Moreirense**
15h30 Porto Canal **FC Porto B-Torreense**

18/09/2022, domingo
11h00 SportTV1 **Farense-Vilafranquense**
11h00 BTV **Benfica B-Covilhã**
14h00 SportTV+ **Nacional-Trofense**
15h30 SportTV **Estrela-Leixões**

19/09/2022, segunda-feira
18h00 SportTV+ **Feirense-Oliveirense**

EFICÁCIA Os portistas tiveram mais posse de bola e criaram mais situações perigosas, mas o avançado brasileiro, de 39 anos, resolveu o jogo

NENÊ FULMINANTE

O Vilafranquense engatou o quarto triunfo e reforçou o segundo lugar

0 | 1

FC PORTO B
VILAFRANQUENSE

Estádio: Luís Filipe Menezes
Árbitro: Pedro Ramalho (AF Évora)

FC Porto B	Vilafranquense
Gonçalo Ribeiro	Pedro Trigueira
Rodrigo Conceição	Léo Alaba
João Marcelo	Gabriel Pereira
Zé Pedro	Anthony
João Mendes 66'	Eric Veiga 67'
Samba Koné 55'	Zimbabwe 67'
Vasco Sousa 80'	Ceitil
Bernardo Folha	Luís Silva
Varela 66'	Edson Farias 82'
Marcus 80'	Umaro Baldé
Wendel	Nenê 82'
Treinador: António Folha	**Treinador:** Rui Borges
Roko Runje	Fábio Duarte
Romain Correia	Kike Hermoso
Martim Fernandes	Bernardo 67'
Tavares 55'	Balla Sangaré 82'
David Vinhas	Idrissa Dioh
R. Pinheiro 66'	Belkheir 82'
Rui Monteiro 80'	João Mário
Nilton Varela 66'	Edson Mucuana
Luís Mota 87'	Léo Bahia 67'

Golos

	61' Nenê

Cartões

amarelo: 90+3' João Marcelo **vermelhos:** nada a assinalar	**amarelos:** 64' Zimbabwe, 90+3' Léo Bahia **vermelhos:** nada a assinalar

ANTÓNIO S. FONSECA

●●● O FC Porto B não conseguiu desmontar a teia montada pelo adversário e, aos 61', o avançado Nenê, 39 anos, que parece que a idade não passa por ele, tirou as medidas à baliza e com um remate forte e colocado fez um grande golo, dando mais três pontos à equipa. Foi a quarta vitória seguida do Vilafranquense, que cimentou a vice-liderança no campeonato.

A equipa comandada por António Folha entrou a mandar no jogo, obrigando o conjunto ribatejano a baixar as linhas, mas sem nunca deixar de espreitar o contra-ataque, que surgiu amiúde, embora sem perigo para a baliza defendida por Gonçalo Ribeiro, um menino de apenas 16 anos. Se os portistas tiveram bola, o certo é que não conseguiram entrar no último terço e criar situações aflitivas para a baliza de Trigueira. À passagem da meia-hora, Varela deu início a uma transição, endossou a bola para Rodrigo Conceição, que serviu Samba Koné, mas o médio maliano rematou contra o peito do guarda-redes, perdendo excelente ocasião para abrir o marcador. A supremacia dos azuis e brancos manteve-se e, aos 42', quando Gonçalo Folha se apressava para fazer golo, com corte oportuno Gabriel negou as intensões ao médio.

Na segunda parte, os ribatejanos equilibraram, saíram mais vezes para o ataque e fizeram o golo, obrigando António Folha a fazer as primeiras mexidas na equipa. Os portistas voltaram a ganhar superioridade, mas a defesa e o guarda-redes Pedro Trigueira mostraram-se sempre muito determinados e seguraram a vantagem.

DESTAQUES

FC PORTO B

Rodrigo Conceição
A velocidade estonteante e o drible curto deixaram os defensores ribatejanos em grandes sobressaltos.

Bernardo Folha
Muito assertivo no passe, teve um papel importante a lançar o ataque. Surgiu ainda na zona de finalização.

Varela
Nunca virou a cara à luta e teve momentos empolgantes. Fez excelentes passes a servir os companheiros.

Marcus
O nigeriano jogou ora na esquerda ora na direita do ataque, trabalhou muito e abriu espaços para os colegas.

Wendel Silva
Trabalhou em prol da equipa, mas poucas bolas lhe chegaram para tentar o golo.

—ANTÓNIO S. FONSECA

VILAFRANQUENSE

Pedro Trigueira
Com duas boas intervenções, negou os golos ao FC Porto B e, no período de maior assédio, em cruzamentos, foi rei e senhor nas alturas.

Gabriel
Não deu um palmo de terreno aos dianteiros portistas e teve cortes decisivos.

Ceitil
Jogador esclarecido e de bons pés, foi importante a cortar linhas de passe e a lançar o contra-ataque.

Luís Silva
Com experiência, foi o jogador incumbido de pautar o jogo da equipa.

Edson Farias
A forma como encarou o jogo e a qualidade no passe fizeram do brasileiro um jogador importante para a equipa ribatejana.

—A.S.F.

A FIGURA

Nenê
Um remate que pareceu teleguiado

O avançado brasileiro que na época 2008/09, então ao serviço do Nacional, sagrou-se o melhor marcador da Liga, quase a completar quatro décadas de existência continua a pôr os defesas em sentido. Descaído para a direita, recebeu um passe de Edson Farias e rematou ao ângulo superior direito da baliza portista. Parecia teleguiado. —A.S.F.

"Se o Koné tivesse marcado, se calhar tínhamos vencido"

António Folha
Treinador do FC Porto B

"Na segunda parte fomos mais fortes e fizemos um golo"

Rui Borges
Treinador do Vilafranquense

1 | 2

AC. VISEU
TORREENSE

Estádio: do Fontelo
Árbitro: Anzhony Rodrigues [AF Madeira]

Ac. Viseu	Torreense
Domen Gril	Vagner Silva
André Almeida	Guilherme Morais
Arthur Chaves	Simão Rocha
Jonathan 64'	João Vieira 82'
F. Quizera 70'	Rui Silva
Gauthier Ott	João Paulo
Capela 84'	Picas 90+1'
Mesquita int.	João Lameira 70'
André Clóvis	Renato Santos 82'
Igor Milioransa	Gustavo Marques
R. Massimo 84'	Carlos Rentería 70'
Treinador: Gil Oliveira	**Treinador:** Nuno Manta
Mouhamed Mbaye	Leo Navacchio
D. Nussbaumer 70'	João Afonso 70'
R. Ramirez 84'	Fréderic Maciel 90+1'
Kauã Oliveira	Mateus 82'
Nduwarugira	Midana
Rafael Bandeira int.	Diego Raposo 82'
Javier Currás 84'	João Cardoso
Pana 64'	Keffel
Vitor Bruno	Cícero 70'

Golos

52' Jonathan	24' Picas, 31' João Paulo

Cartões

amarelos: 22' Capela, 84' e 90+6' Roberto Massimo, 88' Ricardo Ramírez, 90+7' Rafael Bandeira **vermelho:** 90+6' Ricardo Ramírez	**amarelos:** 25' João Lameira, 42' Vagner Silva, 90+7' Simão Rocha **vermelhos:** nada a assinalar

PRIMEIRA VITÓRIA VEIO DA EFICÁCIA

●●● O Torrense foi ao estádio do Fontelo alcançar a primeira vitória na Liga SABSEG, numa partida em que aproveitou melhor as oportunidades criadas. As duas equipas partiram para este encontro sem vitórias e os visitantes desde cedo mostraram ao que vinham. Aos 24', Picas, depois de um bom trabalho na área viseense, rematou cruzado e bateu Gril. Apesar de os da casa terem reagido bem ao golo, foram os forasteiros que voltaram a marcar, num canto em que o central João Paulo fez a diferença. À imagem do que se viu com o Tondela, o Académico reagiu bem na segunda parte e reduziu por Toro, depois de uma boa combinação entre Gautier e Capela. Apesar da pressão final, desta vez o empate não apareceu. —D.F.

"Tivemos uma abordagem em termos atacantes muito positiva"

Gil Oliveira
Treinador do Ac. Viseu

"O Ac. Viseu podia ter empatado, mas não o fez devido ao nosso rigor"

Nuno Manta
Treinador do Torreense

PENAFIEL
TROFENSE
11H00 SPORT TV1

Estádio Municipal 25 de Abril
Árbitro: José Bessa (AF Porto).

PENAFIEL
Caio Secco; Robinho, Lucas Tagliapietra, Leandro e Afonso Figueiredo; Filipe Cardoso, Reko e Mica Silva; Édi Semedo, Feliz Vaz e Roberto
Outros convocados: lista não divulgada
Lesionados: não divulgado
Castigados: nada a assinalar
Treinador: Filipe Rocha

TROFENSE
Miguel Santos; Tiago Manso, Simão Martins, Marcos Valente e Tiago André; Beni Mukendi, Vasco Rocha e Eduardo Schürrle; Youcef Bechou, Vanilson e Stevy Okitokandjo
Outros convocados: lista não divulgada
Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar
Treinador: Sérgio Machado

FEIRENSE
MAFRA
14H00 SPORT TV+

Estádio Marcolino Castro
Árbitro: Rui Costa (AF Porto).

FEIRENSE
Igor Rodrigues; Sidney Lima, João Pinto e Cláudio Silva; João Oliveira, Washington, Manu, João Tavares e Tiago Dias; André Rodrigues e Jorge Teixeira
Outros convocados: lista não divulgada
Lesionados: Tony
Castigados : nada a assinalar
Treinador: Rui Ferreira

MAFRA
Samu; Pacheco, Goulart e Barcelos; Diga, Leandrinho, Banjaqui, Pitê e Gui Ferreira; Fati e Lucas Rodrigues
Outros convocados: Renan, Mattheus Oliveira, Murilo, Leo Cordeiro, Osmane, Banguera, Moses, Vítor Gabriel e Pedro Lucas
Lesionados: Bura, Diogo Almeida, Loide e Ricardinho
Castigados: nada a assinalar
Treinador: Ricardo Sousa

FARENSE
COVILHÃ
15H30 SPORT TV3

Estádio de São Luís
Árbitro: Ricardo Baixinho (AF Lisboa).

FARENSE
Ricardo Velho; Miguel Bandarra, Gonçalo Silva, Robson e Talocha; Cláudio Falcão, Vasco Lopes e Vítor Gonçalves; John Velásquez, Marco Matias e Pedro Henrique.
Outros convocados: lista não divulgada
Lesionados: Fabrício Isidoro e Elves Baldé
Castigados : nada a assinalar
Treinador: Vasco Faísca

COVILHÃ
Bruno Bolas; Tiago Moreira, Adams, Jaime Simões e Rúben Ferreira; Gilberto, Zé Tiago, Filipe Dini e Jorginho; Kukula e Nuno Rodrigues
Outros convocados: lista não divulgado
Lesionados: nada a assinalar
Castigados : nada a assinalar
Treinador: Leonel Pontes

NACIONAL
B SAD
15h30 Streaming

Estádio da Madeira
Árbitro: Manuel Mota (AF Braga).

NACIONAL
Daniel; João Aurélio, Clayton, Rafael Vieira, José Gomes; Danilovic, Gustavo Silva, Luís Esteves; Macedo, Calero e Carlos Daniel
Outros convocados: lista não divulgado
Lesionados: Lucas França
Castigados : nada a assinalar
Treinador: Filipe Cândido

B SAD
Gonçalo Tabuaço; Jojó, Nuno Tomás, Danny Henriques e Henrique; Braima Sambu e Sithole; Chico Teixeira, Tomás Castro e Edgar Pacheco; Kikas
Outros convocados: lista não divulgada
Lesionados: Luca Van Der Gaag
Castigados : Jefferson Souza
Treinador: Nandinho

LIGA 3 Num jogo entre dois históricos, presenciado por mais de 17 mil pessoas, Gonçalo Gregório e Diogo Ribeiro foram os marcadores dos golos

Candidatos dividem pontos e penáltis

LEIRIA 1
ACADÉMICA 1

Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa
Árbitro: Rui Silva (AF Vila Real)

LEIRIA. Fábio Ferreira; Filipe Almeida, Diogo Amado, Kaká, Babanco; Afonso Valente (V. Oliveira, 72'), Berna Caldeira (V. Correia, 79'), Van Der Gaag (Jair Silva, 79'); D. Leitão (L. Antunes, 55'), Nuninho (S. Ribeiro, 72'), Gonçalo Gregório
Treinador: Vasco Botelho da Costa

ACADÉMICA. Bernardo; Marco Grilo, Fábio Pala, Diogo Costa, Nivaldo; R. Guedes (Pepo, 61'), David Caiado (Nketia, 78'), D. Brás; Isaac (P. Prazeres 61'), J. Pais (Diogo Ribeiro, 78') e Vasco Paciência (David Teles, 78')
Treinador: Miguel Valença

Golos: Gonçalo Gregório g.p. (31'), Diogo Ribeiro g.p. (82')

Cartões: Amarelos: D. Leitão (16'), Nivaldo (30'), David Caiado (34'), Afonso Valente (60'), J. Pais (63'), V. Oliveira (72'), Pepo (78'), D. Brás (83'), Jair Silva (85'), Bernardo (87') **Vermelhos:** nada a assinalar

ELISABETE CRUZ

●●● A União de Leiria e a Académica de Coimbra dividiram os pontos numa partida que teve 17 122 pessoas nas bancadas. Foi a Briosa que entrou melhor no jogo, criando mais situações de perigo, mas sem o discernimento na finalização para conseguir concretizar as oportunidades. Mais rápida no contra-ataque e bem organizada, a Académica foi sempre causando incómodo à defensiva contrária.

Em modo contra-corrente, a União de Leiria adiantou-se no marcador na primeira vez que rematou verdadeiramente à baliza. Numa jogada perigosa, Gonçalo Gregório foi puxado na área e o árbitro assinalou grande penalidade, que o próprio avançado converteu.

Apesar de ter mais posse de bola, os leirienses não desequilibravam, situação que se alterou totalmente na segunda parte, quando a equipa da casa dominou por completo e esteve sempre perto de aumentar a vantagem. Aos 57 minutos, Gonçalo Gregório poderia ter bisado, num remate cruzado, mas a bola embateu no poste esquerdo da baliza.

A Académica de Coimbra passou a ter maiores dificuldades em chegar à baliza de Fábio Ferreira e, numa das vezes em que o conseguiu, obteve uma grande penalidade, quando Diogo Costa foi puxado na área. Na conversão, Diogo Ribeiro alcançou o empate.

UD Leiria
Leirienses perderam os primeiros pontos na Liga 3

SÉRIE A

RESULTADOS — 3.ª JORNADA

Jogo	Resultado
AD Sanjoanense-Montalegre	1-0
Felgueiras 1932-S. João Ver	1-0
Hoje	
Braga B-Canelas 2010	17h00
Fafe-Länk Vilaverdense	17h00
V. Guimarães B-Paredes	17h00 (Canal 11)
Anadia-Varzim	19h30 (Canal 11)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1.º AD Sanjoanense	3	2	1	0	5	2	7
2.º Felgueiras 1932	3	2	1	0	4	1	7
3.º Canelas 2010	2	2	0	0	3	0	6
4.º Anadia ●	2	1	1	0	4	2	4
5.º Varzim	2	1	1	0	2	1	4
6.º Länk Vilaverdense	2	1	1	0	1	0	4
7.º S. João Ver	3	0	2	1	1	2	2
8.º Braga B	2	0	1	1	1	2	1
9.º Fafe	2	0	1	1	1	2	1
10.º Paredes	2	0	1	1	0	1	1
11.º V. Guimarães B	2	0	0	2	1	5	0
12.º Montalegre	3	0	0	3	2	7	0

PRÓXIMA JORNADA 4.ª
17/09/2022: Canelas 2010-Fafe; Länk Vilaverdense-Anadia; Montalegre-V. Guimarães B; Varzim-Felgueiras 1932
18/09/2022: S. João Ver-AD Sanjoanense; Paredes-Braga B

SÉRIE B

RESULTADOS — 3.ª JORNADA

Jogo	Resultado
Sporting B-Alverca	1-0
Oliv. Hospital-Belenenses	1-1
Leiria-Académica	1-1
Fontinhas-V. Setúbal	2-2
Caldas-Moncarapachense	3-1
Hoje	
Amora-Real	11h00 (Canal 11)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1.º Leiria	3	2	1	0	6	1	7
2.º Belenenses	3	2	1	0	4	1	7
3.º Caldas	3	1	2	0	4	2	5
4.º Fontinhas ●	3	1	2	0	4	3	5
5.º V. Setúbal	3	1	1	1	5	8	4
6.º Oliv. Hospital	3	0	3	0	1	1	3
7.º Sporting B	3	1	0	2	5	6	3
8.º Alverca	3	1	0	2	3	4	3
9.º Académica	3	1	1	1	2	3	3
10.º Moncarapachense	3	1	0	2	4	6	3
11.º Real	2	0	1	1	0	1	1
12.º Amora	2	0	0	2	2	4	0

*Subtraído um ponto à Académica devido a incumprimento salarial relativo à época 2021/22

PRÓXIMA JORNADA 4.ª
16/09/2022: Real-Leiria **17/09/2022:** Moncarapachense-Oliv. Hospital, V. Setúbal-Caldas, Belenenses-Amora
18/09/2022: Alverca-Fontinhas, Académica-Sporting B

FONTINHAS 2
V. SETÚBAL 2

Estádio João Paulo II
Árbitro: Pedro Ferreira (AF Braga)

FONTINHAS Okoua; R. Ribeiro (V. Fati, 82'), Breno Freitas (Hamed Doukouré, 57'), Diogo Martins, Ragner Paula, Samuel Velho (Esteves, 64'), Hircane Graça, Jordanes Medeiros (Diogo Moniz, 82'), Adeilton Cruz, Addico e D. Sampaio (Vítor Miranda, INT)
Treinador: Pedro Lima

V. SETÚBAL Leonardo; Tiago Melo, M. Mendonça, Gabriel Lima (José Varela, 64'), Mathiola (D. Carvalho, 8'), João Freitas, Lucas Oliveira (Camilo Triana, 64'), José Semedo, Luís Pedro, Zequinha e Pedro Pinto (Vitinho, 82')
Treinador: Micael Sequeira

Golos: R. Ribeiro (22'), Zequinha (30' e 77') e Hamed Doukouré (74')

Cartões: Amarelos: Ragner Paula (17'), D. Sampaio (23'), Okoua (27'), R. Ribeiro (41'), V. Fati (42'), Esteves (65'), José Varela (71') e Vitinho (90+5')

SANJOANENSE 1
MONTALEGRE 0

Estádio Conde Dias Garcia
Árbitro: André Neto (AF Vila Real)

SANJOANENSE Pedro Mateus; Murillo Lima, Edgar Almeida, Kiko Pereira, Danrlei, Pedro Pinho, Jorge Pereira, Rúben Alves (Mário Borges, 85'), Rui Pedro, Nuno Barbosa (Marcos Brazion, 64') e David Rebelo (Joel Silva, 65')
Treinador: Tiago Moutinho

MONTALEGRE Diogo Figueiredo; Manu Ribeiro (Diogo Teixeira, 75'), Kiko, Victor Massaia, Zack, Luan Sérgio, Marcelo Machado (André Dias, 75'), Rúben Neves (Bruno Guimarães, 80'), Guilherme Pio (Angola, 59'), Didi (Edmilson Mendes, 79') e Bruninho
Treinador: José Manuel Viage

Golos: Rui Pedro (70')

Cartões: Amarelos: Edgar Almeida (16'), Marcelo Machado (41'), Manu Ribeiro (56'), Rui Pedro (63'), Danrlei (74'), Marcos Brazion (84') e Jorge Pereira (90+5')

FELGUEIRAS 1
S. JOÃO VER 0

Estádio Dr. Machado de Matos
Árbitro: Marco Cruz (AF Porto)

FELGUEIRAS Bruno Silva; Rafael Viegas, Rui Rampa, João Cunha e H. Brito; Ivo Lemos (Landinho, 75'), H. Martins, Welton Junior e Ofosu (Manuel Namora, 67'); Paulité (João Silva, 60') e João Santos (Zakari, 75')
Treinador: Agostinho Bento

S. JOÃO VER Leonardo; Francisco Ferreira, Welinton, Emanuel e Filipe Maio (P. Santos, 45'); D. Barbosa (Daniel, 60'), Paulo Grilo (D. Pereira, 56'), Diogo Gomes e Leo Cá (Paulinho, 75'); Tamble e Rhyan (Sinisterra, 48')
Treinador: Henrique Nunes

Golos: Henrique Martins (29')

Cartões: Amarelos: Ryhan (18'), D. Barbosa (25'), Welton Junior (36'), Rafael Viegas (58'), D. Pereira (62'), Ivo Lemos (70'), H. Martins (86'), Daniel (88') e Sinisterra (90')

Vermelhos: P. Santos (46') e Landinho (88')

CALDAS 3
MONCARAPACHENSE 1

Campo da Mata
Árbitro: Dinis Gorjão (AF Setúbal)

CALDAS Luís Paulo; Militão, André Sousa e Marcelino; Juvenal, Miguel Rebelo (Chiquinho, 87'), Leandro Borges e João Silva (Luís Farinha, 80'); Rafael Roque (Henrique Henriques, 58'), João Rodrigues (Yordy Marcelo, 87') e André Perre (Nuno Januário, 80')
Treinador: José Vala

MONCARAPACHENSE Diogo Garrido; João Correia, Nuno Silva e Bá (Juan San Martín, 65'); David Kong (Jota, 65'), Hanan, Marlon (Paulo Matos, 73') e Celsinho; Tiago Batista (Evandro, 73'), Josemar e Ricardo Isabelinha (Calvinho, 81')
Treinador: Luís Manuel

Golos: Marcelino (3'), Josemar (9'), André Perre (57') e Nuno Januário (83')

Cartões: Amarelos: André Sousa (22'), Militão (24') e Bá (26')

FUTSAL EURO SUB-19

Meias-finais são o primeiro objetivo

O selecionador português fala num grupo equilibrado e diz que a equipa está preparada.

MIGUEL LAEZZA

●●● A Seleção Nacional sub-19 de futsal estreia-se hoje, diante da Polónia (15h00, Canal 11), no Campeonato da Europa, que se disputará no município espanhol de Jaén, entre os dias 4 e 10. Na antevisão ao duelo da primeira jornada do Grupo B, o selecionador José Luís Mendes analisou o agrupamento (que conta ainda com França e Itália), prevendo jogos nivelados. "Este grupo é bastante equilibrado; as quatro seleções têm qualidade. Vamos encarar a competição passo a passo, sendo que o nosso primeiro objetivo é passar a fase de grupos. Cada equipa tem características diferentes e não acho que nenhuma se sobressai relativamente às outras. Todas têm capacidade para chegar às meias-finais", apontou.

O técnico de 56 anos aproveitou também para realçar que a formação lusa está preparada. "Foram quatro semanas de trabalho, fizemos um bom planeamento e estamos preparados. Queremos mostrar a nossa qualidade em campo. A adaptação foi fácil e a diferença horária não é relevante, embora se faça sentir muito calor. Estou satisfeito com o trabalho desenvolvido até agora, estamos prontos para começar", frisou.

Sobre o formato da competição, o treinador natural da Covilhã salientou que "deveria haver mais tempo de descanso entre os desafios". "As equipas que forem à final farão cinco jogos em sete dias, é um desgaste enorme para os jogadores", concluiu.

FPF
A equipa nacional que vai lutar pelo título europeu

FASE DE GRUPOS

SÉRIE A
- Ucrânia
- Roménia
- Espanha
- Croácia

1.º JOGO
Hoje
12h30 Ucrânia-Croácia
20h00 Espanha-Roménia

2.º JOGO
05/09/2022, segunda-feira
15h00 Roménia-Ucrânia
20h00 Croácia-Espanha

3.º JOGO
06/09/2022, terça-feira
12h30 Croácia-Roménia
20h00 Espanha-Ucrânia

GRUPO B
- PORTUGAL
- Polónia
- Itália
- França

1.º JOGO
Hoje
15h00 Canal 11 Polónia-PORTUGAL
17h30 França-Itália

2.º JOGO
05/09/2022, segunda-feira
12h30 Itália-Polónia
17h30 Canal 11 PORTUGAL-França

3.º JOGO
06/09/2022, terça-feira
15h00 Polónia-França
17h30 Canal 11 Itália-PORTUGAL

FEMININO: MARCHÃO PEDE APOIO

Com vista ao jogo com a Turquia, na terça-feira, a lateral espera um "estádio cheio" para "empurrar a equipa para a vitória".

●●● A Seleção Nacional feminina está a três pontos de garantir um lugar no play-off de apuramento para o Campeonato do Mundo de 2023. Para isso é preciso levar a melhor diante da Turquia, na próxima terça-feira, às 17h30, tal como a lateral-esquerdo Joana Marchão explicou. "Temos o máximo respeito pela Turquia. Se o jogo anterior foi muito difícil, este ainda vai ser mais. Vamos dar tudo para ganhar", garantiu a defesa, que esteve em destaque frente à Sérvia, ao marcar um dos dois golos. "Fiquei muito feliz por fazer o primeiro golo ao serviço da Seleção A, mas mais importante do que esse sentimento foi termos conseguido a vitória e alcançado o lugar que queríamos no grupo", frisou. Para este jogo decisivo, Marchão pediu o apoio dos portugueses: "Esperamos ter um estádio cheio para nos empurrar até à vitória". —F.M.

FUT. PRAIA: PORTUGAL É FINALISTA

●●● No jogo da meia-final da fase de apuramento para os Jogos Mundiais de Areia 2023, a Seleção Nacional venceu a Suíça, por 8-4, e garantiu, assim, um lugar na grande final, onde vai defrontar a Espanha, hoje. Bê Martins (na foto), com três, André Lourenço, Torres, Rui Coimbra, João Cabral e Léo Martins marcaram por Portugal, ao passo que os golos da Suíça foram apontados por Spacca, Ott, Eliott e Stankovic. No final do encontro, o selecionador Mário Narciso não escondeu a satisfação. "Do ponto de vista defensivo foi o jogo mais bem conseguido que fizemos". —F.M.

JUNIORES A I DIVISÃO

ZONA NORTE — 5.ª JORNADA

Jogo	Resultado
Rio Ave-FC Porto	0-1
P. Ferreira-Braga	1-2
Gil Vicente-V. Guimarães	1-3
Tondela-Vizela	1-2
Famalicão-Anadia	2-0
Boavista-Gondomar	3-4

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Braga	5	4	1	0	12	5	13
2º Gondomar	5	4	1	0	8	3	13
3º Vizela	5	3	2	0	12	8	11
4º V. Guimarães ●	5	3	1	1	11	6	10
5º Gil Vicente	5	3	0	2	6	6	9
6º FC Porto	5	2	2	1	7	6	8
7º Famalicão	5	1	4	0	7	5	7
8º P. Ferreira	5	1	2	2	7	8	5
9º Tondela	5	1	0	4	4	9	3
10º Boavista	4	0	1	3	4	8	1
11º Rio Ave	4	0	0	4	2	8	0
12º Anadia	5	0	0	5	3	11	0

PRÓXIMA JORNADA 6.ª 10/09/2022
Anadia-Rio Ave; Braga-Famalicão; FC Porto-Tondela; Gondomar-P. Ferreira; V. Guimarães-Boavista; Vizela-Gil Vicente

ZONA SUL — 5.ª JORNADA

Jogo	Resultado
Benfica-V. Setúbal	0-0
Belenenses-Marítimo	0-0
Sporting-Torreense	1-0
Casa Pia-Estoril	1-1
Académica-Vilafranquense	1-0
Nacional-Alverca	1-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Sporting	5	4	0	1	8	2	12
2º Benfica	5	3	1	1	19	8	10
3º Belenenses	4	2	2	0	3	1	8
4º Alverca ●	5	2	2	1	8	7	8
5º Estoril	4	2	1	1	4	5	7
6º Académica	5	2	1	2	6	10	7
7º Casa Pia	4	1	3	0	6	5	6
8º Marítimo	3	1	1	1	1	2	4
9º Torreense	5	1	1	3	3	5	4
10º Vilafranquense	5	0	3	2	3	6	3
11º Nacional	4	1	0	3	5	11	3
12º V. Setúbal	5	0	1	4	4	8	1

PRÓXIMA JORNADA 6.ª 10/09/2022
Alverca-Sporting; Estoril-Belenenses; Marítimo-Benfica; Torreense-Casa Pia; V. Setúbal-Académica; Vilafranquense-Nacional

Ivo Pereira/Global Imagens

FC Porto teve muitas ocasiões para chegar à goleada

Dragão perdulário sofre para vencer

RIO AVE	0
FC PORTO	1

RIO AVE Vasco Batista; Rafael Vilela, Jorge Barreto, Pimenta, Miguel Silva (Luís Silva, 82'), Pedro Teixeira, Braiminho, Fábio Ferreira (Fernando Ferreira, 64'), Karseladze (António Costa, 78'), João Pedro Soares (Lucas, 82') e Azevedo (Jota, 64') **Treinador** Roberto Tiago
FC PORTO Diogo Fernandes; Dinis Rodrigues, António Ribeiro, Gabriel Brás, Guilherme Venâncio (Bernardino Ferreira, 74'), Mariano Regal, Ussumane (Bruno Pires, 54'), Francisco Guedes (Luís Gomes, 87'), Jeremy (Alfa, 54'), Jorge Meireles (Joel Carvalho, 74') e Umaro Candé **Treinador** Nuno Capucho
LOCAL Campo 1 Complexo Desportivo Rio Ave F.C., em Vila do Conde
ÁRBITRO Carlos Teixeira (AF Vila Real)
AO INTERVALO 0-1 **GOLO** Jorge Meireles (13') **AMARELOS** Dinis Rodrigues (43'), Rafael Vilela (70') e Umaro Candé (90+6')

●●● Vitória suada do F. C. Porto sobre um combativo Rio Ave, numa partida decidida com um golo madrugador de Jorge Meireles (13'). Os dragões criaram ocasiões suficientes para saírem de Vila do Conde com um triunfo bem mais expressivo, mas à falta de inspiração na finalização juntou-se uma exibição de grande nível do guarda-redes da casa. O Rio Ave foi estoico a defender e pouco produtivo no ataque. E assim continua sem pontuar.

P. FERREIRA	1
BRAGA	2

P. FERREIRA Pedro Vieira; Diogo Pinto (Naziru, 72), Fábio Carvalho, Vasco Sousa, Pedro Sousa (Nuno Vasconcelos, 72), Diogo Freitas (Tomás Rodrigues, 64), Rodrigo Mordomo, Carlos Daniel, Miguel Sanz (Carlos Durães, 56), Alhassan e Mauro Couto (Diogo Rodrigues, 64)
Treinador Rui Vieira
BRAGA Diogo Águas; Tomás Marques, Jónatas, Queda, Afonso Machado (Nuno Semedo, 66), Guilherme Barbosa (Frederico Sousa, 76), Fanuel (João Costa, 87), Romeiro (Diego, 76), Eduardo Santos, Malheiro (Chissumba, 66) e Afonso Duarte
Treinador Blessing Lumueno
LOCAL Campo 1 do Estádio Capital do Móvel, em Paços de Ferreira
ÁRBITRO Tiago Mendes (AF Braga)
AO INTERVALO 1-2 **GOLOS** Eduardo Santos (7), Alhassan (16) e Jónatas (45)
AMARELOS Miguel Sanz (32), Mauro Couto (61) e Afonso Machado (62)

BRAGUISTAS CHEIOS DE PRESSA

Um golo de Eduardo Santos e outro de Jónatas, ambos antes do intervalo, deram ao Braga a quarta vitória em cinco jornadas, a terceira consecutiva. Em Paços de Ferreira, os braguistas foram mais eficazes e defenderam bem a vantagem na segunda parte, garantindo a permanência no primeiro lugar.

—VASCO SAMOUCO

BENFICA	0
V. SETÚBAL	0

BENFICA Rodrigo Anjos, Leandro Santos (João Conceição, int.), Henrique Sá (Mario Tudose, 62), João Fonseca (Karel Mustmaa, 83), João Pereira (Vladimir Mendes, 62), Alamara Djabi, Rafael Luís, João Rêgo, Jelani Trevisan (Kyanno Silva, int.), Ivan Lima e Gustavo Varela **Treinador** Filipe Coelho
V. SETÚBAL Afonso Teixeira, Afonso Correia, Lourenço Henriques, Mamadou Diarra, Manuel Ezequiel, Geovanny Miguel, João Jerónimo (Hugo Soares, 77), Pedro Santos (Hugo Machado, 86), André Gomes (Tiago Gabriel, 86), Rodrigo Geraldo (Bernardo Paiva, 71) e Simão Rodrigues (Afonso Carvalho, 77) **Treinador** Alfredo Lopes
LOCAL Campo 1 do Benfica F. Campus, Seixal
ÁRBITRO Tiago Neves (AF Madeira)
AMARELOS Manuel Ezequiel (13), Lourenço Henriques (21), André Gomes (60) e Hugo Machado (90)

SADINOS SEGURAM O PRIMEIRO PONTO

A posição incómoda do Vitória de Setúbal – zero pontos nas quatro primeiras jornadas – não fazia prever a excelente postura apresentada no Seixal, numa partida muitas vezes monótona. Quando o Benfica conseguiu acelerar, a defesa visitante disse presente e segurou o nulo e o primeiro ponto.

—RAFAEL BATISTA REIS

SPORTING	1
TORREENSE	0

SPORTING Francisco Silva; José Silva (Rodrigo Dias, int), Pedro Silva, Miguel Alves, Tiago Parente, Alexandre Brito, Manuel Mendonça, Guilherme Santos (Henrique Arraiol, 76), Gabriel Tavares (Micael Sanhá, 54), Pedro Sanca, Rafael Nel (Diogo Nascimento, 63)
Treinador Pedro Coelho
TORREENSE Hugo Sousa; Guilherme Flor, Ivan Pacheco, Rui Mendes, Lucas Dias, Manuel Rebelo (Mateus Santos, 77), Nuno Aleixo (Ismael Jacinto, 63), David Costa, Rodrigo Correia (Tomás INácio, 77), Filipe Quintas (Tiago Carvalho, 56), Pedro Cunha (Baio da Silva, 56) **Treinador** Filipe Antunes
LOCAL Academica do Sporting, em Alcochete
ÁRBITRO Gonçalo Neves (AF Lisboa)
AO INTERVALO 0-0 **GOLO** Diogo Nascimento (63) **AMARELOS** Rui Mendes (43), Rafael Nel (53) e Francisco Silva (90+3)

NASCIMENTO ENTRA E DECIDE

Triunfo magro, mas justo do Sporting sobre o Torreense. A primeira parte foi desinteressante, com muita luta e poucas oportunidades de perigo. No segundo tempo os leões melhoraram e Rafael Nel cabeceou à barra. A entrada de Diogo Nascimento foi decisiva, primeiro ameaçou e depois marcou mesmo.

—NUNO BERNEAUD

II DIVISÃO

SÉRIE A — 2ª JORNADA
Trofense 0-Amarante 0; Vila Real 0-Varzim 2; Mirandela 0-Marinhas 5; Lank Vilaverdense 0-Chaves 3; Limianos 2-Merelinense 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Chaves	2	2	0	0	6	0	6
2º Marinhas ●	2	2	0	0	6	0	6
3º Limianos	2	2	0	0	4	2	6
4º Varzim	2	1	1	0	2	0	4
5º Amarante	2	0	2	0	4	4	2
6º Trofense	2	0	2	0	0	0	2
7º Merelinense	2	0	1	1	5	6	1
8º Vila Real	2	0	0	2	0	3	0
9º Lank Vilaverdense	2	0	0	2	1	5	0
10º Mirandela	2	0	0	2	0	8	0

PRÓXIMA JORNADA 3.ª 10/09/2022
Chaves-Merelinense; Limianos-Trofense; Marinhas-Lank Vilaverdense; Varzim-Amarante; Vila Real-Mirandela

SÉRIE B — 2ª JORNADA
Valadares 0-Feirense 1; Padroense 2-Sousense 0; Penafiel 3-Espinho 1; Leixões 4-Nogueirense 3; Lusitânia Lourosa 5-Lamego 2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Leixões	2	2	0	0	9	3	6
2º Feirense ●	2	2	0	0	3	1	6
3º Lusit. Lourosa	2	1	1	0	6	3	4
4º Valadares	2	1	0	1	4	2	3
5º Espinho	2	1	0	1	4	3	3
6º Penafiel	2	1	0	1	4	3	3
7º Padroense	2	1	0	1	2	3	3
8º Nogueirense	2	0	1	1	4	5	1
9º Lamego	2	0	0	2	3	9	0
10º Sousense	2	0	0	2	0	7	0

PRÓXIMA JORNADA 3.ª 10/09/2022
Espinho-Valadares; Feirense-Lusitânia Lourosa; Lamego-Leixões; Padroense-Penafiel; Sousense-Nogueirense

SÉRIE C — 2ª JORNADA
Marinhense 0-Naval 1893 1; Covilhã 0-Pombal 2; Condeixa 1-Gouveia 2; Ac. Viseu 5-Seia 0; Beira-Mar 5-UD Oliveirense 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Beira-Mar	2	2	0	0	8	1	6
2º Gouveia ●	2	2	0	0	7	3	6
3º Ac. Viseu	1	1	0	0	5	0	3
4º Marinhense	2	1	0	1	6	2	3
5º Condeixa	2	1	0	1	2	2	3
6º Naval 1893	2	1	0	1	1	1	3
7º Pombal	2	1	0	1	2	3	3
8º UD Oliveirense	1	0	0	1	1	5	0
9º Covilhã	2	0	0	2	2	7	0

PRÓXIMA JORNADA 3.ª 10/09/2022
Ac. Viseu-Beira-Mar; Gouveia-Marinhense; Pombal-Condeixa; Seia-Naval 1893; UD Oliveirense-Covilhã

SÉRIE D — 2ª JORNADA
Real SC 1-Fátima 2; Mafra 3-Est. Portalegre 0; Peniche 6-Estremoz 0. Hoje 15h00: Caldas-Leiria. 05/10 15h00: Sacavenense-Loures

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Peniche	2	1	1	0	8	2	4
2º Mafra ●	2	1	1	0	4	1	4
3º Fátima	2	1	1	0	6	5	4
4º Real SC	2	1	0	1	4	2	3
5º Sacavenense	1	0	1	0	4	4	1
6º Caldas	1	0	1	0	1	1	1
7º Est. Portalegre	2	0	1	1	2	5	1
8º Leiria	0	0	0	0	0	0	0
9º Loures	0	0	0	0	0	0	0
10º Estremoz	2	0	0	2	0	9	0

PRÓXIMA JORNADA 3.ª 10/09/2022
Est. Portalegre-Leiria; Estremoz-Mafra; Fátima-Peniche; Loures-Caldas; Sacavenense-Real SC

SÉRIE E — 2ª JORNADA
Lus. Évora 0-Farense 4; Portimonense 1-Fabril Barreiro 1; FC Barreirense 2-Louletano 1; Amora 3-Oriental 0; Alcochetense 3-Ferreirense 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Farense	2	2	0	0	9	2	6
2º Fabril Barreiro ●	2	1	1	0	3	2	4
3º FC Barreirense	2	1	1	0	2	1	4
4º Amora	2	1	0	1	4	2	3
5º Louletano	2	1	0	1	3	2	3
6º Alcochetense	2	1	0	1	3	3	3
7º Ferreirense	2	1	0	1	4	5	3
8º Portimonense	2	0	1	1	3	6	1
9º Oriental	2	0	1	1	0	3	1
10º Lus. Évora	2	0	0	2	2	7	0

PRÓXIMA JORNADA 3.ª 10/09/2022
Alcochetense-FC Barreirense; Fabril Barreiro-Lus. Évora; Ferreirense-Farense; Louletano-Amora; Oriental-Portimonense

JUNIORES B

FC PORTO	2
FAMALICÃO	0

FC PORTO Gonçalo Silva; Edgar Antunes (João Pedra, 67), Duarte Nogueira, Vasco Santos e Daniel Carrasco; João Teixeira, Gil Martins (Anha Candé, 67) e Rodrigo Nora; Gonçalo Paiva (Gonçalo Vieira, 77), Fábio Amaral (Bernardo Ramirez, 84) e Gonçalo Sousa (Tiago Sousa, 77)
Treinador Ricardo Costa
FAMALICÃO Gustavo Caniço; Rodrigo Moura, Diogo Silva, Rui Neto e Luís Balbo (José Finisterra, 74); Hugo Ferreira, Leandro Lopes e Rodrigo Ribeiro; Francisco Couto (Gonçalo Coutada, 65), Tiago Galeiras (Leandro Pereira, 51) e João Ferreira
Treinador Sérgio Saraiva
LOCAL Estádio Dr. Jorge Sampaio, Gaia
ARBITRO Álvaro Santos (AF Aveiro)
AO INTERVALO 2-0
GOLOS João Teixeira (3 g.p.) e Gonçalo Sousa (10)
AMARELOS Duarte Nogueira (44) e Rodrigo Ribeiro (82)

PORTISTAS DECIDEM JOGO MUITO CEDO

SUSANA SILVA

●●● Dois golos nos primeiros dez minutos garantiram ao FC Porto uma vitória tranquila sobre o Famalicão. No primeiro tempo, tirando os momentos dos golos, não houve grandes ocasiões de perigo. A segunda parte foi mais animada, com os dragões a desperdiçarem três situações claras e os minhotos a falharem um penálti.

SÉRIE A — 5.ª JORNADA

Jogo	Resultado
Famalicão-FC Porto	2-0
HOJE	
V. Guimarães-Rio Ave	11h00
Palmeiras-Boavista	11h00
P. Ferreira-Padroense	11h00
Braga-Merelinense	11h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Famalicão	4	3	1	0	9	0	10
2º FC Porto	4	3	0	1	15	5	9
3º Boavista ●	3	3	0	0	8	2	9
4º V. Guimarães	3	3	0	0	5	0	9
5º Rio Ave	4	2	0	2	11	6	6
6º Braga	4	2	0	2	8	8	6
7º Merelinense	4	1	1	2	4	10	4
8º Padroense	4	0	2	2	1	5	2
9º P. Ferreira	4	0	0	4	2	11	0
10º Palmeiras	4	0	0	4	2	18	0

PRÓXIMA JORNADA 6.ª 11/09/2022
Merelinense-P. Ferreira; Rio Ave-Braga; Famalicão-V. Guimarães; Boavista-FC Porto; Padroense-Palmeiras

JUNIORES C

JOGOS ANTECIPADOS DA 4.ª JORNADA

SÉRIE E

Jogo	Resultado
Marinhense-Marialvas	1-0
Gafanha-Benf. Cast. Branco	2-0

SÉRIE D

Jogo	Resultado
CADE-Benfica	0-4

INTERNACIONAL

INGLATERRA O onze espremido de Marco Silva não teve pernas para travar um Richarlison a pedir lugar no onze

CONTE TEM BELA DOR DE CABEÇA

TOTTENHAM	**2**
FULHAM	**1**

Estádio do Tottenham, em Londres
Árbitro: Stuart Atwell

TOTTENHAM Lloris; Romero, Dier e Lenglet; Emerson, Bentancur, Hojbjerg e Sessegnon; Richarlison, Kane (Kulusevski 78') e Son (Perisic 84')
Treinador: Antonio Conte

FULHAM Leno; Tete, Adarabioyo, Ream e Robinson (Mbabu 29'); João Palhinha (Carlos Vinícius 85') e Reed; Reid (James 60'), Andreas Pereira (Cairney 61') e Kebano (Willian 60'); Mitrovic
Treinador: Marco Silva

Golos: Hojbjerg (40'), Kane (75'), Mitrovic (83')

Cartões: Amarelos: Romero (27'), Tete (36'), Reid (55'), João Palhinha (63'), Bentancur (69'), Mitrovic (86'), Richarlison (90'+1')
Vermelhos: nada a assinalar

Kieran Galvin / EPA

Hojbjerg abriu o ativo na sequência de uma boa jogada de Richarlison

DUARTE TORNESI

●●● Exibindo pergaminhos de candidato a lutar pelos lugares de topo, o Tottenham venceu ontem o Fulham de Marco Silva por 2-1, segue invicto na temporada e assinou o seu melhor início na Premier League desde 2016/2017, quando terminou no segundo lugar atrás do Chelsea.

O triunfo do adversário do Sporting na Champions é explicado por uma questão de frescura. Enquanto Marco Silva espremeu um onze que não muda desde a primeira jornada, Antonio Conte tirou Richarlison – contratado ao Everton por 58 M€ – do ostracismo e ofereceu-lhe a primeira titularidade da época. O avançado respondeu com um recital – assistência para Hojbjerg no 1-0, remate ao poste e um golo anulado pelo VAR – e gritou pela vaga habitualmente ocupada por Kulusevski no onze inicial. Já Kane não fugiu à responsabilidade e também marcou, igualando Andy Cole no terceiro lugar dos melhores marcadores da história da Premier com 188 golos.

> *"Fizemos uma bela segunda parte, mas o Tottenham mereceu levar os três pontos"*
>
> **Marco Silva**
> Treinador do Fulham

O inevitável Mitrovic ainda reduziu para um Fulham que terminou o jogo com três reforços: Willian, James e Carlos Vinícius estrearam-se vindos do banco. Um bom augúrio para uma futura gestão de Marco Silva que, esta temporada, ainda só perdeu frente aos rivais londrinos Arsenal e Tottenham.

Podence dá vida aos Wolves

Bruno Lage festejou primeira vitória com golo do extremo, após assistência de Matheus Nunes

DUARTE TORNESI

●●● O Wolverhampton somou ontem o primeiro triunfo na Premier League ao vencer, em casa, o Southampton por 1-0. Um golo de Podence, após assistência de Matheus Nunes, foi suficiente para desanuviar o ambiente pesado que se começava a viver no Molineux à boleia de um início de época aquém das expectativas. Os dois artífices do golo da vitória tiveram a companhia dos compatriotas José Sá, Rúben Neves, João Moutinho e Pedro Neto num onze modificado à última da hora: Jiménez lesionou-se no aquecimento e foi rendido pelo reforço Kalajdzic, contratado na passada semana.

Dedicando os três pontos aos adeptos, Bruno Lage garantiu que a equipa ainda tem muita margem para crescer. "Os reforços acabaram de chegar e temos que os colocar a jogar sem treinarem, como aconteceu hoje [ontem] com o Kalajdzic. Estou feliz pela atitude dos jogadores, mas também lhes disse que isto tem de ser a primeira de muitas vitórias. A energia vinda das bancadas também foi fundamental para o resultado", afirmou o técnico dos Wolves, que ainda lançou outro luso – Gonçalo Guedes – desde o banco.

Wolverhampton Wanderers FC

Podence foi decisivo

EMIRADOS JARDIM PERDE NA ESTREIA

O Shabab Al-Ahli, equipa orientada por Leonardo Jardim, arrancou ontem a liga dos Emirados Árabes Unidos com uma derrota caseira diante do Al-Sharjah (0-2). Luanzinho, logo aos 8', e Paco Alcácer, aos 90'+5', foram os responsáveis pela estreia com o pé esquerdo do treinador português. Ainda ontem, Tozé (ex-FC Porto) foi titular no empate (1-1) do Al-Nasr com o Al-Dhafra.

ARÁBIA NUNO LARGA COMBOIO DA FRENTE

O Al-Ittihad não foi ontem além de um nulo, em casa, frente ao Al-Ettifaq e perdeu a oportunidade de seguir viagem no comboio de líderes da liga da Arábia Saudita. A equipa liderada por Nuno Espírito Santo esteve sempre por cima e até chegou a colocar a bola dentro da baliza adversária, mas o VAR detetou uma posição irregular de Igor Coronado, aos 44'.

LIVERPOOL E MAN. CITY TRAVADOS

No regresso de Diogo Jota, os reds ficaram pelo nulo no dérbi, enquanto o golo de Haaland não chegou ao campeão na visita ao Villa.

●●● Liverpool e Manchester City não foram ontem além de empates frente a Everton (0-0) e Aston Villa (1-1) e arriscam ficar mais longe do líder Arsenal, que recebe hoje o Manchester United.

Com Fábio Carvalho no onze após o brilharete da última jornada, a turma de Jurgen Klopp esbarrou no inspirado guarda-redes Pickford, autor de uma mão cheia de grandes defesas, e nos postes, que devolveram remates de Salah e Darwin. Vindo de longa paragem por lesão, Diogo Jota foi lançado em jogo aos 80' e fez a sua estreia na presente temporada.

Em Birmingham, Haaland tornou-se o primeiro jogador da história da Premier League a chegar aos dez golos nos seis primeiros jogos, mas o tiro certeiro do norueguês foi anulado por Bailey, que tirou dois pontos ao City de Cancelo, Rúben Dias e Bernardo Silva (todos titulares).

PREMIER LEAGUE

RESULTADOS — **6ª JORNADA**

ONTEM

Everton-Liverpool	**0-0**
Brentford-Leeds (Toney 30' g.p., 43' e 58', Mbeumo 80', Wissa 90'+1') (Sinisterra 45'+1', Marc Roca 79')	**5-2**
Chelsea-West Ham (Chilwell 76', Havertz 88') (Antonio 62')	**2-1**
Newcastle-Crystal Palace	**0-0**
Nottingham-Bournemouth (Kouyaté 33', Johnson 45'+2' g.p.) (Billing 51', Solanke 63', Anthony 87')	**2-3**
Tottenham-Fulham (Hojbjerg 40', Kane 75') (Mitrovic 83')	**2-1**
Wolverhampton-Southampton (Podence 45'+1')	**1-0**
Aston Villa-Manchester City (Bailey 74') (Haaland 50')	**1-1**

HOJE

Brighton-Leicester	14h00
Manchester United-Arsenal	16h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Arsenal	5	5	0	0	13	4	15
2º Man. City	6	4	2	0	20	6	14
3º Tottenham	6	4	2	0	12	5	14
4º Brighton	5	3	1	1	6	3	10
5º Chelsea	6	3	1	2	8	9	10
6º Liverpool	6	2	3	1	15	6	9
7º Brentford	6	2	3	1	15	9	9
8º Man. United	5	3	0	2	5	7	9
9º Leeds	6	2	2	2	10	10	8
10º Fulham	6	2	2	2	9	9	8
11º Newcastle	6	1	4	1	7	6	7
12º Southampton	6	2	1	3	7	10	7
13º Bournemouth	6	2	1	3	5	18	7
14º Wolverhampton	6	1	3	2	3	4	6
15º Crystal Palace	6	1	3	2	7	9	6
16º Everton	6	0	4	2	4	6	4
17º Aston Villa	6	1	1	4	5	10	4
18º West Ham	6	1	1	4	3	8	4
19º Nottingham Forest	6	1	1	4	4	14	4
20º Leicester	5	0	1	4	6	11	1

ALEMANHA Adversário do Braga empatou com o Bayern (1-1) e está há 12 jogos seguidos sem perder na Bundesliga

Union é o cabo dos trabalhos

O avançado Becker, que leva cinco golos em outras tantas jornadas, foi a figura de um coletivo sólido que jogou olhos nos olhos frente ao decacampeão. Igualdade fez sorrir Dortmund e Friburgo.

DUARTE TORNESI

●●● Demonstrando que continua a ter estofo para os lugares de topo da Bundesliga, o Union Berlim empatou com o Bayern (1-1) e somou o 12º jogo consecutivo sem perder na prova: o seu último desaire foi um 0-4 frente à turma de Munique, em março. O momento do rival do Braga na Liga Europa é espectacular e foi reconhecido por Thomas Muller. "Eles não estão lá em cima à toa. Só posso felicitá-los pelo bom futebol e pelo ambiente deste estádio", frisou o avançado do Bayern.

Indiferente aos nomes do outro lado da barricada, o Union jogou olhos nos olhos frente ao decamcampeão e abriu o ativo logo aos 12' por Becker, na sequência de uma bola parada. O avançado leva cinco golos em outras tantas jornadas e já bateu o seu recorde numa só temporada da Bundesliga.

Contudo, a festa na fortaleza do Union durou apenas três minutos, pois Kimmich, num remate de longe que atravessou uma floresta de pernas, fez o empate aos 15'. Até ao apito final, as duas equipas tiveram boas oportunidades para marcar, mas Ronnow e Neuer brilharam nas respetivas balizas.

Tobias Schwarz / AFP

O possante Thorsby não deixou Musiala brilhar

Nuvens negras voltam ao céu de Leverkusen

Vindo da primeira vitória na liga, o Leverkusen não deu sequência à retoma e foi batido, em casa, pelo Friburgo (2-3). Desta feita, o 3x5x2 de Gerardo Seoane não funcionou e a defesa (com Koussonou no lugardo castigado Hincapié) foi uma passadeira para os homens vindos da Floresta Negra, que igualaram o Dortmund no topo.

BUNDESLIGA

RESULTADOS	5ª JORNADA
SEXTA-FEIRA	
Dortmund-Hoffenheim (Reus 16')	**1-0**
ONTEM	
Leverkusen-Friburgo (Demirbay 16', Schick 65') (Ginter 48', Gregoritsch 51', Doan 72')	**2-3**
Bochum-Bremen (Fullkrug 86' e 90'+2' g.p.)	**0-2**
Estugarda-Schalke (Fuhrich 18') (Terodde 21')	**1-1**
Union Berlim-Bayern (Becker 12') (Kimmich 15')	**1-1**
Wolfsburgo-Colónia (Lukas Nmecha 2' e 79') (Ljubicic 22', Paulo Otávio 32' p.b., Kainz 45' g.p., Adamyan 81')	**2-4**
Frankfurt-RB Leipzig (Kamada 16', Rode 22', Tuta 67', Santos Borré 84' g.p.)	**4-0**
HOJE	
Augsburgo-Hertha	14h30
M'Gladbach-Mainz	16h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Friburgo	5	4	0	1	10	5	12
2º Dortmund	5	4	0	1	8	4	12
3º Bayern	5	3	2	0	17	3	11
4º U. Berlim	5	3	2	0	12	4	11
5º Colónia	5	2	3	0	10	6	9
6º Hoffenheim	5	3	0	2	8	6	9
7º M'gladbach	4	2	2	0	7	4	8
8º Werder Bremen	5	2	2	1	12	10	8
9º E. Frankfurt	5	2	2	1	11	11	8
10º Mainz	4	2	1	1	4	5	7
11º RB Leipzig	5	1	2	2	6	9	5
12º Estugarda	5	0	4	1	4	5	4
13º Bayer Leverkusen	5	1	0	4	6	9	3
14º Augsburgo	4	1	0	3	3	8	3
15º Schalke 04	5	0	3	2	5	12	3
16º Wolfsburgo	5	0	2	3	4	10	2
17º Hertha Berlim	4	0	1	3	2	6	1
18º Bochum	5	0	0	5	3	15	0

COMO JOGOU O UNION BERLIM

COMO JOGOU O LEVERKUSEN

Hradecky
Tapsoba
Tah
Kossounou
Palacios
Andrich
Demirbay
Frimpong
Sinkgraven
Schick
Diaby

Nuno Mendes estreou-se a marcar pelo PSG

Sebastien Salom-Gomis / AFP

FRANÇA

Uma noite de festa para Nuno Mendes

NANTES	**0**
PARIS SG	**3**

Estádio La Beaujoire, em Nantes
Árbitro: Pierre Gaillouste
NANTES Lafont; Appiah, Girotto, Pallois, Castelletto (Corchia 66') e Fábio; Chrivella, Blas e Moutoussamy; Guessand (Ganago 66') e Mostafa
Treinador: Antoine Kombouaré
PARIS SG Donnarumma; Danilo, Marquinhos e Kimpembe; Hakimi, Verratti (Sergio Ramos 62'), Vitinha (Renato Sanches 33') e Bernat (Nuno Mendes 46'), Sarabia (Ekitike 71'), Messi e Mbappé (Neymar 62')
Treinador: Christophe Galtier
Golos: Mbappé (19'), Mbappé (54'), Nuno Mendes (67')
Cartões: Amarelos: Pallois (32'), Bernat (45'+2'), Verrati (49'), Mbappé (57'), Sérgio Ramos (69')
Vermelhos: Fábio (24')

CARLOS MANUEL LOPES

●●● Dois golos de Mbappé e um do português Nuno Mendes, que se estrou a marcar pela equipa da capital, foram suficientes para carimbar o triunfo do PSG frente ao Nantes (0-3) e consolidar a liderança do campeonato, em conjunto com Marselha. Tal como Sergio Ramos – rendido por Danilo no onze – e Neymar, o lateral-esquerdo foi poupado para o duelo da Champions frente à Juventus do grupo do Benfica, mas foi lançado ao intervalo ainda a tempo de fechar a vitória do campeão francês, na recarga de um remate de Neymar ao poste. "Estou muito feliz com o meu primeiro golo, mas a partir de agora espero marcar muitos mais. Agora vamos defrontar uma grande equipa [Juventus] e queremos dar o máximo para proporcionar uma grande alegria aos nossos adeptos", salientou Nuno Mendes.

Vitinha pregou um susto a Christophe Galtier

O duelo em Nantes ficou ainda marcado pela lesão de Vitinha, substituído aos 25' por Renato Sanches, após uma entrada duríssima do brasileiro Fábio, que viu o cartão vermelho direto. O ex-FC Porto saiu com muitas queixas num joelho, mas, de acordo com o treinador do PSG, deve ser recuperável para o duelo com a Juve. "Não há entorse, nem risco de lesão no ligamento. Vamos certificar-nos de que recupera bem. Caso contrário vamos utilizar outro jogador", afirmou Christophe Galtier.

LIGUE 1

RESULTADOS	6ª JORNADA
ONTEM	
Auxerre-Marselha (Gerson 8', Alexis Sánchez 84')	**0-2**
Lyon-Angers (Toko Ekambi 31' e 59', Lacazette 38', Lukeba 62', Dembélé 88'))	**5-0**
Nantes-PSG (Mbappé 18' e 54', Nuno Mendes 68')	**0-3**
HOJE	
Montpellier-Lille	12h00
Reims-Lens	14h00
Brest-Estrasburgo	14h00
Ajaccio-Lorient	14h00
Clermont-Toulouse	14h00
Troyes-Rennes	16h05
Nice-Mónaco	19h15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º PSG	6	5	1	0	24	4	16
2º Marselha	6	5	1	0	13	3	16
3º Lyon	5	4	1	0	14	4	13
4º Lens	5	4	1	0	14	6	13
5º Montpellier	5	3	0	2	15	9	9
6º Rennes	5	2	1	2	7	6	7
7º Lorient	4	2	1	1	7	8	7
8º Lille	5	2	1	2	10	12	7
9º Auxerre	6	2	1	3	7	11	7
10º Nantes	6	1	3	2	6	8	6
11º Troyes	5	2	0	3	10	13	6
12º Clermont	5	2	0	3	6	10	6
13º Toulouse	5	1	2	2	7	9	5
14º Reims	5	1	2	2	9	12	5
15º Nice	5	1	2	2	4	7	5
16º Mónaco	5	1	2	2	7	11	5
17º Brest	5	1	1	3	7	15	4
18º Estrasburgo	5	0	3	2	4	6	3
19º Angers	6	0	2	4	6	17	2
20º AC Ajaccio	5	0	1	4	3	9	1

MARSELHA NÃO ACUSA A PRESSÃO

Mesmo com poupanças a pensar no Tottenham, o rival do Sporting bateu o Auxerre para somar o quarto triunfo seguido

CARLOS MANUEL LOPES

●●● A viver um grande momento de forma, o Marselha venceu ontem em Auxerre por 2-0 e reparte a liderança da Ligue 1 com o PSG graças a cinco triunfos e um empate em seis jornadas. Com várias mexidas no onze a pensar no duelo da Champions com o Tottenham, válido para o grupo do Sporting, o Olympique entrou praticamente a ganhar com um remate certeiro de Gerson, aos 8'. A conquista dos três pontos foi selada aos 84' por Alexis Sánchez, um dos habituais titulares lançados no decorrer do encontro: Nuno Tavares foi um deles (entrou ao intervalo) e acertou no poste, aos 67'.

"Não foi um jogo fácil, nem perfeito, mas merecemos esta vitória"

Igor Tudor
Treinador do Marselha

No final, o treinador Igor Tudor considerou que o resultado foi melhor do que a exibição: "Tornámos o jogo difícil porque chegávamos quase sempre atrasados na disputa de alguns lances. Não foi uma exibição perfeita da nossa parte, mas vencemos com toda a justiça."

COMO JOGOU O MARSELHA

ITÁLIA Português bisou e fez uma assistência no dérbi, partilhando as luzes da ribalta com o sensacional Maignan

Milão aos pés de Rafael Leão

AC MILAN	**3**
INTER	**2**

Estádio Guiseppe Meazza, em Milão
Árbitro: Daniele Chiffi

AC MILAN Maignan; Calabria (Kjaer 83'), Kalulu, Tomori e Theo Hernández; Tonali (Pobega 83') e Bennacer; Messias (Saelemaekers 72'), De Ketelaere (Brahim 63') e Rafael Leão; Giroud (Origi 72')
Treinador: Stefano Pioli

INTER Handanovic; Skriniar, De Vrij (D'Ambrosio 84') e Bastoni (Dimarco 63'); Dumfries, Barella (Mkhitaryan 63'), Brozovic e Darmian (Gosens 84'); Çalhanoglu; Correa (Dzeko 64') e Lautaro Martínez
Treinador: Simone Inzaghi

Golos: Brozovic (21'), Rafael Leão (28'), Giroud (54'), Rafael Leão (60'), Dzeko (67')
Cartões amarelos: Theo Hernández (9'), Dumfries (9'), Giroud (32'), Brozovic (39'), De Ketelaere (51'), Tonali (77'), Rafael Leão (90'+4')
Vermelhos: nada a assinalar

Skriniar não encontrou formas de travar Rafael Leão

DUARTE TORNESI

●●● O público que acorreu ontem ao Estádio Guiseppe Meazza assistiu à coroação de Rafael Leão como rei de Milão após uma exibição fantástica do português no "Derby della Madonnina". Lançado a titular pelo AC Milan, o avançado bateu Handanovic com dois remates colocados – um com cada pé – e tornou-se o mais jovem de sempre do clube a bisar frente ao Inter. Contudo, a contribuição de Leão para o 3-2 final não ficou por aí, pois ainda fez uma assistência para Giroud. "O Rafa foi abençoado com um talento enorme e tem uma atitude fantástica. Esperemos que todos cheguem a acordo para ele continuar por cá", atirou Stefano Pioli, referindo-se às complexas negociações para a renovação do português.

Para a vitória do campeão – que passou a ocupar, à condição, a liderança da Serie A ao lado do Nápoles – também contribuiu a inspiração do guarda-redes Maignan. Logo após Dzeko ter reduzido para 3-2, o Inter protagonizou um vendaval ofensivo que só não produziu efeitos devido a três impressionantes voos do internacional francês.

SERIE A

RESULTADOS — **4ª JORNADA**

ONTEM	
Fiorentina-Juventus (Kouamé 29')(Milik 9')	1-1
AC Milan-Inter (Rafael Leão 28' e 60', Giroud 54') (Brozovic 21', Dzeko 67')	3-2
Lázio-Nápoles (Zaccagni 4') (Kim Min-Jae 38', Kvaratskhelia 61')	1-2
HOJE	
Cremonese-Sassuolo	11h30
Spezia-Bolonha	14h00
Hellas Verona-Sampdória	17h00
Udinese-Roma	19h45
AMANHÃ	
Monza-Atalanta	17h30
Salernitana-Empoli	17h30
Torino-Lecce	19h45

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Nápoles	5	3	2	0	12	4	11
2º AC Milan	5	3	2	0	10	5	11
3º Atalanta	4	3	1	0	7	2	10
4º Roma	4	3	1	0	6	1	10
5º Juventus	5	2	3	0	7	2	9
6º Inter	5	3	0	2	11	8	9
7º Lázio	5	2	2	1	7	5	8
8º Torino	4	2	1	1	5	5	7
9º Udinese	4	2	1	1	5	5	7
10º Fiorentina	5	1	3	1	4	4	6
11º Salernitana	4	1	2	1	5	2	5
12º Sassuolo	4	1	2	1	3	5	5
13º Spezia	4	1	1	2	3	7	4
14º Empoli	4	0	3	1	2	3	3
15º Lecce	4	0	2	2	3	5	2
16º Bolonha	4	0	2	2	3	6	2
17º Hellas Verona	4	0	2	2	4	8	2
18º Sampdória	4	0	2	2	1	7	2
19º Cremonese	4	0	0	4	4	9	0
20º Monza	4	0	0	4	2	11	0

Perin evita derrota

●●● Lançado para o lugar do lesionado Szczesny na baliza da Juventus, Perin foi ontem o grande responsável pela conquista do ponto na casa da Fiorentina (1-1). O guardião – que só não reforçou o Benfica em 2019 por ter chumbado nos exames médicos – defendeu um penálti de Jovic (44') e negou um golo a Amrabat nos últimos segundos do encontro. Com cinco alterações em relação ao último onze, o rival do Benfica na Champions até entrou bem no jogo, com um golo de Milik aos 8', mas acusou o golo do empate de Kouamé (44') e, na segunda parte, foi esmagada pelos viola, que só falharam na finalização. Desiludido pela paupérrima exibição, Massimiliano Allegri – que deixou o goleador Vlahovic no banco durante os 90' – pediu uma mudança de mentalidade da equipa. "Os jogadores têm de entender que a bitola da Juventus é diferente. Não podemos guardar a bola quando podemos matar os jogos", disse o técnico.

COMO JOGOU A JUVENTUS

TURQUIA JESUS SOBE AO SEGUNDO LUGAR

O Fenerbahçe de Jorge Jesus venceu o Kayserispor de Miguel Cardoso (titular) por 2-0 e subiu ao segundo lugar da liga turca a um ponto do líder Konyaspor. No dia em que Batshuayi foi oficializado como reforço, João Pedro Galvão, outro das novas caras para o ataque, colocou o belga em sentido com um golo e uma assistência para King. Miguel Crespo foi titular e Bruma não saiu do banco.

AMÉRICA CAIXINHA E PAIVA EM BAIXA

O Talleres de Pedro Caixinha perdeu ontem no terreno do Rosario Central (0-1) e caiu para o 25º lugar da liga da Argentina. Os seis jogos seguidos sem vitória são fator de pressão para o técnico português, cuja situação delicada é semelhante à de Renato Paiva. Também ontem este último viu o León perder (2-3) com o Necaxa e cair para a 12.ª posição da liga mexicana.

P. BAIXOS CONCEIÇÃO ESTREIA-SE PELO AJAX

Contratado ao FC Porto este verão, Francisco Conceição (na foto) estreou-se ontem pela equipa principal do Ajax. O internacional sub-21 luso foi lançado aos 61' para o lugar de Bergwijn, autor de um bis, quando a goleada por (4-0) ao Cambuur do guarda-redes João Virgínia (titular) já estava consumada. Refira-se que Ocampos, substituto de Antony, também se estreou ontem pelos armeiros.

ESCÓCIA JOTA BRILHA PELO CELTIC NO DÉRBI

O Celtic protagonizou ontem uma autêntica demonstração da sua superioridade no futebol escocês ao golear o rival Rangers (4-0), no famoso Old Firm. Uma vez mais, Jota (ex-Benfica) esteve em excelente plano e contribuiu para a tarde de festa do lado verde e branco de Glasgow com o 2-0: picou a bola com classe por cima do guarda-redes McLaughlin, aos 32'.

Camavinga cumprimenta os heróis Vinícius e Rodrygo

ESPANHA

Campeão sambou em cima do Bétis

Vinícius e Rodrygo deram a vitória ao Real (2-1) num jogo agridoce para o guardião Rui Silva

DUARTE TORNESI

●●● Num duelo entre os dois líderes de La Liga à entrada da quarta jornada, o Real Madrid puxou de um toque de samba para vencer o Bétis por 2-0 e isolar-se no topo da tabela. com seis triunfos em outros tantos jogos. Vinícius Júnior, logo aos 9', abriu o ativo, mas os andaluzes – que não perdiam no Santiago Bernabéu há cinco temporadas – empataram aos 17' por Canales.

Titular pelo Bétis ao lado de William Carvalho, Rui Silva foi respondendo ao assédio merengue com excelentes defesas, mas acabou por borrar a pintura quando parecia condenado ao papel de herói após deixar fugir uma bola aparentemente fácil no golo de Rodrygo, aos 65'. Para este muito contribuiu a entrada de Valverde – poupado ao lado dos veteranos Modric e Kroos –, que fez a assistência para o brasileiro na primeira vez em que tocou na bola.

Reforços do Barcelona destroem o Sevilha

Alavancado pelos seus reforços, o Barcelona somou uma autoritária vitória (3-0) na casa do Sevilha e complicou, ainda mais, a vida de Julen Lopetegui. Raphinha e Lewandowski marcaram dois dos três golos que atiraram os blaugrana para o segundo lugar, enquanto Koundé – consolidado como lateral-direito – fez duas assistências no reencontro com a antiga equipa.

PONTO

1

Após a derrota frente ao Barcelona, o Sevilha soma um ponto em quatro jornadas, algo que não acontecia desde a época 1981/1982, quando acabou em sétimo lugar.

LA LIGA

RESULTADOS — **4ª JORNADA**

SEXTA-FEIRA	
Celta-Cádiz (Iago Aspas 56' e 75', Óscar Rodríguez 62')	3-0
ONTEM	
Maiorca-Girona (Raillo 87')(Saiz 90'+2' g.p.)	1-1
Real Madrid-Bétis (Vinícius Júnior 9', Rodrygo 65')(Canales 17')	2-1
Real Sociedad-At. Madrid (Sadiq 55')(Morata 5')	1-1
Sevilha-Barcelona (Raphinha 21', Lewandowski 36', García 50')	0-3
HOJE	
Osasuna-Rayo Vallecano	13h00
At. Bilbau-Espanhol	15h15
Villarreal-Elche	17h30
Valência-Getafe	20h00
AMANHÃ	
Valladolid-Almería	20h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Real Madrid	4	4	0	0	11	4	12
2º Barcelona	4	3	1	0	11	1	10
3º Bétis	4	3	0	1	7	3	9
4º At. Bilbau	3	2	1	0	5	0	7
5º Villarreal	3	2	1	0	5	0	7
6º At. Madrid	4	2	1	1	5	3	7
7º Celta	4	2	1	1	7	6	7
8º Real Sociedad	4	2	1	1	4	5	7
9º Osasuna	3	2	0	1	4	2	6
10º Maiorca	4	1	2	1	4	3	5
11º Almería	3	1	1	1	4	4	4
12º Girona	4	1	1	2	4	4	4
13º Rayo Vallecano	3	1	1	1	2	2	4
14º Valência	3	1	0	2	1	2	3
15º Espanhol	3	0	1	2	3	7	1
16º Elche	3	0	1	2	1	5	1
17º Sevilha	4	0	1	3	3	8	1
18º Getafe	3	0	1	2	1	6	1
19º Valladolid	3	0	1	2	1	8	1
20º Cádiz	4	0	0	4	0	10	0

FINA

NATAÇÃO Português conquistou a segunda medalha de ouro nos Mundiais e poderá sair de Lima com mais duas

DIOGO PARECE SER DE OUTRO MUNDO

O diamante por lapidar que ingressou no CAR para ser treinado por Alberto Silva atingiu o melhor momento em Lima e os resultados são de uma excelência tal que nem os mais otimistas esperariam.

NUNO FILIPE

●●● Quando esta edição chegar ao leitor, as duas medalhas de ouro conquistadas por Diogo Ribeiro nos Mundiais de Juniores, que decorrem em Lima, no Peru, podem já só ser parte da história, uma vez que esta madrugada disputou a terceira final, dos 50 mariposa, onde é provável que tenha conquistado mais uma.

Independentemente do que tenha sucedido na noite de hoje em Portugal, os dois ouros já arrancados por Diogo – 100 mariposa e 50 livres – são resultados inimagináveis para a natação portuguesa ainda há meros dois anos.

E a questão é de onde vêm estes resultados do português? De um talento sem par? Do acidente que há pouco mais de um ano o atirou para uma cama de hospital, quase lhe arruinou a carreira e o obrigou a repensar a forma de viver? Da mudança de Coimbra, do União local, para o Centro de Alto Rendimento do Jamor, onde passou a ser treinado por Alberto Silva, conceituado treinador brasileiro que a federação contratou para este ciclo olímpico? E do contrato com o Benfica que lhe paga para defender as cores nas competições nacionais? Da estrela de David que tem tatuada no ombro direito em memória do pai que perdeu quando tinha quatro anos? Ou do "fetiche" da touca de Rafaela Azevedo com que começou a nadar desde a medalha de bronze no Europeu de Roma em agosto passado?

> *"Não esperava terminar na casa dos 21 segundos. É incrível"*
>
> **Diogo Ribeiro**
> Bicampeão do Mundo

A resposta está, provavelmente, num pouco de tudo, com enfoque no facto de ter um talento enorme que está a ser superiormente trabalhado por quem sabe.

A forma como venceu o segundo ouro, nos 50 livres – 21,92s, a dois centésimos do recorde nacional absoluto e com uns incríveis 58 centésimos de segundo de vantagem sobre o segundo (uma enormidade numa prova de uma só piscina) é a maior evidência do valor do coimbrão. Se lhe juntarmos o apuramento para a meia-final dos 100 livres, ontem à tarde, e a mais do que provável passagem à final, temos uma certeza: só uma hecatombe não permitirá que saia de Lima com quatro medalhas no bornal. A única questão é a cor de cada uma.

Melhor tempo nos 100 livres

Será difícil a Diogo chegar ao ouro nos 100 livres, cuja final se disputa na próxima madrugada (00h02m), pela fortíssima concorrência que sofrerá da nova coqueluche da natação mundial, o romeno David Popovici, que há três semanas estabeleceu um novo máximo mundial absoluto com uns absurdos 46,91s (Diogo tem como recorde nacional 48,52s). A verdade é que o português se apurou com o melhor tempo (48,67s), dando mostras que não só não se renderá ao favoritismo do adversário, como não deixará de tentar aproveitar um dia mau do romeno para procurar mais uma vitória.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Prova	Marca	Classificação
EUROPEU JÚNIOR'21		
100 mariposa	52,24s	2.º
EUROPEU ABSOLUTO'22		
50 mariposa	23,07s	3.º
100 livres	48,52s	9.º
100 mariposa	51,61s	8.º
50 livres	22,07s	11.º
MUNDIAL JUNIORES'22		
100 mariposa	52,03s	1.º
50 livres	21,92s	1.º

*Recorde absoluto

PROGRAMA

HOJE		
100 livres	00h25m	meia-final
50 mariposa	00h48m	final
SEGUNDA		
100 livres	00h02m	final*

*Se passar à final

NEUZA E MICHELLE FORAM ADVERSÁRIAS

A ligação do ténis português a Serena Williams faz-se através das jogadoras que defrontou e das polémicas arbitragens, que se relatam em baixo. No verão de 2008, a americana viu Micheller Larcher de Brito roubar-lhe o primeiro set (4-6, 6-3, 6-2) no Open de Stanford; volvidos dois anos aplicou-lhe 6-0 e 6-4, em Wimbledon, onde, um ano antes, bateu Neuza Silva, por 6-1 e 7-5.

O ERRO DE MARIANA ANTES DO HAWK EYE

Em 2004, nos quartos de final do US Open, Serena perdeu com a compatriota Jennifer Capriati, mas no início do terceiro set uma bola cantada dentro pelo juiz de linha, foi considerada out por Mariana Alves. Furiosa pelo "overrull" da árbitra portuguesa, Serena não se conteve: "Senti-me enganada. Sinto-me roubada". Anos mais tarde, surgiu o Hawk Eye, agora conhecido por VAR.

ATUAÇÃO DE RAMOS DEU DOCUMENTÁRIO

Sempre disposta a argumentar as decisões da arbitragem, o ponto alto – terrível para a imagem do ténis português –, foi quando, na final do US Open de 2018, Carlos Ramos esgotou as advertências e penalidades aplicadas a Serena. O árbitro não a quis desqualificar, mesmo sendo insultado de "mentiroso" para cima e, a partir daí, abriu-se ao uma discussão sexista/racista que resultou num documentário.

FEDERER RECORDA A NOITADA DE 1999

O Big 3 também se manifestou sobre a despedida e o contemporâneo Roger Federer (41 anos), recordou "ter ficado acordado até tarde para ver a final do US Open'99 frente à Martina Hingis" – pimeiro título do Grand Slam de Serena. Rafael Nadal falou das "grandes memórias", enquanto Djokovic a considera "um dos grandes ícones do desporto em geral". —M.P.

TÉNIS Serena Williams encerra uma inimitável carreira, iniciada há um quarto de século e junta-se às maiores desportistas da história

VIDA NO GUETO TRANSFORMADA NUM IMPÉRIO

Foi ao terceiro de um máximo de sete capítulos, que o ténis em particular e o desporto em geral, assistiu, no US Open, à saída de cena de uma mulher que deve tudo a um "delírio" do casal Williams.

MANUEL PÉREZ

●●● Reza a lenda que, em meados da década de 1980, Richard e Oracene Williams estavam a assistir pela televisão à final de um torneio, quando o valor do cheque atribuído à vencedora iluminou o visionário pai que, surpreendendo a mulher, atirou: "A Venus e a Serena são as futuras candidatas a esses cheques". Durante anos, num court público de Crampton, na Califórnia, "King Richard" – título do filme carregado de Óscares, que conta a história da família – foi moldando as filhas perante a adversidade, algumas vezes obrigadas abandonar um treino para não se meterem no fogo cruzado. Ontem, em casa e com 80 anos, Richard viu e ouviu Serena a agradecer-lhe, em lágrimas, por torná-la na atleta e na mulher que é, perto dos 41 anos, e deixando como legado um museu repleto de todos os principais troféus.

Essas conquistas estão descritas em todo o lado – incluindo a meio deste texto – e também é conhecido o passado e o presente daquela a quem chamam "Queen", e que não gosta da palavra "retirada", substituindo-a por "evolução". Um processo que inclui a oferta de irmãos à filha Olympia, de cinco anos, e maior atenção às empresas do grupo Serena Ventures, ou não fosse a campeoníssima uma multinacional para além dos courts.

A paixão pelo luxo, após a privação que lhe marcou a infância, resulta, em grande, parte dos miminhos que a Nike lhe concede. Nesta passagem pelo US Open, usou um vestido com centenas de diamantes e umas sapatilhas com detalhes em ouro de 1.5 quilates nas palavras "Queen" e "Mama", para além das iniciais "SW".

Tratando-se da única desportista no top 100 das mulheres mais ricas do planeta e com ganhos avaliados em 260 milhões de euros pela revista Forbes, $er€na possui um portfólio com 60 empresas, desde a criptomoeda à alimentação, passando pela psicologia e franquias desportivas. Com o seu carisma, mudou a história do ténis, rompeu barreiras sociais e desportivas, chegando ao teto do mundo. Ao talento inato para manejar uma raquete – apoiado num físico e mente fortes – uniu o faro para os negócios e, mesmo quando era obrigada a deixar de competir, continuava a ser das mais cobiçadas pelos patrocinadores.

BI

Serena Jameka Williams

Data de nascimento: **26 setembro 1981**
Local de nascimento: **Saginaw (Michigan)**
Residência: **Palm Beach Gardens (Florida)**
Estado Civil: **casada**
Profissional desde: **1995**
Retirada desde: **setembro 2022**
Número um ranking WTA: **319 semanas**
Total títulos carreira: **73**
Total títulos Grand Slam: **23**
7 no Open da Austrália
3 em Roland Garros
7 em Wimbledon
6 no US Open
Títulos nas WTA Finals: **5**
Ouro singulares Jogos Olímpicos: **Londres'2012**
Ouro pares Jogos Olímpicos: **Sidney'2000, Pequim'2008 e Londres'2012**

Vai explorar uma versão diferente

Na conferência de Imprensa que se seguiu à derrota, 5-7, 7-6 e 1-6, frente à australiana Alja Tomljanovic, na terceira ronda do US Open, perguntaram a Serena se havia a possibilidade de voltar atrás e competir, em janeiro, no Open da Austrália. A reação saiu de pronto: "Sempre gostei da Austrália, isso sim, mas é preciso muito trabalho para poder estar aqui. Sei que ainda sou capaz, mas é preciso muito mais. Agora estou pronta para ser mãe e explorar uma versão diferente da Serena. Sou superjovem, quero ter mais vida enquanto puder caminhar. Tenho um futuro brilhante à minha frente, principalmente sem ter de me levantar e ir ao ginásio".

SERENA DESPEDE-SE COMO A ÚNICA TENISTA A CONQUISTAR PELO MENOS UM TÍTULO EM QUATRO DÉCADAS

Não foram só rosas a emoldurar a carreira de Serena que, para além das lesões, chegou a afirmar ter estado "literalmente no leito da morte". Foi em 2010, na sequência de uma embolia pulmonar, uma doença que voltaria a atormentá-la, mas sem a mesma gravidade, cinco anos mais tarde, durante o parto

SERENA WILLIAMS

"Há muitas coisas pelas quais posso ser recordada. Por exemplo, a minha veia lutadora. Não sei bem... Acho que contribuí com muitas coisas para o ténis"

"Ter jogado a este nível, torna a retirada mais dura"

"Eu nunca seria a Serena que sou sem a Venus; ela é a verdadeira e única razão da existência da Serena Williams"

"Vivi momentos incríveis e não há futuro sem o ténis. Qual o meu papel? Não faço ideia. Acho que estarei envolvida de alguma forma"

"Melhor título? Roland Garros 2015. Quase morri"

Matthew Stockman/AFP

JOÃO SOUSA NOS OITAVOS EM PARES

Associado ao brasileiro Demoliner, o minhoto é o sobrevivente português no US Open, após a saída da dupla Borges/Cabral.

●●●Pela sétima vez, João Sousa está nos oitavos de final na variante de pares de um torneio do Grand Slam. E logo no Open dos Estados Unidos, onde tudo começou com os quartos de final, em 2015, repetidos em 2019 e muito possíveis de voltar a atingir. Sem qualquer parceria antes deste evento, o vimaranense e o brasileiro Marcelo Demoliner estão a surpreender, tendo ganho ontem, na segunda ronda, aos espanhóis Feliciano López e Jamue Munar, por 6-3 e 6-4, sendo o próximo desafio frente aos italianos Lorenzo Sonego e Andrea Vavassori. Nuno Borges e Francisco Cabral ficaram pelo caminho, ao perderem, por 4-6 e 6-7 (3/7), com a sétima melhor dupla, formada pelo alemão Tim Puetz e o neozelandês Michael Venus. De Nova Iorque, Borges traz o 70.º lugar no ranking mundial de pares e a estreia no top 100 de sinulares.

O LÍDER REENCONTRA O "BAD BOY"

●●●A corrida à renovação do título e a luta pela permanência no topo do ranking ATP, continuam sem falhas por parte de Daniil Medvedev (foto), mas o teste nos oitavos de final é de respeito. O russo vai defrontar Nick Kyrgios e com contas para ajustar, após ganhar no Open da Austrália, em janeiro, e perdido no mês passado, no Masters de Montreal. Convidado a comentar a relação com o irreverente australiano, surpreendeu: "Respeitamo-nos muito e nunca tivemos uma discussão no court, algo que nunca se sabe quando pode acontecer. Somos ambos eletrizantes". —MANUEL PÉREZ

HÓQUEI EM PATINS

Clássico entre irmãos a fechar

FC Porto Sports

Três portistas a manter a bola longe de Magalhães

Carlos Vidigal/SIGMASTARS

Jordi Adroher na perseguição a Pablo Álvarez

FC PORTO	4
SPORTING	2

Pavilhão Municipal de Tomar

Árbitros: Rui Leitão, Pedro Figueiredo e Miguel Guilherme

FC PORTO Xavier Malián (Gr), Ezequiel Mena, Carlo Di Benedetto (1), Xavi Barroso e Gonçalo Alves (2); Telmo Pinto, Rafa, Roc Pujadas (1) e Tiago Rodrigues (Gr).
Treinador: Ricardo Ares

SPORTING André Girão (Gr), Matias Platero, João Souto, Toni Pérez e Gonzalo Romero (1); Ferran Font (1), Henrique Magalhães e José Diogo Macedo (Gr).
Treinador: Alejandro Dominguez

AO INTERVALO 1-1. EVOLUÇÃO DO MARCADOR
1-0 1-1 2-1 2-2 4-2

BENFICA	6
OLIVEIRENSE	4

Pavilhão Municipal de Tomar

Árbitros: Joaquim Pinto, João Catrapona e Miguel Guilherme

BENFICA Bernardo Mendes (Gr), Pablo Álvarez (3), Pol Manrubia (1), Nil Roca e Gonçalo Pinto; Diogo Rafael, Carlos Nicolia (1), Lucas Ordoñez e Roberto Di Benedetto (1).
Treinador: Nuno Resende

OLIVEIRENSE Diogo Fernandes (Gr), Jordi Adroher, Marc Torra, Xavi Cardoso e Franco Platero; Tomás Pereira (1), Jorge Silva (1), Lucas Martínez (2) e Alexandre Marques.
Treinador: Paulo Pereira

AO INTERVALO 4-2. EVOLUÇÃO DO MARCADOR
0-2 4-2 4-3 5-3 5-4 6-4

●●● Emblemas mais titulados do panorama nacional, FC Porto e Benfica nunca se encontraram na final da Elite Cup nas cinco edições anteriores, cruzando-se hoje (16h00) pela primeira vez, em Tomar, na luta pelo primeiro troféu da temporada, depois de afastarem Sporting e Oliveirense nas meias-finais, respetivamente. Contra os leões, os portistas ganharam por 4-2, numa partida em que as bolas paradas foram de uma importância decisiva, mas coube a Carlo Di Benedetto sentenciar com um potente remate de fora da área. O avançado francês vai defrontar o irmão Roberto, reforço das águias durante o último defeso e que também contribuiu para o marcador diante da Oliveirense. A formação da Luz venceu por 6-4, mas começou em desvantagem (0-2), já depois de o vídeo-árbitro (a ser testado nesta prova) ter anulado um golo de Gonçalo Pinto. Um hat-trick de Pablo Álvarez foi determinante para a reviravolta dos encarnados.

—CATARINA DOMINGOS

CICLISMO Vencedor da Volta a Portugal, a 15 de agosto, em Gaia, o uruguaio prepara-se para, na mesma cidade, voltar a ganhar, mas o GP Jornal de Notícias

MAURI PRONTO PARA A SEGUNDA SEGUIDA

Controlo: homens da Glassdrive protegeram Mauri desde a Figueira da Foz

Igor Martins/Global Imagens

Nahuel D'Aquila, da Aviludo, atacou a 300 metros da meta e ganhou a sexta etapa do Grande Prémio JN. Mantendo as diferenças, Mauricio Moreira, Glassdrive, deve sagrar-se hoje vencedor.

RUI GUIMARÃES

●●● Tendo mantido as diferenças para os oito homens que lhe estão mais próximos, e até aumentado em cinco segundos a vantagem para o 10.º classificado, Luís Fernandes, da RP-Boavista, Mauricio Moreira tem tudo nas mãos para chegar à segunda vitória consecutiva, isto depois de, a 15 de agosto, ter conquistado a Volta a Portugal. Ou seja, o uruguaio deve ser esta tarde consagrado vencedor da 31.ª edição do Grande Prémio Jornal de Notícias-Leilosoc. "Só falta um dia, mas até ao fim não dou nada como conquistado", contraria o ciclista de 27 anos. "Foi uma etapa nervosa, onde uma fuga ganhou tempo e a equipa teve que trabalhar para evitar qualquer surpresa para a minha liderança", resume Mauri. O argentino Hahuel D'Aquila foi o vencedor da etapa. "É muito importante para mim por ser a primeira da minha carreira profissional e a terceira da equipa num ano que não tem sido fácil", diz.

CLASSIFICAÇÕES

6.ª ETAPA

Valongo-Valongo (132,7 km; média: 42,597 km/h)

1.º N. D'Aquila (Aviludo-Louletano)	3h06m55s
2.º Gonçalo Leaça (L.A Aluminios)	m.t.
3.º Gaspar Gonçalves (Efapel Cycling)	m.t.
4.º Angel Sanchez (Tavfer-Mortágua)	a 2s
5.º António Ferreira (Kelly-Simoldes)	a 8s
6.º Sergi Darder (Drone Hopper-Gsport)	a 41s
7.º Luís Mendonça (Glassdrive-Q8)	m.t.
8.º António Carvalho (Glassdrive-Q8)	m.t.
9.º Tomas Conte (Aviludo-Louletano)	m.t.
10.º Hugo Nunes (RP-Boavista)	m.t.

GERAL INDIVIDUAL

1.º Mauricio Moreira (Glassdrive-Q8)	14h45m50s
2.º António Carvalho (Glassdrive-Q8)	a 28s
3.º Joaquim Silva (Efapel Cycling)	a 56s
4.º Hugo Nunes (RP-Boavista)	a 1m25s
5.º Frederico Figueiredo (Glassdrive-Q8)	a 1m40s
6.º Bruno Silva (Tavfer-Mortágua)	a 1m43s
7.º Alvaro Trueba (Atum General-Tavira)	a 1m51s
8.º Rafael Silva (Efapel Cycling)	a 1m52s
9.º A. Grigorev (Atum General-Tavira)	a 2m24s
10.º Luís Fernandes (RP-Boavista)	a 2m42s

OUTRAS CLASSIFICAÇÕES

EQUIPAS
Glassdrive-Q8 44h19m04s
PONTOS
António Carvalho (Glassdrive-Q8)
MONTANHA
Henrique Casimiro (Efapel Cycling)
METAS VOLANTES
Francisco Morais (Tavfer-Mortágua)
SPRINTS ESPECIAIS
André Ramalho (L.A Aluminios)
AUTARQUIAS
César Fonte (Kelly-Simoldes-UDO)
JUVENTUDE
Francisco Penuela (Drone Hopper-Gsport)
AMADOR
Francisco Penuela (Drone Hopper-Gsport)

HOJE

31.º Grande Prémio JN
7.ª ETAPA
4 SETEMBRO

Partida · Chegada · Prémio de montanha · Meta volante

PARTIDA MAIA — 133,7 km — CHEGADA VILA NOVA DE GAIA

Alto do Relógio (3) · Meta autarquias Entre-os-Rios (S) · Lever (MV) · Pedroso (S)

Maia · Alfena · Santo Tirso · Lordelo · Vizela · Alto do Relógio · Freamunde · Lousada · Penafiel · Rio de Moinhos · Meta Autarquias Entre-os-Rios · Lever · Pedroso · Serzedo · Valadares · Madalena · Vila Nova de Gaia

7.ª ETAPA Maia-Vila Nova de Gaia (133,7 km)

12h00	**Partida simbólica**	Praça dr. Vieira de Carvalho
12h00	**Partida real**	Rua Agostinho da Silva Rocha
13h56	**Metas autarquias**	Café Convite
14h27	**Meta volante**	Lever
14h38	**Sprint especial**	Café Roda de Ouro
15h11	**Meta**	Avenida da Beira Mar

Javier Lizon/EPA

João Almeida fez um bom quilómetro final

Almeida sobe, Roglic acredita

Luso foi quarto na etapa 14 da Volta a Espanha e é sétimo. Esloveno ganhou 52s a Evenepoel.

FREDERICO BÁRTOLO

●●● A Vuelta ganhou vida na subida final da 14.ª etapa, pois, pela primeira vez, Remco Evenepoel, da Quick Step, exibiu fragilidade. A cerca de quatro quilómetros da meta, Primoz Roglic, segundo da geral e a quase três minutos do belga, arrancou ao seu jeito e mostrou-se em subida de forma. Ganhou, juntamente com Miguel Ángel López, da Astana, 48 segundos na estrada, juntando ainda mais quatro segudinhos pela bonificação do terceiro lugar na etapa.

Na Sierra de La Pandera, com uma média de 8% de inclinação, os 1 800 metros acima do nível médio do mar passaram a primeira fatura no camisola vermelha, que pode temer a jornada de hoje, na Serra Nevada, em que os corredores chegam aos 2500 metros de altitude. "Espero que tenha sido este o meu dia mau", desejou Evenepoel, que ainda tem uma liderança confortável, mas mostrando dificuldades em ser consistente em provas de três semanas.

Roglic está agora a 1m49s e pode acreditar que o tetra na Volta a Espanha ainda é possível. "Estou a sentir-me cada vez melhor. Vamos continuar esta sequência", prometeu o esloveno. Richard Carapaz, da Ineos, venceu a partir da fuga, somando a segunda etapa nesta edição, estando já fora da luta pela geral individual.

João Almeida teve o seu colega Ayuso a furar e a ter, assim, de ficar com Remco, chegando a 48s dos principais rivais. O português, porém, meteu um ritmo forte no último quilómetro e foi quarto na etapa, até melhor do que Enric Mas e Carlos Rodriguez, terceiro e quarto na geral, subindo a sétimo na classificação. "Vai ser uma etapa-chave, mas treinei na Serra Nevada durante este ano, conheço as estradas e as dificuldades", avaliou Almeida, satisfeito pelo "bom resultado na meta" e que pode sonhar ainda com o sexto lugar. Para mais, precisa de um desfalecimento dos rivais.

CLASSIFICAÇÕES

14.ª ETAPA

Montoro-Sierra de La Pandera (160,3km; média: 38,557 km/h)

1.º Richard Carapaz (Ineos)	4h09m27s
2.º M. Ángel López (Astana)	a 8s
3.º Primoz Roglic (Jumbo-Visma)	m.t.
4.º João Almeida (UAE Emirates)	a 27s
5.º Carlos Rodriguez (Ineos)	a 36s
6.º Enric Mas (Movistar)	m.t.
8.º Remco Evenepoel (Quick-Step)	a 56s
9.º Juan Ayuso (UAE Emirates)	m.t.
69.º Nelson Oliveira (Movistar)	a 13m55s
145.º Ivo Oliveira (UAE Emirates)	a 29m02s

GERAL INDIVIDUAL

1.º Remco Evenepoel (Quick-Step)	52h21m33s
2.º Primoz Roglic (Jumbo-Visma)	a 1m49s
3.º Enric Mas (Movistar)	a 2m43s
4.º Carlos Rodriguez (Ineos)	a 3m46s
5.º Juan Ayuso (UAE Emirates)	a 4m53s
6.º Miguel Ángel López (Astana)	a 6m02s
7.º João Almeida (UAE Emirates)	a 6m49s
8.º Wilko Kelderman (Bora)	a 6m56s
9.º Tao Geoghegan Hart (Ineos)	a 8m49s
36.º Nelson Oliveira (Movistar)	a 48m08s
140.º Ivo Oliveira (UAE Emirates)	a 3h06m57s

BASQUETEBOL DÉRBI PARA DECIDIR TORNEIO

Benfica e Sporting defrontam-se hoje (18h00), na final do Torneio Internacional de Lisboa. Na Luz, palco do derradeiro jogo, as águias impuseram-se ao Bétis de Sevilha da Liga ACB, por 73-67, com Betinho a marcar 13 pontos. Já no João Rocha, os leões bateram o Unicaja, também do escalão máximo espanhol (85-82), sendo Travante Williams o MVP (13 pontos e cinco assistências).

DERROTA EM PAREDES NO CAIR DO PANO

Ao quinto jogo de pré-época, o FC Porto esteve perto da vitória, mas cedeu a acabar contra o Budivelnyk de Kiev (Ucrânia), por 73-75, no Torneio Internacional de Paredes. O norte-americano Max Landis (24 pontos, cinco com triplos incluídos) destacou-se entre os portistas, que hoje (21h00, Porto Canal) encerram a participação frente aos britânicos Sheffield Sharks.

ANDEBOL TROFÉU STROMP FICA EM CASA

De forma incontestável, o Sporting conquistou o Troféu Stromp de andebol, batendo o Vitória de Setúbal por 37-24 (18-12 ao intervalo). No primeiro jogo dos leões no João Rocha, Kiko Costa foi o melhor marcador com 12 golos. "Estamos mais fortes do que éramos, mas sabemos que temos muito trabalho pela frente", considerou o técnico Ricardo Costa no final.

CICLISMO SELEÇÃO PROTEGEU MORGADO

António Morgado vai para o último dia do Giro Della Lunigiana (Itália), prova de seleções jovens, na liderança, graças à proteção da equipa das Quinas ao caldense. Na ponta final da terceira etapa, o futuro corredor da Axeon defendeu-se do belga Vlad Van Mechelen. O português cortou a meta em segundo, atrás do francês Paul Magnier, comandando a geral por oito segundos.

ANDEBOL Águas Santas bateu o HC Cocks e está na ronda de qualificação para a fase de grupos da Liga Europeia

Sonho europeu continua vivo

ÁGUAS SANTAS	30
HC COCKS	20

Pavilhão do Águas Santas
Árbitros: Raouf Gasmi e Karim Gasmi (França)

ÁGUAS SANTAS		HC COCKS	
A.Magalhães	Gr	Nicolas Gauthier	Gr
Diogo Ribeiro	Gr	Vitaly Shitsko	Gr
Fábio Teixeira	2	Nuno Santos	2
Francisco Fontes	1	Edson Imare	5
Miguel Pinto	15	Luka Brkljacic	1
Gustavo Oliveira	1	Teemu Tamminen	2
Rui Baptista	1	Yury Lukyanchuk	1
Miguel Baptista	1	Oreste Vescovo	1
Afonso Lima	2	Igor Mandic	-
João Furtado	3	Piotr Rybski	1
José Barbosa	-	Vitalie Nenita	1
Nuno Queirós	-	T. Orjonikidze	-
Mário Lourenço	1	Davor Basaric	-
Eduardo Santos	1	Pavel Duda	6
Miguel Carvalho	-	Dmitriy Kholmov	Gr/nj
João Gomes	2		
Treinador: Ricardo Moreira		**Treinador:** Cristophe Viennet	

Ao intervalo 17-9

Marcha. 05' **2-2**, 10' **4-5**, 15' **7-6**, 20' **10-7**, 25' **15-8**, 30' **17-9**, 35' **19-10**, 40' **22-13**, 45' **25-13**, 50' **25-16**, 55' **28-18**, 60' **30-20**

3	EXCLUSÕES	3
1	VERMELHOS	1
5-5	7 METROS	2-5

Amin Chaar/Global Imagens

Miguel Pinto esteve intratável, ao marcar 15 golos

JOANA SILVA

●●● Apenas uma vitória levaria o Águas Santas à ronda de qualificação para a fase de grupos da Liga Europeia. E assim aconteceu. A formação maiata recebeu e bateu, ontem, o HC Cocks, por 30-20, vingando o resultado da primeira mão, em casa dos finlandeses, na qual perdeu pela margem mínima (22-21). Desta forma, o conjunto de Ricardo Moreira junta-se a Sporting e Belenenses nessa fase, sendo que o Benfica, por ser o detentor do troféu, apenas entra em competição na fase de grupos. Isto num ano em que, recorde-se, Portugal volta a ter cinco equipas nas competições europeias – a estes quatro emblemas junta-se o FC Porto na Liga dos Campeões.

Numa primeira parte equilibrada, os maiatos foram beneficiando de uma grande exibição dos guardiões Alexandre Magalhães e Diogo Ribeiro, que evitaram os avanços do Cocks, tendo Ribeiro entrado para defender um livre de sete metros. Na frente, estava o ponta-direito Miguel Pinto, com pontaria, a conduzir a formação da casa a uma saída para intervalo na frente, por confortáveis 17-9.

Com um ambiente fantástico nas bancadas, o Águas Santas entrou na segunda parte determinado a manter o bom resultado. Afonso Lima estreou-se a marcar e abriu caminho para mais um tiro certeiro do número 77, Miguel Pinto (20-10). Os nórdicos ainda tentaram responder, mas, com Teemu Tamminen a ver o cartão vermelho após falta sobre João Gomes, os maiatos voltaram a ampliar a vantagem para 13 golos (26-13). No final, apesar das investidas dos finlandeses, a equipa portuguesa soube gerir a vantagem e sorrir, com uma vitória por 30-20. Nuno Santos, o português dos forasteiros, fez dois golos em dois remates.

"O primeiro objetivo de todos era passar e conseguimos cumprir"

"O próximo é passar à fase de grupos e vai ser esse o nosso grande foco"

Ricardo Moreira
Treinador do Águas Santas

A FIGURA

Miguel Pinto Um ponta rápido e com faro de golo

Miguel Pinto terminou com 15 golos em 17 remates, registo que fez dele o melhor marcador do encontro. O ponta-direito, de 23 anos, que esteve ao serviço dos maiatos em 2021/22 a título de empréstimo por parte do FC Porto, mas que esta época ficou em definitivo, já soma 20 golos em apenas dois jogos na Liga Europeia. Obviamente, os 15 de ontem são uma marca fantástica, num nível competitivo elevado, aumentando as expectativas de uma boa época.

MOTORES

Miguel Oliveira ainda queria mais

Depois de passar direto à Q2, o piloto da KTM garantiu o 10.º lugar da grelha, em Misano.

CATARINA DOMINGOS

●●● Apesar de ter sofrido uma nova queda entre a curva quatro e cinco, nos momentos finais dos terceiros treinos livres, Miguel Oliveira apurou-se diretamente para Q2 do Grande Prémio de San Marino em MotoGP, garantindo aí o 10.º lugar da grelha de partida para a corrida de hoje (13h00, SportTV5). O português da KTM não assegurava uma posição tão boa desde Assen a 25 de junho (oitavo), registando como melhor volta 1m32,775s, a 0,876s do australiano Jack Miller (Ducati), que vai largar da "pole" e lhe herda o lugar na marca austríaca em 2023. "Estou satisfeito com a qualificação, mas tínhamos potencial para ser mais rápidos", comentou o almadense.

GRELHA DE PARTIDA

GRANDE PRÉMIO DE SAN MARINO

Q2	
1.º Jack Miller (Ducati)	1m31,899s
2.º Pecco Bagnaia (Ducati)	1m31,914s
3.º Enea Bastianini (Gresini Ducati)	1m32,014s
4.º Marco Bezzecchi (VR46 Ducati)	1m32,048s
5.º Maverick Viñales (Aprilia)	1m32,118s
6.º Johann Zarco (Pramac Ducati)	1m32,169s
7.º Luca Marini (VR46 Ducati)	1m32,226s
8.º Fabio Quartararo (Yamaha)	1m32,246s
9.º Aleix Espargaro (Aprilia)	1m32,577s
10.º Miguel Oliveira (KTM)	1m32,775s
11.º Franco Morbidelli (Yamaha)	1m33,351s
12.º Alex Rins (Suzuki)	1m33,438s
Q1	
13.º Jorge Martin (Pramac Ducati)	1m32,015s
14.º Fabio Di Giannantonio (Gresini Ducati)	1m32,276s
15.º Brad Binder (KTM)	1m32,600s
16.º Alex Marquez (LCR Honda)	1m32,637s
17.º Michele Pirro (Aruba Ducati)	1m32,658s
18.º Andrea Dovizioso (Yamaha RNF)	1m32,663s
19.º Pol Espargaro (Honda)	1m32,826s
20.º Stefan Bradl (Honda)	1m32,838s
21.º Darryn Binder (Yamaha RNF)	1m33,331s
22.º Takaaki Nakagami (LCR Honda)	1m33,484s
23.º Kazuki Watanabe (Suzuki)	1m36,289s
24.º Remy Gardner (Tech3 KTM)	1m44,690s
25.º Raúl Fernández (Tech3 KTM)	1m46,732s

Dominik Angerer/EPA

Miguel Oliveira vai sair do 10.º lugar da grelha

Verstappen reage para pole apertada

●●● O campeão do mundo, Max Verstappen, viu o motor rebentar na sexta-feira e percebeu que os Ferrari estavam mais fortes nos Países Baixos, mas nem as adversidades lhe travaram a marcha a correr em casa. Em Zandvoort, Verstappen saiu para a pista na Q3 e logo aí pareceu inalcançável. No entanto, Leclerc e Sainz responderam de pronto. Se a primeira volta fora boa, a última foi "fantástica" como o próprio Max admitiu no final, ficando com 21 milésimas no seu Red Bull sobre Leclerc para somar a quarta pole-position da época e prometendo uma corrida animada. —F.B.

GRELHA DE PARTIDA

GRANDE PRÉMIO DOS PAÍSES BAIXOS

Q3	
1.º Max Verstappen (Red Bull)	1m10,342s
2.º Charles Leclerc (Ferrari)	1m10,363s
3.º Carlos Sainz (Ferrari)	1m10,434s
4.º Lewis Hamilton (Mercedes)	1m10,648s
5.º Sergio Perez (Red Bull)	1m11,077s
6.º George Russell (Mercedes)	1m11,147s
7.º Lando Norris (McLaren)	1m11,174s
8.º Mick Schumacher (Haas)	1m11,442s
9.º Yuki Tsunoda (AlphaTauri)	1m12,556
10.º Lance Stroll (Aston Martin)	Sem tempo
Q2	
11.º Pierre Gasly (AlphaTauri)	1m11,512s
12.º Esteban Ocon (Alpine)	1m11,605s
13.º Fernando Alonso (Alpine)	1m11,613s
14.º Guanyu Zhou (Alfa Romeo)	1m11,704s
15.º Alex Albon (Williams)	1m11,802s
Q1	
16.º Valtteri Bottas (Alfa Romeo)	1m11,962s
17.º Daniel Ricciardo (McLaren)	1m12,081s
18.º Kevin Magnussen (Haas)	1m12,319s
19.º Sebastian Vettel (Aston Martin)	1m12,391s
20.º Nicholas Latifi (Williams)	1m13,353s

DESTAQUE

Futebol - I Liga
Portimonense vs Famalicão 20h30 SportTV1

Os algarvios, uma das equipas em melhor forma da I Liga, com três vitórias seguidas, recebem os minhotos, que na ronda anterior ganharam pela primeira vez.

EUROSPORT 1
12h00. Ciclismo: Volta a Espanha
15ª etapa

SPORT TV1
15h30. Futebol: I Liga
Casa Pia vs Arouca

SPORT TV1
18h00. Futebol: I Liga
Santa Clara vs Marítimo

SPORT TV +

- 09:00 **Futebol:** Gil Vicente vs FC Porto - I Liga
- 11:00 Síntese
- 11:10 **Automobilismo:** AutoGear - Magazine
- 11:30 **Futebol:** Milan vs Inter - Liga Italiana
- 12:00 **Automobilismo:** Mundial F1 - GP Países Baixos - Antevisão (direto)
- 14:00 **Futebol:** Feirense vs Mafra - II Liga (direto)
- 16:10 Grande Jornada (direto)
- 21:20 **Automobilismo:** Mundial F1 - GP Países Baixos - Corrida
- 21:50 Grande Jornada (direto)
- 22:00 **Futebol:** Udinese vs Roma - Liga Italiana
- 22:30 Grande Jornada (direto)
- 22:40 Só Golos (direto)
- 23:30 Últimas Notícias (direto)

SPORT TV 1

- 08:40 **Futebol:** Braga vs V. Guimarães - I Liga
- 11:00 **Futebol:** Penafiel vs Trofense - II Liga (direto)
- 13:10 **Futebol:** Gil Vicente vs FC Porto - I Liga
- 15:30 **Futebol:** Casa Pia vs Arouca - I Liga (direto)
- 18:00 **Futebol:** Santa Clara vs Marítimo - I Liga (direto)
- 20:30 **Futebol:** Portimonense vs Famalicão - I Liga (direto)
- 22:40 **Futebol:** Udinese vs Roma - Liga Italiana
- 00:35 **Futebol:** I Liga - Resumo 5ª Jornada
- 01:05 **Futebol:** LA Galaxy vs Kansas City - Major League Soccer (direto)

SPORT TV 2

- 09:40 **Futebol:** Lázio vs Nápoles - Liga Italiana
- 11:30 **Futebol:** Cremonese vs Sassulo - Liga Italiana (direto)
- 13:25 **Futebol:** Celtic vs Rangers - Liga Escocesa
- 14:00 **Futebol:** Spezia vs Bolonha - Liga Italiana (direto)
- 16:00 **Futebol:** Copa Sul-Americana - 1ª Mão Meias-Finais - Resumo
- 16:30 **Futebol:** Taça Libertadores da América - 1ª Mão Meias-Finais - Resumo
- 17:00 **Futebol:** Hellas Verona vs Sampdória - Liga Italiana (direto)
- 19:00 **Futebol:** Milan vs Inter - Liga Italiana
- 19:30 **Futebol:** Antevisão Udinese vs Roma - Liga Italiana (direto)
- 19:45 **Futebol:** Udinese vs Roma - Liga Italiana (direto)
- 22:00 **Futebol:** Colón vs Boca Juniors - Campeonato Argentino (direto)
- 23:55 **Futebol:** Taça Libertadores da América - 1ª Mão Meias-Finais - Resumo
- 00:30 **Futebol:** River Plate vs Barracas Central - Campeonato Argentino (direto)

SPORT TV 3

- 08:30 **Futebol:** Celtic vs Rangers - Liga Escocesa
- 10:30 **Futebol:** Fenerbahçe vs Kayserispor - Superliga Turca
- 12:20 **Golfe:** Drive Tour - Estela - Resumo
- 12:30 **Golfe:** DP World Tour - Made In Himmerland - 4º Dia (direto)
- 15:30 **Futebol:** Farense vs Covilhã - II Liga (direto)
- 17:00 **Hipismo:** FEI Ride - Magazine
- 17:30 **Ténis:** ATP World Tour Uncovered - Magazine
- 18:00 **Voleibol:** Portugal vs Ucrânia - Europeu Feminino/Qualificação (direto)
- 20:00 **Voleibol:** Polónia vs Tenísia - Mundial/Oitavos de Final (direto)
- 22:10 **Golfe:** DP World Tour - Made In Himmerland - 4º Dia
- 01:00 **Desportos de Combate:** UFC - Cane vs Tuivasa - Paris

SPORT TV 4

- 07:45 **Automobilismo:** Mundial F3 - Zandvoort - Corrida (direto)
- 08:40 **Automobilismo:** W Series - Summer Break Review
- 09:05 **Automobilismo:** Mundial F2 - Zandvoort - Corrida (direto)
- 10:20 **Automobilismo:** Campeonato Start - Mesão Frio
- 10:30 **Automobilismo:** Porsche Supercup - Qualificação
- 11:05 **Automobilismo:** Porsche Supercup - Corrida (direto)
- 11:40 **Automobilismo:** W Series - Summer Break Review
- 12:00 **Automobilismo:** Mundial F1 - GP Países Baixos - Antevisão (direto)
- 14:00 **Automobilismo:** Mundial F1 - GP Países Baixos - Corrida (direto)
- 16:00 **Automobilismo:** Mundial F1 - GP Países Baixos - Rescaldo (direto)
- 17:30 **Automobilismo:** Euroformula Open - Imola - Corrida 2
- 18:30 **Automobilismo:** Euroformula Open - Imola - Corrida 3
- 19:30 **Motociclismo:** MotoGP - GP San Marino - MotoE Corrida 2
- 20:05 **Automobilismo:** Indy Car - Grand Prix of Portland (direto)
- 23:00 **Automobilismo:** Mundial F1 - GP Países Baixos - Corrida
- 01:10 **Motociclismo:** MotoGP - GP San Marino - MotoGP Corrida

SPORT TV 5

- 08:00 **Motociclismo:** MotoGP - GP San Marino - Moto3 Warm Up (direto)
- 08:20 **Motociclismo:** MotoGP - GP San Marino - Moto2 Warm Up (direto)
- 08:40 **Motociclismo:** MotoGP - GP San Marino - MotoGP Warm Up (direto)
- 09:00 **Motociclismo:** Motorcycle Sports - Magazine
- 09:30 **Automobilismo:** W Series - Summer Break Review
- 10:00 **Motociclismo:** MotoGP - GP San Marino - Moto3 Corrida (direto)
- 11:20 **Motociclismo:** MotoGP - GP San Marino - Moto2 Corrida (direto)
- 12:25 **Motociclismo:** MotoGP - GP San Marino - MotoGP Antevisão (direto)
- 13:00 **Motociclismo:** MotoGP - GP San Marino - MotoGP Corrida (direto)
- 15:00 **Automobilismo:** World Rallycross Championship - GP Letónia 2 (direto)
- 16:00 **Automobilismo:** Euroformula Open - Imola - Corrida 3 (direto)
- 19:45 **Futebol:** Ankaragücü vs Besiktas - Superliga Turca (direto)

ELEVEN SPORTS 1

- 12:00 **Futebol:** Montpellier vs Lille - Liga Francesa (direto)
- 14:00 **Futebol:** Chelsea vs West Ham - Liga Inglesa (direto)
- 16:30 **Futebol:** Manchester United vs Arsenal - Liga Inglesa (direto)
- 20:00 **Futebol:** Valência vs Getafe - Liga Espanhola (direto)

PORTO CANAL

- 08:00 Consultório - Compacto
- 09:30 Cinema Batalha - Agenda
- 10:00 **Futebol:** FC Porto vs Taboeira - Sub-15 (direto)
- 12:00 Filhos & Cadilhos
- 13:00 Conversas Com História - Faróis
- 13:45 Ao Norte
- 14:30 Planeta Verde
- 15:00 Veterinários Todo o Terreno
- 16:00 Viver Aqui - Magazine
- 18:00 Cinema Batalha
- 18:30 Pole Position
- 19:00 Tarde Informativa
- 19:30 Finanças a Contar
- 19:45 Há Ir e Voltar
- 20:00 Caminhos da História
- 20:30 N'Agenda
- 21:00 **Basquetebol:** FC Porto vs Sheffield Sharks - Torneio Internacional de Paredes (direto)
- 23:00 Noite Informativa
- 23:30 Imperdíveis
- 00:00 Noites Desportiva

SPORTING TV

- 08:45 Estamos em Casa
- 10:45 Sporting Notícias
- 11:00 **Futebol:** Sporting vs Benfica - Sub-17 (direto)
- 13:00 Sporting Notícias
- 13:15 ADN de Leão
- 14:45 Sporting Notícias
- 15:00 Antecâmara Sporting TV
- 15:15 eSports & Gaming
- 15:30 Sporting Notícias
- 15:55 Estamos em Casa
- 18:00 Sporting Notícias
- 18:30 The Lion's Crown
- 19:10 eSports & Gaming
- 19:25 PT In 150 Seconds
- 19:30 **Hóquei:** Sporting vs Stuart HCM - Troféu Stromp Feminino
- 21:30 Sporting Grande Jornal
- 22:30 Memória do Dia
- 22:35 Estamos em Casa

BTV

- 10:00 Benfica 10 Horas (direto)
- 10:30 **Futebol:** Benfica vs Lusitano - Juvenis
- 12:30 Notícias
- 13:00 Cine BTV
- 13:30 Car Online TV
- 14:00 Benfica 14 Horas (direto)
- 14:30 Desportos Motorizados
- 15:00 Corporate Club
- 15:30 Notícias
- 16:00 Hóquei
- 17:30 Notícias
- 18:00 Basquetebol
- 20:00 Benfica Fan Zone
- 20:30 Vou a Jogo Com 11
- 21:00 Benfica 21 Horas (direto)
- 21:30 **Futebol:** Benfica vs V. Setúbal - Juniores
- 23:30 Cine BTV
- 00:00 Benfica 24 Horas (direto)

RTP 1

- 08:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana (direto)
- 10:30 Eucaristia Dominical (direto)
- 11:30 A Vida Secreta dos Grandes Felinos
- 12:15 Hora dos Portugueses
- 13:00 Jornal da Tarde (direto)
- 14:25 Aqui Portugal - Murtosa (direto)
- 20:00 Telejornal (direto)
- 21:20 Eu Faço Tudo Por Amor
- 23:40 Eu Faço Tudo Por Amor - Melhores Momentos
- 00:50 **Filme:** "O Convidado do Casamento"
- 02:30 Janela Indiscreta
- 03:15 Eléctrico
- 04:15 Televendas

RTP 2

- 14:45 Folha de Sala
- 15:00 **Futsal:** Polónia vs Portugal - Europeu Sub-19 (direto)
- 16:40 Diga-me Onde Vive
- 17:05 Caminhos
- 17:35 70x7
- 18:05 Madeira Natura
- 18:35 Inesquecíveis Viagens de Comboio
- 19:30 Origem da Água
- 20:30 Scroll
- 21:30 Jornal 2 (direto)
- 22:05 Um Sopro da América
- 22:50 Folha de Sala
- 22:55 Luís Trigacheiro ao Vivo no Teatro Tivoli BBVA
- 00:40 **Monty Python:** Os Malucos do Circo
- 01:10 **Paulo Cunha e Silva:** O Caos é a Mais Bela Assinatura do Mundo
- 02:25 Euronews (direto)

SIC

- 07:40 Uma Aventura
- 09:20 Olhá SIC!
- 12:00 SOS Planeta
- 12:10 Natural World Florida - Americas Animal Paradise
- 13:00 Primeiro Jornal (direto)
- 14:30 Fama Show
- 15:00 Domingão
- 20:00 Jornal da Noite (direto)
- 21:15 Isto é Gozar com quem Trabalha
- 21:45 Cantor ou Impostor
- 23:30 Não Há Crise!
- 00:30 Levanta-te e Ri - Especial Aniversário 2018 - Lisboa
- 01:30 **Filme:** "Astérix e Obélix - God Save Britannia"
- 03:45 Televendas

TVI

- 08:15 Inspetor Max
- 10:00 Querido, Mudei a Casa!
- 11:00 Missa
- 12:15 Mesa Nacional
- 13:00 Jornal da Uma (direto)
- 14:00 Somos Portugal
- 20:00 Jornal das 8 (direto)
- 21:30 Uma Canção Para Ti
- 01:00 Queridas Feras
- 04:15 TV Shop

11

- 09:00 **Futebol:** Oliveira Hospital vs Os Belenenses - Liga 3
- 11:00 **Futebol:** Amora vs Real - Liga 3 (direto)
- 13:00 **Futsal:** Ucrânia vs Croácia - Europeu Sub-19 (direto)
- 14:30 O Meu Clube - Carquejo - Dia de Jogo
- 15:00 **Futebol:** Polónia vs Portugal - Europeu Sub-19 (direto)
- 16:30 11 na Hora
- 17:00 **Futebol:** V. Guimarães B vs Paredes - Liga 3 (direto)
- 19:00 11 na Hora
- 19:30 **Futebol:** Anadia vs Varzim - Liga 3 (direto)
- 21:30 **Futebol de Praia:** Final Feminina - World Beach Games
- 22:45 11 na Hora
- 23:00 **Futebol:** Cuiabá vs São Paulo - Brasileirão (direto)

TEMPO

8° Mínima
29° Máxima

Viana do Castelo 14°/21°
Bragança 9°/25°
Vila Real 10°/26°
Braga 13°/23°
Porto 15°/21°
Viseu 10°/23°
Aveiro 14°/23°
Guarda 8°/23°
Coimbra 13°/24°
Castelo Branco 12°/27°
Leiria 13°/24°
Santarém 13°/29°
Portalegre 12°/25°
Lisboa 16°/24°
Évora 13°/27°
Sines 14°/23°
Beja 12°/26°
Sagres 16°/24°
Faro 17°/26°

Açores 19°/26°
Madeira 19°/26°

AGENDA

BASQUETEBOL
Torneio Internacional de Paredes - Bilbao Basket-Budivelnyk Kiev, 18h00; FC Porto-Sheffield Sharks, 21h00. Prova a decorrer no Pavilhão Multiusos de Paredes.

CICLISMO
Volta a Espanha - 15ª etapa: Martos-Sierra Nevada, na distância de 152,6 km, com partipação de portugueses.
GP Jornal de Notícias - 7ª etapa: Maia-Vila Nova de Gaia, na distância de 133,7 km.

FUTEBOL
I Liga - 5ª Jornada: Casa Pia-Arouca, 15:30; Santa Clara-Marítimo, 18h00; Portimonense-Famalicão, 20h30.
II Liga - 5ª Jornada: Penafiel-Trofense, 11h00; Feirense-Mafra, 14h00; Nacional-B SAD, 15h30; Farense-Covilhã, 15h30.
Liga 3 - 3ª jornada - Série A: Fafe-Vilaverdense; V. Guimarães B-Paredes; Braga B-Canelas 2010; Anadia-Varzim (19h30). **Série B:** Amora-Real (11h00). Jogos às 17h00.

FUTEBOL FEMININO
Taça da Liga - Oitavos de final/2ª mão: Valadares Gaia-Marítimo (11h00); Damaiense-Albergaria; Ouriense-Torreense; Amora-Lank Vilaverdense. Jogos às 16h00

FUTSAL
Europeu Sub-19 - Grupo A: Ucrânia-Croácia, 12h30; Espanha-Roménia, 20h00. **Grupo B:** Polónia-Portugal, 15h00; França-Itália, 17h30. Prova a decorrer no Olivo Arena, em Jaén (Espanha).

HÓQUEI EM PATINS
Elite Cup Tomar, com a participação das equipas do FC Porto, Benfica, Sporting, Barcelos, Oliveirense, Valongo, HC Braga e Sp. Tomar, a deorrer no Pavilhão Municipal de Tomar.

MOTOCICLISMO
MotoGP - GP San Marino, com a participação de Miguel Oliveira (KTM) - Corrida, 13h00.

VOLEIBOL
Europeu Feminino/ Qualificação - Pool C: Portugal-Ucrânia, 18h00, Pavilhão Municipal de Santo Tirso.

EXCITAÇÕES

Iris Kavka

Ela sofreu com as comparações

Iris Kavka é uma modelo que dispensa adjetivos, provando que a imagem lhe faz muito mais justiça do que as palavras. Natural da Eslovénia, é frequentemente tomada por austríaca, por há muito ter ido viver para Viena. Mas aquilo que a fez sofrer foram outras confusões, como as comparações com a russa Irina Shayk, uma constante no início da carreira. E perfeitamente desnecessárias, dizemos nós.

DIRETOR Vítor Santos **DIRETOR ADJUNTO** Jorge Maia **DIRETOR GERAL EDITORIAL** Domingos de Andrade **PROPRIETÁRIO E EDITOR** GLOBAL NOTÍCIAS - MEDIA GROUP, S.A., matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada; Capital social 28.571.441,25 euros; Contribuinte 502535369; Sede: Rua Gonçalo Cristóvão, 195, 4049-011 Porto; Telefone 222096100 (Geral), FAX 222096200. Filial: Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 7º piso, 1600-209 Lisboa; Telefone 213187500 (Geral), FAX 213187501

Capital social: Páginas Civilizadas, Lda - 29,75%; KNJ Global Holdings Limited - 35,25%; José Pedro Soeiro - 24,5%; Grandes Notícias, Lda. - 10,5% **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** Marco Galinha (Presidente), Domingos de Andrade, Guilherme Pinheiro, António Saraiva, José Pedro Soeiro, Kevin Ho, Phillippe Yip, Helena Maria Ferreira dos Santos Ferro de Gouveia **SEDE/REDAÇÃO DO PORTO** Rua Gonçalo Cristóvão, 195, 4049-011 PORTO; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA.

ASSINATURAS Linha de apoio +351 219 249 999 E-mail: apoiocliente@ojogo.pt **DIRETOR DIGITAL** Manuel Molinos **DIRETOR DE TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO** David Marques **DIREÇÃO DE MARKETING** Patrícia Lourenço e Carla Ascenção **DEPARTAMENTO COMERCIAL** PORTO: Vítor Cunha (agências e diretos). LISBOA: Frederico Almeida Dias (agências) e Pedro Veiga Fernandes (diretos). Classificados: Carlos Rebocho **DATA PROTECTION OFFICER** António Santos **ESTATUTO EDITORIAL** disponível em www.ojogo.pt

IMPRESSÃO Sede/Naveprinter SA EN 14 (km 7,05) Lugar da Pinta 4479-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa) DISTRIBUIÇÃO **VASP** Sociedade de Transportes e Distribuição Lda. apct Tiragem média do mês de agosto 2022 (Decreto Lei 645/76) 16 049 Nº REGISTO ERC 110 487, DEPÓSITO LEGAL 7938/94, ISSN 0872-2811

O JOGO
PORTO Rua Gonçalo Cristóvão, 195 – 4049-011 PORTO TELEFONE (Geral) 22 507 19 00
FAX (Redação) 22 507 19 99 E-MAIL (Geral) geral@ojogo.pt (PUBLICIDADE) Porto - 22 209 61 47/36
E-MAIL publicidadenorte@globalmediagroup.pt INTERNET www.ojogo.pt
LISBOA Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA TELEFONE (Geral) 21 318 75 00
FAX (Redação) 21 318 76 96 (PUBLICIDADE) Lisboa - 21 318 77 81/84 – 21 318 74 76
E-MAIL publicidadesul@globalmediagroup.pt
ASSINATURAS +351 219 249 999
Das 8 às 18 horas, dias úteis.
E-mail: apoiocliente@ojogo.pt

OUTROS JOGOS

Concurso	Números	Jogo
CONCURSO Nº069/2022	4 6 10 15 19 / 1 4	EUROMILHÕES 3ª feira
CONCURSO Nº070/2022	7 12 13 20 45 / 3 12	EUROMILHÕES 6ª feira
SORTEIO Nº035/2022	R M P 0 3 1 4 7	M1LHÃO 6ª feira
CONCURSO Nº070/2022	5 14 25 30 34 / 4	totoloto 4ª feira
CONCURSO Nº071/2022	9 29 41 42 49 / 13	totoloto Sábado
CONCURSO Nº35/2022	2 1 2 2 1 2 2 1 X X X 2 X / X	totobola
CONCURSO Nº035/2022 1º Prémio	3 6 9 6 7	lotaria clássica
CONCURSO Nº35/2022	9 7 5 8 2	lotaria popular

CANOAGEM MUNDIAL DE JUNIORES E SUB-23 JÁ É O MELHOR DE SEMPRE

No penúltimo dia do Mundial de canoagem de juniores e sub-23 de velocidade, em Szeged (Hungria), Portugal arrecadou duas medalhas de prata, por Gustavo Gonçalves/Pedro Casinha (K2 500 sub-23) e Martim Azevedo/Beatriz Fernandes (C2 500 misto júnior). Com o bronze desta última em C1 1000 júnior, a equipa nacional, composta por 22 atletas, já regista o melhor resultado de sempre na competição, havendo hoje mais seis finais A a envolver as cores nacionais.

Facebook Armindo Araújo

RALIS ARMINDO ARAÚJO CAMPEÃO NACIONAL PELA SÉTIMA VEZ

Armindo Araújo sagrou-se ontem campeão nacional de ralis pela sétima vez na carreira, com o terceiro lugar no Rali da Água, no Alto Tâmega, penúltima prova do campeonato. Araújo, em Skoda Fabia, fez o tempo de 1h01m47,7s, mais 34,6 segundos do que o vencedor, Bruno Magalhães (Hyundai i20). O segundo, a oito segundos, foi Ricardo Teodósio (Hyundai i20), campeão em 2021. Araújo, tirsense de 45 anos, tinha sido campeão em 2003, 2004, 2005, 2006, 2018, 2020.

ITÁLIA CEO DA JUVENTUS LAMENTA SITUAÇÃO DE RONALDO NO UNITED

Em entrevista ao canal "DAZN", Maurizio Arrivabene, CEO da Juventus, lamentou a recente condição de suplente de Ronaldo no Manchester United. "Despedimo-nos numa situação de respeito mútuo. O que lhe está a acontecer no Manchester United não é nosso problema, mas custa vê-lo numa situação tão desagradável, tanto para ele como para a equipa", afirmou o dirigente, sobre o avançado que marcou 101 golos em 134 jogos pela Vecchia Signora entre 2018 e 2021.

Muito buzz **para nada**

Visto do Sofá

Álvaro Magalhães

O tempo útil de jogo é a inútil discussão do momento, e não é por Sérgio Conceição a ter usado como desculpa para a derrota em Vila do Conde, onde até se jogou mais do que é normal (59 minutos). Acontece que o não-jogo foi identificado como o principal inimigo do jogo - e do negócio que lhe está associado, ou não viria daí mal ao mundo. A FIFA está a testar uma nova regra. Por cá, a Liga de Clubes, a FPF e o Conselho de Arbitragem chamaram dirigentes, árbitros, treinadores, e tentaram sensibilizá-los para a nova causa, como se isso se resolvesse com umas palavrinhas. A Liga também criou um prémio para a equipa que menos tempo «queimar» (uma espécie de campeão dos totós), como se alguém quisesse ganhar esse prémio. O objectivo de todas essas acções, explicou Pedro Proença, em linguagem modernaça, a armar ao pingarelho, «é criar um buzz», isto é, fazer um estardalhaço à volta do assunto. Como se isso lá fosse com barulheira.

Somos um dos países que mais jogo mata (os penúltimos da Europa), com uma média de 52 minutos de jogo jogado. A manha e a ratice, os grandes accionistas do não-jogo, sempre foram culturalmente aceites por aqui. Podiam não ser virtudes, mas não chegavam a ser pecados. E uma tradição não se desfaz de um dia para o outro.

Ivan Del Val / Global Imagens

Em Vila do Conde, Sérgio Conceição queixou-se do anti-jogo

Depois, há o vício de protestar, a negação sistemática das decisões desfavoráveis, até das evidências mais ululantes. Se é contra nós, está mal. E uma falta é sempre contra alguém. Por fim, há as reposições da bola, a marcação de cantos, livres, faltas, pontapés de baliza, as substituições, e tudo são modos de inutilizar o tempo, sendo preciso. Segundo um estudo recente, o tempo que a bola passa fora do campo corresponde a um quinto do tempo total de jogo.

> *A manha e a ratice, os grandes accionistas do não-jogo, sempre foram culturalmente aceites por aqui. Podiam não ser virtudes, mas não chegavam a ser pecados*

Todos de acordo, portanto: o não-jogo é o inimigo a abater. O problema é que isto não vai lá com reuniões, prémios e «buzzes». Como disse Sérgio Conceição, de um lado, o dos promotores, há romantismo, do outro, o dos protagonistas, há hipocrisia. A única solução é parar o relógio sempre que não há jogo efectivo, somando 60 minutos de jogo jogado. E sabe-se que a FIFA está morta por aplicar essa nova regra, que é praticamente inevitável.

Mas, atenção: ela é uma arma de dois gumes e também pode ferir quem a usa. Como os tempos mortos são tempo de descanso para os jogadores, que assim se protegem do desgaste, a nova regra pode levar a outras mudanças, como a do número de substituições e a do número de jogadores no banco; o que, por sua vez, obrigará a revisões dos plantéis e do próprio conceito de grupo e de equipa; o que, por fim, exigirá ajustamentos ao nível do treino e do enquadramento estratégico do jogo. E isso já são mudanças a mais. Tanta emenda pode danificar a perfeição estrutural do soneto ou enviar a poética do jogo para longe. E a FIFA, além desta regra, tem mais cinco em fase de testes, e algumas são tão absurdas como a do lançamento lateral com o pé. Que alguém os segure, por favor, e lhes diga isto, ao ouvido: não se pode tocar no futebol, nem com uma flor, quanto mais com um ramalhete de novas regras.

O autor optou por escrever na ortografia antiga

Aos domingos - Este espaço é ocupado, alternadamente, por Carlos Tê e Álvaro Magalhães